

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

VANESSA DO ROCIO GODOI GARRETT BELÃO

TENDÊNCIAS DAS PESQUISAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM TESES E
DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS ENTRE 2002 E 2012 EM INSTITUIÇÕES DO
ESTADO DO PARANÁ

CURITIBA

2014

VANESSA DO ROCIO GODOI GARRETT BELÃO

TENDÊNCIAS DAS PESQUISAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM TESES E
DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS ENTRE 2002 E 2012 EM INSTITUIÇÕES DO
ESTADO DO PARANÁ

Dissertação apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Educação, na área de concentração Educação, Cultura e Tecnologia e linha de pesquisa em Cultura, Escola e Ensino, da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Glaucia da Silva Brito

CURITIBA

2014

Catálogo na publicação
Fernanda Emanoéla Nogueira – CRB 9/1607
Biblioteca de Ciências Humanas e Educação - UFPR

Belão, Vanessa do Rocio Godoi Garrett
Tendências das pesquisas em educação a distância em teses e
dissertações defendidas entre 2002 e 2012 em instituições do Estado do
Paraná / Vanessa do Rocio Godoi Garrett Belão – Curitiba, 2014.
194 f.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Glaucia da Silva Brito
Dissertação (Mestrado em Educação) – Setor de Educação da
Universidade Federal do Paraná.

1. Ensino a distância - Pesquisas. 2. Publicações científicas - Teses.
3. Ensino Superior – Universidades e Faculdades – Paraná. I.Título.

CDD 371.35

DEDICATÓRIA

Ao meu pai Reneu que partiu precocemente, mas de quem permanecem os valores e o exemplo de dedicação à família.

Dedico especialmente à minha mãe Nair que nos deixou durante o percurso deste trabalho, alguém que nunca se abateu diante das dificuldades, que fez o impossível para cuidar de sua família, e que sempre me apoiou de forma incondicional.

AGRADECIMENTOS

À minha família, principalmente ao meu esposo Luiz e meu filho Arthur, pelo apoio, incentivo, paciência e compreensão em todo esse período.

À minha orientadora, Profa. Dra. Gláucia da Silva Brito, que além da oportunidade, incentivo, exemplo e orientação, me proporcionou sua amizade.

À Profa. Dra. Tania Braga Garcia pelas contribuições nas aulas, pelo carinho nos momentos difíceis e pela participação nas bancas.

À Profa. Dra. Joana Paulin Romanowski pela participação nas bancas e contribuição fundamental na elaboração e conclusão deste trabalho.

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar um panorama das pesquisas em Educação a Distância (EaD) nas instituições públicas de ensino superior do Estado do Paraná, e principalmente, as tendências desses estudos, ou seja, quais elementos da EaD estão sendo abordados nas pesquisas. Consideramos um recorte temporal de 2002 a 2012, pois nesse período as iniciativas de EaD aumentaram significativamente no Brasil, bem como as produções sobre esse tema. As características da Educação a Distância, políticas públicas, como a criação da Universidade Aberta do Brasil - UAB, bem como a grande adesão das instituições privadas a essa modalidade explicam a expansão da EaD no período mencionado. Optamos por uma pesquisa do tipo Estado da Arte, com análise qualitativa, realizada em teses e dissertações. O estudo para esse tipo de pesquisa foi embasado em produções de Ferreira (1999), Conrado (2005), Romanowski (2006), Picheth (2007), Molina (2007), Oliveira (2009), Pillão (2009), Ribeiro (2011), Zuffo (2011) e Vieira (2014). Para o estudo da temática de Educação a Distância e outros temas como tecnologias e cultura foram utilizados como referência Moran (2005, 2010, 1994), Williams (2003), Forquin (1993), Laraia (2009), Lévy (2010), Eagleton (2011), Brito e Purificação (2008), Preti (1996). Para análise de conteúdo a referência utilizada foi Bardin (2011). Foram localizados 92 trabalhos com a temática de Educação a Distância, sendo que desse total selecionou-se 48 da área de Educação, os quais foram lidos integralmente e analisados. Foram criadas fichas catalográficas com itens que descrevem as informações sobre autor e instituição, tal como temáticas discutidas, objetivos, metodologia e conclusões. As categorias de análise utilizadas foram “Centros de Produção de Pesquisas”, “Características Metodológicas” e “Tendências dos Estudos”. Os resultados encontrados mostraram que, das 48 pesquisas analisadas, 22 foram realizadas na PUC-PR, uma na UEL, oito na UEM, seis na UEPG, duas na UNIOESTE e nove na UFPR. As características metodológicas revelaram que a abordagem qualitativa foi utilizada em 36 trabalhos e o estudo de caso foi o tipo de pesquisa adotado em 32 pesquisas. As tendências das pesquisas em Educação a Distância apontam para uma predominância na análise de propostas, com 22 trabalhos, em seguida aparecem as análises de práticas com 12 trabalhos, políticas e documentos com sete, uso das tecnologias com quatro e, por último, a produção de material didático com três trabalhos. Identificou-se escassez de pesquisas sobre uso de tecnologias, produção de material didático e principalmente sobre avaliação na EaD.

Palavras-chave: Estado da Arte; Educação a Distância; Pesquisa em EaD.

ABSTRACT

The present work aims to present an overview of the current researches in distance education in public colleges, in the State of Parana, focusing mainly in the current trends of such studies, and that means which elements of Distance Education are been taken into consideration within the researches. The time lapse taken into consideration was from 2002 - 2012, for in this period the distance education programs increased considerably in Brazil as well as papers in this area. The perks of distance education, public policies such as the creation of the Universidade Aberta do Brasil (UAB), and the massive adoption of such system by private institutions explain the expansion of distance education in the aforementioned period. In this work, the option was made to use a State of the Art, type of research, focusing on a qualitative analysis made in thesis of the genre. The research was made using as groundwork the works of Ferreira (1999), Conrado (2005), Romanowski (2006), Picheth (2007), Molina (2007), Oliveira (2009), Pillão (2009), Ribeiro (2011), Zuffo (2011) and Vieira (2014). As for the study in distance education and other topics, such as technologies and culture we preferred to base our analysis in Moran (2005, 2010, 1994), Williams (2003), Forquin (1993), Laraia (2009), Lévy (2010), Eagleton (2011), Brito e Purificação (2008), Preti (1996). For the content analysis the reference was the work of Bardin (2011). The research observed and studied 92 works that had as theme distance education, from which 48 were selected that had as main theme Education, these were thoroughly examined and analyzed. Files were created to give access to information regarding the author, institution, themes, objectives, methods and conclusions. The categories of analysis selected were "Research Centers", "Methods" and "Studies Trends". The results show that of the 48 works studied, 22 were from PUC-PR, 1 from UEL, 8 AT UEM, 6 at UEPG, 2 at UNIOESTE and 9 at UFPR. Our method showed that qualitative analyses were used in 36 works and case study was used in 32 works. The current trends in distance education point towards the dominance of proposal of analysis, with 22 works, followed by practice with 12, policies and documents with 7, technologies and their use with 4 and last production of teaching materials with 3. We identified the lack of thesis regarding technologies and their use, production of teaching materials and mainly evaluation in distance education.

Keywords: State of the Art; Distance Education; Research in Distance Education.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Evolução do número de cursos e vagas da EaD	36
Tabela 2 - Número de cursos em EaD no ano de 2012	38
Tabela 3 - Percentual de cursos autorizados ou reconhecidos no ano de 2012	38
Tabela 4 - Número de alunos matriculados em cursos do sistema UAB, no ano de 2012	39
Tabela 5 - Quantidade de matrículas em cursos a distância em instituições credenciadas, em 2004, no estado do Paraná	41
Tabela 6 - Distribuição de cursos de pós-graduação distribuídos por região do Brasil	46
Tabela 7 - Instituições de ensino do Paraná que ofertam cursos de Mestrado e/ou Doutorado.....	47
Tabela 8 - Teses e Dissertações (2002 a 2012) distribuídas de acordo com as palavras-chave	49
Tabela 9 - Teses e Dissertações (2002 a 2012) distribuídas de acordo com o nível de pós-graduação	50
Tabela 10 - Teses e dissertações (2002 a 2012) distribuídas de acordo com o programa e área de conhecimento.....	51
Tabela 11 - Distribuição das pesquisas de acordo com o nível da pós-graduação...	58
Tabela 12 - Distribuição temporal das teses e dissertações, conforme o ano de defesa	61
Tabela 13 - Distribuição por dependência administrativa.....	62
Tabela 14 - Distribuição por instituição e dependência administrativa	62
Tabela 15 - tipos de pesquisas apontadas nas teses e dissertações analisadas	70
Tabela 16 - Procedimentos de coleta de dados	72
Tabela 17 - categorias de análise	76

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - LEGISLAÇÃO BRASILEIRA SOBRE EAD	33
--	----

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1- DISTRIBUIÇÃO DAS PESQUISAS ANALISADAS DE ACORDO COM O NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO	58
GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DE DISCENTES POR NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL	59
GRÁFICO 3 - DISTRIBUIÇÃO DE DISCENTES POR NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL	59
GRÁFICO 4 - DISTRIBUIÇÃO DE DISCENTES POR NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO NO PARANÁ.....	60
GRÁFICO 5 - DISTRIBUIÇÃO DE DISCENTES POR NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO NO PARANÁ	60
GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO DAS PRODUÇÕES DE TESES E DISSERTAÇÕES NO PARANÁ – ÁREA DE EDUCAÇÃO.....	61

LISTA DE SIGLAS

ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

MEC – Ministério da Educação

PUCPR – Pontifícia Universidade Católica do Paraná

UAB – Universidade Aberta do Brasil

UEL – Universidade Estadual de Londrina

UEM – Universidade Estadual de Maringá

UEPG – Universidade Estadual de Ponta Grossa

UFPR – Universidade Federal do Paraná

UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1 CULTURA, CIBERCULTURA E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	14
1.1 DA CULTURA À CIBERCULTURA	14
1.2 ESCOLA, CULTURA E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	17
2 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: MOVIMENTO	22
2.1 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: ASPECTOS HISTÓRICOS E DEFINIÇÕES	22
2.2 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: CARACTERÍSTICAS.....	25
2.3 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: ELEMENTOS	27
2.4 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL: POLÍTICAS E NÚMEROS	32
2.4.1 Políticas	32
2.4.2 Números	35
2.5 EDUCACÃO A DISTÂNCIA NO ESTADO DO PARANÁ	40
3 METODOLOGIA: O CAMINHO PARA O ESTADO DA ARTE.....	43
3.1 INÍCIO DO PERCURSO	44
3.2 CONSTITUIÇÃO DO <i>CORPUS</i> DE PESQUISA	48
3.3.AVANÇANDO NO PERCURSO.....	49
3.3.1 Sistematização dos dados	50
3.3.2 Delimitação da pesquisa de acordo com a área de conhecimento Educação.....	52
3.3.3 Elaboração das fichas catalográficas.....	53
4 ANÁLISE.....	55
4.1 CENTROS DE PRODUÇÃO DE PESQUISA.....	57
4.2 CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	67
4.2.1 Abordagem da análise	68
4.2.2 Tipo de pesquisa.....	69
4.2.3 Procedimentos de coleta de dados.....	72
4.2.4 Descrição da metodologia utilizada e corpus da pesquisa	73
4.3 TENDÊNCIAS DOS ESTUDOS	74

4.3.1	Palavras-chave dos resumos.....	74
4.3.2	Educação a Distância: tendências das pesquisas	75
4.3.2.1	Análise de propostas	76
4.3.2.2	Análise de práticas	79
4.3.2.3	Uso das tecnologias	81
4.3.2.4	Produção de material didático	82
4.3.2.5	Políticas e documentos.....	83
4.4	QUESTÕES SILENCIADAS NAS PESQUISAS.....	84
CONSIDERAÇÕES FINAIS		85
REFERÊNCIAS.....		87
APÊNDICE.....		96

INTRODUÇÃO

Refleti sobre qual teria sido meu primeiro contato com a EaD, e lembrei do curso que realizei na UFPR em 2007. Porém, ao ler sobre a história da EaD me veio a lembrança de leituras do passado. Dos inúmeros gibis que apresentavam uma propaganda do Instituto Universal Brasileiro – IUB, com diversos cursos por correspondência. Lembrei também do meu irmão interessadíssimo no curso de detetive particular, e que hoje está fazendo um curso de tecnólogo em Produção Industrial a distância. Sim, apesar das diferenças em relação aos recursos tecnológicos, os dois cursos, tanto o de detetive quanto o de tecnólogo representam a mesma modalidade, ou seja, a Educação a Distância.

O meu primeiro contato efetivo com a Educação a Distância ocorreu em 2007, quando tive conhecimento de que a UFPR, através do Núcleo de Educação a Distância (NEAD), estava ofertando vagas para o curso de Capacitação de Tutores para a EaD. Entrei em contato com o NEAD e solicitei minha inscrição. Confesso que iniciei o curso com alguns preconceitos em mente, principalmente em relação à qualidade. Obviamente que existem cursos presenciais e a distância de qualidade duvidosa, mas em relação a EaD essa questão é mais evidenciada.

Fui surpreendida pelo curso, pela qualidade do material e pelas exigências feitas pela tutora em relação às atividades e aos prazos para postagem dos trabalhos. O que, inicialmente seria uma “tarefa fácil”, exigiu muita disciplina e dedicação, pois havia muitas leituras, participação em fóruns e realização de diversas atividades. Ressalto que tive uma boa experiência, no entanto, isso não acontece com todos que adentram no universo da EaD .

Em 2008, nova surpresa, pois fui convidada para atuar como tutora nesse mesmo curso. Fiquei insegura com meu novo papel, pois agora estaria do “outro lado”, porém, resolvi aceitar o desafio. Tive algumas dificuldades com o ambiente virtual, mas com o apoio da equipe de recursos tecnológicos do NEAD fui vencendo os obstáculos e minha resistência a essa modalidade de ensino.

Continuei atuando como tutora e em 2009, com a mudança na gestão da UFPR fui convidada para fazer parte do NEAD agora denominado CIPEAD – Coordenação de Articulação de Políticas de Educação a Distância, vinculado à Pró-

Reitoria de Graduação e não mais ao Gabinete do Reitor. Mais uma vez decidi aceitar o desafio.

Desde o primeiro contato com a EaD muita coisa mudou, houve um aumento expressivo de cursos, bem como de instituições que decidiram encarar os desafios e investir na EaD como nova possibilidade na educação. Afinal, conforme ressalta Moran,

É difícil prever o futuro, porque ele não se desenvolve linearmente. Na educação, contudo, é mais fácil antecipar algumas perspectivas. A educação será cada vez mais importante para as pessoas, corporações, países, para o mundo como um todo. Com as tecnologias cada vez mais rápidas e integradas, o conceito de presença e distância se altera profundamente e as formas de ensinar e aprender também. (MORAN, 2005, p. 31).

O mesmo autor chama a atenção para o fato de que a Educação a Distância está mudando as formas de ensino e aprendizagem, inclusive as presenciais, que apresentam uma tendência cada vez maior de utilização de metodologias semipresenciais e, com isso, flexibiliza a necessidade de presença física, pois há uma reorganização do tempo e espaço.

Porém, apesar de ser nítida a expansão da EaD, não há muitos trabalhos que apresentem um mapeamento dessa produção, especificamente no Estado do Paraná. Dessa constatação, surgiu o interesse pela temática e, conseqüentemente, nossa pergunta de pesquisa, afinal, “qual o estado da arte das pesquisas em EaD nas instituições de ensino superior no Estado do Paraná?”.

Iniciei a pesquisa no Banco de Teses e Dissertações da CAPES que apresentava teses e dissertações a partir de 1987. Ressaltando-se que foi a partir da publicação da Lei 9.394¹, a qual estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e que inclui em seus artigos a educação a distância e que dá a base legal para a educação a distância no Brasil, que ocorrem efetivamente as ofertas de cursos a distância. As pesquisas em instituições de ensino superior sobre a temática iniciaram em outro período, a partir de 2002. Essa situação comprovou-se quando realizei a busca no Banco de Teses e Dissertações da CAPES e obtive resultados a partir daquele ano.

¹ LEI 9.394/1996 (LEI ORDINÁRIA) 20/12/1996 – estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%209.394-1996?OpenDocument

Dessa forma, procedeu-se um recorte temporal, de 2002 a 2012, período em que as iniciativas de EaD aumentaram significativamente e também as produções sobre essa temática. Optei por realizar a pesquisa no Banco de Teses da CAPES, com pesquisas acadêmicas nos níveis de mestrado, doutorado e mestrado profissional.

O objetivo geral da dissertação é identificar e analisar as tendências da produção do conhecimento sobre Educação a Distância no estado do Paraná, a partir da análise de teses e dissertações defendidas no período de 2002 a 2012. Para tanto, os objetivos específicos indicados são:

- a) Compreender o movimento da pesquisa sobre o tema, no estado do Paraná;
- b) Mapear os centros de produção dos estudos, bem como as áreas predominantes;
- c) Identificar as características metodológicas dos estudos;
- d) Identificar as temáticas abordadas e os aspectos silenciados nessas pesquisas.

A pesquisa do tipo Estado da Arte foi realizada em teses e dissertações por vários autores, como Ferreira (1999), Conrado (2005), Picheth (2007), Molina (2007), Oliveira (2009), Pillão (2009), Ribeiro (2011) e Zuffo (2011) tem como objetivo mapear ou levantar o conhecimento produzido sobre um objeto de estudo a fim de propiciar reflexão, discussão e compreensão das questões que permeiam o cenário científico.

Segundo Romanowski (2002), para este tipo de pesquisa são recomendados os seguintes procedimentos:

- definição dos descritores para direcionar as buscas a serem realizadas;
- localização dos bancos de pesquisas, teses e dissertações, catálogos e acervos de bibliotecas, biblioteca eletrônica que possam proporcionar acesso a coleções de periódicos, assim como aos textos completos dos artigos;
- estabelecimento de critérios para a seleção do material que compõe o *corpus* do estado da arte;
- levantamento de teses e dissertações catalogadas;
- coleta do material de pesquisa, selecionado junto às bibliotecas de sistema COMUT ou disponibilizados eletronicamente;
- leitura das publicações com elaboração de síntese preliminar, considerando o tema, os objetivos, as problemáticas, metodologias, conclusões, e a relação entre o pesquisador e a área;
- organização do relatório do estudo compondo a sistematização das sínteses, identificando as tendências dos temas abordados e as relações indicadas nas teses e dissertações;

- análise e elaboração das conclusões preliminares.(ROMANOWSKI, 2002, p.15-16)

A partir dos objetivos e procedimentos descritos sobre a pesquisa do tipo Estado da Arte e, após a leitura de diversos autores e pesquisadores que tratam do tema, definiu-se a estrutura deste trabalho.

Esta dissertação está estruturada da seguinte forma: na Introdução são apresentados o problema de pesquisa, objetivos e justificativa. No capítulo 1 está o tema que norteia a linha de pesquisa, ou seja, cultura, escola e ensino. Aborda-se o conceito de cultura e também se discute a relação entre cultura e educação no panorama que envolve o uso das tecnologias. No capítulo 2, aborda-se a temática da Educação a Distância, com suas dimensões teóricas, características, elementos e legislação. Também é apresentado um panorama sobre a EaD no Brasil e no Paraná.

No capítulo 3 desenvolve-se a metodologia da pesquisa, relatando o início do percurso, os passos para o levantamento de dados no Banco de Teses da CAPES, a constituição do *corpus* a ser investigado. São descritas as etapas de organização dos dados em planilhas eletrônicas *Excel* e os procedimentos iniciais para análise e interpretação, bem como as inferências decorrentes da categorização a partir de “Centros de produção de pesquisas”, “Características metodológicas” e “Tendências dos estudos” a partir da definição de que a pesquisa limitar-se-ia às IES do Estado do Paraná que possuem programas de pós-graduação *stricto sensu* (Doutorados, Mestrados e Mestrados Profissionais).

O capítulo 4 é destinado à análise de todo o material pesquisado, de acordo com as categorias especificadas.

Encerraremos com as considerações finais, referências e apêndices com as fichas catalográficas das 48 teses e dissertações analisadas.

1 CULTURA, CIBERCULTURA E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Neste capítulo tratamos dos conceitos de cultura, cibercultura e ciberespaço. Além disso, discutimos como se dá a relação entre cultura e educação dentro de um cenário que engloba as tecnologias e a Educação a Distância.

1.1 DA CULTURA À CIBERCULTURA

Cultura é um processo coletivo da vida humana, ou seja, quando discute-se sobre cultura, automaticamente se deve discutir o processo social concreto. Para Santos (2006), cultura é uma dimensão do processo social, da vida de uma sociedade, é uma construção histórica. Ressaltando que essa é uma dimensão dinâmica, criadora, sendo ela mesma um processo, uma dimensão fundamental das sociedades contemporâneas. Para o autor, a cultura é a dimensão da sociedade que inclui todo o conhecimento num sentido amplo e todas as formas como esse conhecimento é expresso.

Williams (2003), por sua vez, compreende que na definição de cultura são consideradas três categorias gerais: a “ideal”, a “documental” e a “social”. Na “ideal”, a cultura é um estado ou processo de perfeição humana, em termos de certos valores absolutos ou universais. De acordo com essa definição, a análise da cultura é, essencialmente, a descoberta e a descrição, na vida e nas obras, dos valores que podem compor uma ordem atemporal e então fazer uma referência permanente à condição humana universal.

Segundo a categoria “documental”, a cultura é a massa de obras intelectuais e imaginativas nas quais se registram de diversas maneiras o pensamento e a experiência humana. Desta forma, a análise da cultura é a atividade da crítica, mediante a qual se descrevem e avaliam a natureza do pensamento e a experiência e os detalhes da linguagem, a forma e a convenção em que estes se manifestam. A última categoria é a definição “social” da cultura, a qual é a descrição de um modo determinado de vida, que expressa certos significados e valores, não somente arte e aprendizagem, mas considera, além disso, as instituições e o comportamento

comum. Nesta definição, a análise da cultura é o esclarecimento dos significados e valores implícitos e explícitos em um modo de vida, uma cultura específica.

Williams (2003) considera que cada uma dessas definições tem seu valor, pois é necessário encontrar significados e valores, o registro da atividade humana criativa, não somente na arte e no trabalho intelectual. O autor ressalta que ao aprofundar a análise e verificar suas possíveis continuidades, podemos determinar por nossa própria conta a validade do enfoque teórico central e as diferenças teóricas que se deduzem.

Eagleton (2011) faz uma análise da investigação realizada por Williams e concluiu que, com base nas raízes etimológicas no trabalho rural, a palavra cultura primeiramente adquire o significado de “civilidade”. Posteriormente, torna-se próxima de “civilização”, englobando um progresso intelectual, espiritual e material. Como ideia, civilização aproxima costumes e moral.

Como sinônimo de “civilização”, “cultura” pertencia ao espírito geral do iluminismo, com o seu culto do autodesenvolvimento secular e progressivo. Civilização era em grande parte uma noção francesa – então, como agora, supunha-se que os franceses tivessem o monopólio de ser civilizados – e nomeava tanto o processo gradual de refinamento social como o *télos* utópico rumo ao qual se estava desenvolvendo. Todavia, ao passo que a “civilização” francesa incluía tipicamente a vida política, econômica e técnica, a “cultura” germânica tinha uma referência mais estreitamente religiosa, artística e intelectual. Podia também significar o refinamento intelectual de um grupo ou indivíduo, em vez de sociedade em sua totalidade. A “civilização” minimizava as diferenças nacionais, ao passo que a “cultura” as realçava (EAGLETON, 2011, p.20).

Eagleton esclarece que no final do século XIX o conflito entre cultura e civilização fazia parte de uma guerra entre tradição e modernidade. Já no século XX, apesar de as palavras “cultura” e “civilização” continuarem sendo usadas em sentido próximo, cultura passa a ser praticamente o oposto de “civilidade”. Ela caracteriza-se por ser tribal mais do que cosmopolita, uma realidade vivida em um nível instintivo muito mais profundo do que a mente e, assim, fechada para a crítica racional (EAGLETON, 2011, p. 25).

Na perspectiva de Eagleton, apesar de “cultura” ser uma palavra popular no pós-modernismo, suas raízes permanecem pré-modernas. Começa a demonstrar sua importância em quatro pontos de crise histórica: ao se tornar a única alternativa para uma sociedade degradada; quando se percebe que não será possível um significado em torno das artes, mas em uma mudança social; quando torna-se fonte

para emancipação política; e quando uma potência imperialista obriga-se a fazer um acordo com o povo subjugado por ela (EAGLETON, 2011, p. 41-42).

O autor ressalta que todos os sistemas sociais envolvem significação, entretanto nem todos eles são sistemas significantes ou “culturais” (2011, p. 54). Considera que essa é uma diferença importante, pois evita definições de cultura “ciumentamente exclusivas” ou “inutilmente inclusivas”.

A cultura pode ser aproximadamente resumida como o complexo de valores, costumes, crenças e práticas que constituem o modo de vida de um grupo específico. De outro ponto de vista, a cultura é o conhecimento implícito do mundo pelo qual as pessoas negociam maneiras apropriadas de agir em contextos específicos. (EAGLETON, 2011, p. 54-55).

Citando Williams e Elliot, Eagleton aponta que ambos valorizam os componentes inconscientes da cultura. Para Williams, uma cultura nunca é completamente realizada, sendo assim, ela nunca pode ser levada totalmente à consciência. Uma cultura é comum apenas quando realizada no coletivo e é comum aquela que está sempre sendo refeita e redefinida pela coletividade e seus membros. Já para Elliot, uma cultura é comum mesmo quando realizada por e para poucos privilegiados (EAGLETON, 2011).

A partir dessas análises “na pior das hipóteses, uma sociedade aberta torna-se uma sociedade que fomenta toda uma série de culturas fechadas. O pluralismo liberal e o comunitarismo, nesse sentido, são imagens refletidas um do outro” (EAGLETON, 2011, p. 182).

A cultura não é unicamente aquilo de que vivemos. Ela também é, em grande medida, aquilo para o que vivemos. Afeto, relacionamento, memória, parentesco, lugar, comunidade, satisfação emocional, prazer intelectual, um sentido de significado último: tudo isso está mais próximo, para a maioria de nós, do que cartas de direitos humanos ou tratados de comércio. No entanto, a cultura pode ficar também desconfortavelmente próxima demais. Essa própria intimidade pode tornar-se mórbida e obsessiva a menos que seja colocada em um contexto político esclarecido, um contexto que possa temperar essas imediações com afiliações mais abstratas, mas também de certa forma mais generosas. (EAGLETON, 2011, p. 182-183)

Dessa forma, a cultura assumiu importância política, padecendo também de falta de modéstia e de excesso de arrogância, devendo, segundo Eagleton, apesar de ter seu significado reconhecido, ser colocada de volta em seu lugar.

Paulo Freire (1981) incorpora a cultura da totalidade, como resultado da condição humana universal, como um conjunto ou produto da experiência humana,

como um processo da tradição seletiva e como a ação humana na vida prática. Nessa perspectiva, cultura é o marco definidor do processo de hominização e é por meio dela que a humanidade se manifesta como existência, revelando-se como história e tornando-se explícita pela consciência histórica. Assim, para Schmidt², a cultura não se situa como elemento de uma superestrutura, nem pode ser entendida apenas como reflexo da infraestrutura, porém precisa ser apreendida no e a partir de processos relacionais.

1.2 ESCOLA, CULTURA E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Forquin (1993), ao discutir os temas escola e cultura, ressalta que as questões sobre a transmissão cultural da escola são muito confusas, porém, extremamente importantes. Essa situação decorre do fato de que essas questões abordam o próprio conteúdo do processo pedagógico e atingem os professores no âmago da sua identidade.

O pensamento pedagógico contemporâneo não pode se esquivar de uma reflexão sobre a questão da cultura e dos elementos culturais dos diferentes tipos de escolhas educativas, sob pena de cair na superficialidade. Ele se encontra, na verdade, na situação paradoxal de não poder dispensar a ideia de cultura, mas tampouco de poder utilizá-la como um conceito claro e operatório. Elucidar esta questão dos fundamentos e das implicações culturais da educação é hoje, sem dúvida, uma tarefa que só pode ser perseguida de modo indireto e fragmentário, mas que de qualquer modo vale a pena ser perseguida, pois que é a justificativa fundamental do empreendimento educativo que, através dela, está em jogo. (FORQUIN, 1993, p. 10)

Nesse sentido, como afirma o autor, existe uma relação muito próxima entre cultura e educação, pois ao conteúdo transmitido por esta - algo que nos precede, que nos ultrapassa e nos institui como seres humanos - podemos chamar de cultura. Na sua concepção, cultura é o conteúdo substancial da educação, sua fonte e sua última razão, ou seja, a educação não é nada fora da cultura e sem ela. A cultura se transmite e se perpetua na e pela educação (FORQUIN, 1993, p.14).

Existe uma relação recíproca e complexa entre escola e cultura. Dessa forma, cultura e educação não podem ser pensadas de forma isolada, pois uma

² Notas de aula: disciplina de Cultura e Escola: a produção nas formas do conhecimento.

complementa a outra, não havendo maneiras de se pensar uma sem considerar a outra. O autor, no entanto, nos chama a atenção para o fato de que a educação de tipo escolar admite sempre uma seleção dentro da cultura, bem como a reelaboração dos conteúdos culturais, os quais serão transmitidos para as novas gerações. Por isso, não existe uma conformidade entre cultura e educação. A partir dessas concepções, Lopes afirma que

no conjunto de perspectivas tradicionais de educação e currículo, o conhecimento escolar é encarado como transmissão do conhecimento científico e erudito, não havendo problematização daquilo que se transmite. (LOPES, 1999, p. 84)

Ainda sobre a educação escolar, Forquin entende que, com o passar do tempo, com as novas gerações e também com a “renovação” da pedagogia, muito se perde da “memória escolar”. Concomitantemente, aparecem novos elementos, conteúdos e formas de saber. Assim, devemos reconhecer que a relação entre cultura e escola é complexa porque a escola seleciona os elementos da cultura a serem transmitidos. A partir dessas discussões, Alice Lopes (1999, p. 63) ressalta que “a concepção que se tem de cultura será, portanto, definidora de como se compreende o conhecimento escolar”. Dessa forma, nos conceitos relativos ao currículo, o conhecimento é tratado como um conjunto de dados prévios, dentre os quais alguns serão selecionados.

Cabe evidenciar a diferença existente entre os termos “cultura escolar” e “cultura da escola”, partindo-se do pressuposto de que a escola é um mundo social, com seus valores, símbolos, ritmos e rituais, regras, tensões e linguagens. Nesse sentido, essa “cultura da escola” difere-se da “cultura escolar”, sendo esta última:

O conjunto dos conteúdos cognitivos e simbólicos que, selecionados, organizados, “normalizados”, “rotinizados”, sob o efeito dos imperativos de didatização, constituem habitualmente o objeto de uma transmissão deliberada no contexto das escolas (FORQUIN, 1993, p. 167).

Com as discussões sobre os diversos fatores que permeiam o espaço escolar, como cultura, currículo, conteúdos entre outros, torna-se fundamental a análise do impacto e as possibilidades do uso da tecnologia também na escola, tendo em vista sua constante presença na sociedade. Nesse novo cenário, através do qual descortinam-se novas perspectivas e diante de pessoas que precisam e

terão acesso às tecnologias, como os sistemas de educação compreendem, constroem e disponibilizam novos modelos e espaços de conhecimento?

Lévy (1999) ressalta que, enquanto discutimos, questionamos sobre os possíveis usos de uma determinada tecnologia, outras emergem. Isso ocorre porque as tecnologias são dotadas de certa “imprevisibilidade”, ou seja, nascem no “espírito” de visionários, são transmitidas através da “ebulição” dos movimentos sociais, surgindo de lugares inesperados.

O que identificamos como “novas tecnologias”, segundo Lévy, são apenas as atividades humanas que se traduzem em objetos materiais, em programas de computador, em artefatos de comunicação etc. É o fruto da efervescência social, retornando ao indivíduo na forma de tecnologia.

Talvez o “objeto material” mais representativo das “novas tecnologias” seja o computador, o qual foi criado primeiramente para uso militar, difundindo-se para uso civil na década de 60. Com a criação do computador pessoal, com o advento da multimídia e das redes digitais, novas possibilidades surgiram. O novo contexto social engloba as “novas tecnologias”, a virtualização da informação e mudanças na sociedade.

Precisamos reconhecer que habitamos um novo espaço de comunicação, o qual apresenta aspectos positivos seja no âmbito da educação, da política e outros. Reconhecendo o surgimento desse novo espaço de comunicação, Lévy (1999, p. 94) define o meio de comunicação aberto pela interconexão mundial dos computadores e das memórias dos computadores, tal como as informações constantes nesse meio e as pessoas que habitam esse espaço, como sendo ciberespaço. Este, para Lévy (1999), é a materialização técnica dos ideais modernos. Segundo o autor, a evolução da informática representa uma realização do objetivo marxista de apropriação dos meios de produção pelos próprios produtores. A informática é uma verdadeira revolução que está permitindo a cada um dispensar os intermediários para fazer conhecer os produtos da sua mente. Dessa forma, o ciberespaço oferece as condições de uma comunicação direta, interativa e coletiva.

Lévy (1999, p. 19) afirma que “o conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço” é a cibercultura. Essas técnicas criam novas condições e possibilitam formas de desenvolvimento das pessoas e das

sociedades, mas elas não determinam nem o apogeu, nem o declínio da humanidade.

Para Lemos e Cunha (2003) a cibercultura é a cultura contemporânea marcada pelas tecnologias digitais, ou ainda, como

“a forma sociocultural que emerge da relação simbiótica entre a sociedade, a cultura e as novas tecnologias de base microeletrônica que surgiram com a convergência das telecomunicações e com a informática na década de 70” (LEMOS; CUNHA, 2003, p. 1).

Os autores nos chamam a atenção para o fato de que novas práticas comunicacionais surgiram, como o e-mail e chats, por exemplo. Outras foram reconfiguradas, como rádios, TVs, revistas e outros. Sobre a Internet, advertem que não se trata de uma mídia em que a prática está vinculada a uma ação específica. Trata-se de um ambiente virtual repleto de ferramentas de comunicação.

Lévy (1999) entende esse mundo virtual, como sendo um universo de possibilidades que podem ser calculados a partir de um modelo digital. Quando os usuários interagem com esse mundo virtual, os usuários o exploram e também o atualizam. Quando essas interações enriquecem e modificam o modelo, o virtual passa a disseminar a inteligência e a criação coletivas. E, retomando o contexto da educação, o autor afirma que novos modelos do espaço dos conhecimentos são construídos. As aprendizagens coletivas e personalizadas tendem a ser favorecidas ao mesmo tempo, pois o pensar e o agir juntos beneficia a qualidade de significações e também a transformação através da aprendizagem contínua. Desse modo, nasce o espaço do saber com suas diversas possibilidades.

Neves (2005) ressalta que no cenário atual exige-se maior qualidade no processo ensino-aprendizagem e uma educação contínua. Dessa forma, a escola contemporânea torna-se um espaço de aprender, de criação de ambientes que favoreçam o conhecimento multidimensional, interdisciplinar, de cooperação e aberto à pluralidade cultural.

De acordo com o acima exposto, surge um questionamento sobre como manter as práticas pedagógicas perante os novos processos de conhecimento. Não é uma questão de forçar a utilização das tecnologias e, sim, de reconhecer que há uma mudança na sociedade, a qual faz uma reflexão acerca da instituição, da

mentalidade e também da cultura que envolve os sistemas de educação, principalmente no que se refere aos papéis de professores e alunos (LÉVY, 1999).

Diante disso, o autor observa que a Educação a Distância além de incorporar ao cotidiano da educação novas técnicas e ferramentas, apresenta possibilidades pedagógicas que permitem acesso ao conhecimento de maneira personalizada e ao mesmo tempo coletiva em rede. Cria-se, então, um contexto em que o professor torna-se motivador da construção do conhecimento coletivo de seus alunos, assumindo outro papel que não somente o de fornecedor direto desse conhecimento (LEVY, 2003).

Como já apontaram autores como Lévy (1999) e Moran (2010), é inegável a importância da educação para toda a sociedade. Contudo, proporcionar o acesso de todos a ela é um problema que para ser resolvido requer a adoção de novas metodologias. Nesse contexto, e com base nos dados do Censo EAD.BR 2010 publicado pela Associação Brasileira de Educação a Distância, os quais indicaram uma consolidação da EaD no ensino superior brasileiro; e as análises posteriores dos Censos de 2011 e 2012, que mostram a expansão da EaD no Brasil; também os números sobre a EaD do Censo de Educação Superior divulgados pelo Ministério da Educação; podemos afirmar que a Educação a Distância surge como possibilidade de democratização de acesso ao ensino superior, tendo em vista sua característica de superação de obstáculos como espaço e tempo.

Apesar dos índices mostrarem uma tendência de expansão da EaD, os sistemas educacionais não têm sido suficientemente capazes de atender as demandas “massivas, diversificadas e dinâmicas de educação e formação de adultos”, como já nos alertava Preti (1996). Essas demandas decorrem por conta da expansão populacional e, sobretudo, das lutas das classes trabalhadoras por acesso à educação, e também da “evolução dos conhecimentos científicos e tecnológicos que exigem mudanças no nível da função e da estrutura da escola e da universidade” .(PRETI,1996, p. 16).

2 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: MOVIMENTO

Neste capítulo tratamos da Educação a Distância, abordando aspectos históricos, definições, características, elementos, políticas, números da EaD no Brasil, bem como um panorama da EaD no estado do Paraná.

2.1 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: ASPECTOS HISTÓRICOS E DEFINIÇÕES

Antes de avançarmos nos conceitos de EaD, cabe uma observação sobre as siglas utilizadas para designar Educação a Distância: EaD, EAD, ead, Ead, EAd. De acordo com o Ministério da Educação-MEC, oficialmente, as nomenclaturas corretas são EaD e EAD. A diferença entre as duas é que EaD significa Educação a Distância, fazendo referência a cursos onde há distância de tempo e ou espaço; já EAD significa Educação Aberta e a Distância e ocorre em cursos onde o próprio aluno escolhe os módulos que vai cursar, por isso é chamada de Aberta. Portanto, EaD e EAD não são sinônimos. Para este trabalho utilizaremos a sigla EaD.

Tendo como marco inicial o ensino por correspondência, com a iniciativa do professor Caleb Philips, o qual publicou em 1728 na Gazeta de Boston (EUA), um anúncio de um curso de taquigrafia, até os dias atuais, a EaD passou por várias transformações. Essas mudanças são decorrentes de fatores tais como a globalização, que implica na integração e interrelação dos mais variados aspectos da sociedade; como também dos crescentes avanços das tecnologias de informação e comunicação.

No início, a EaD destinava-se, principalmente, às pessoas que, por algum motivo, não tinham acesso às escolas presenciais. Sendo seu foco a transmissão da informação de forma escrita, desconsiderando-se o perfil dos alunos.

Conforme apontou o Relatório da Comissão Assessora para Educação a Distância (Portaria MEC nº 355, de 06 de fevereiro de 2002), a utilização do computador contribuiu significativamente para a disseminação da EaD, pois reúne vários meios que eram utilizados isoladamente, como sons, imagens, textos etc. Ele pode ser utilizado de forma síncrona (em tempo real), ou assíncrona (como um

vídeo gravado, que pode ser assistido a qualquer tempo). Permite também a interação entre usuário e programa ou, mais ainda, entre os atores que participam do processo de aprendizagem.

Tori (2010) amplia o pensamento de Castells, pois este último ressalta que as tecnologias de comunicação e informação são particularmente sensíveis aos efeitos dos usos sociais da própria tecnologia. O primeiro chama a atenção para o fato de vivermos um tempo em que as mentes em interação com as ferramentas de comunicação geram novos valores ao conhecimento produzido pelos coletivos digitais. Assim, pode-se concordar que se trata da

cultura remixada (re) produzida e disseminada por meio de inúmeras ferramentas, incorporando as mensagens de uma multidão de vozes que ressoam, repetindo e inovando um conteúdo que está acessível a todos. Por que seria diferente na educação? (TORI, 2010, p. 09)

Se as ferramentas de comunicação aliadas às mentes revolucionam comportamentos e criam novos hábitos, todo esse processo chega às escolas, seja através de professores ou pelos próprios alunos.

Para Litto (2011), as tecnologias de comunicação e informação oferecem excelentes condições de manuseio de palavras, imagens e sons que permitem a preparação de ambientes de aprendizagem para pessoas com diferentes estilos ou perfis para adquirir informação e conhecimento. Scherer (2010) ressalta que a EaD tem representado, cada vez mais, uma nova possibilidade de ensino e de aprendizagem para muitas pessoas, incorporando ao processo de educação as tecnologias de informação e comunicação. E para que ocorra a educação, educador e educandos não precisam estar em um mesmo espaço e tempo.

Concorda-se com Nunes (1994), quando salienta que a Educação a Distância não pode ser vista como substituta da educação convencional, presencial. São duas modalidades do mesmo processo e a EaD não concorre com a educação presencial, pois este não é o seu objetivo.

Como o termo Educação a Distância é amplo, cabe apresentar alguns conceitos formulados por diferentes autores e também as definições que contam na legislação nacional.

O Decreto nº 2.494/98, de 10 de fevereiro de 1998, que regulamenta o Art. 80 da LDB, no seu Art. 1º define que a EaD,

é uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com a mediação de recursos didático sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados.

O Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, também regulamenta o Art. 80 da Lei nº 9.394/96, de 20/12/96, porém, amplia as características da EaD, que constavam no Decreto nº 2.494/98, para:

Modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino-aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Para Moore (1999, p.50),

EaD é a aprendizagem planejada que geralmente ocorre num local diferente do ensino e, por causa disso, requer técnicas especiais de desenho de curso, técnicas especiais de instrução, métodos especiais de comunicação através da eletrônica e outras tecnologias, bem como arranjos essenciais organizacionais e administrativos.

Moran (1994) define a EaD como o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, no qual professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente.

Simonson (2000) e Keegan (1996) enfatizam a separação geográfica entre aluno e professor, sendo que para este último a EaD é “um conceito que descreve o universo de relações professor-aluno que se dão quando alunos e instrutores estão separados no espaço e ou no tempo”.

Preti (1996) considera que a EaD deve ser entendida como uma prática educativa situada e mediatizada, uma modalidade de se fazer educação, de se democratizar o conhecimento.

Aretio (1995), por sua vez, ressalta que a EaD dá oportunidade para aqueles que não iniciaram ou concluíram uma formação, de fazê-la próximo aos seus locais de moradia. Além disso, facilita a educação permanente daqueles que já possuem formação acadêmica, mas que necessitam de atualização.

Entende-se, dessa forma, que o papel da EaD é o de democratizar o conhecimento e promover a cidadania através do acesso a educação. Objetiva-se, portanto, uma EaD que tenha uma concepção filosófico-política consistente e

necessária aos programas de educação, pois temos que ir além da simples premissa de apresentar experiências isoladas e desconectadas de EaD (SÁ, 2000).

Ou seja, não são mais aceitos os modelos que se caracterizam somente pela transmissão de conhecimento, nos quais o aluno estuda sozinho, e que resultam em falta de interação entre os atores envolvidos no processo. Há que se considerar outro fator fundamental que é a superação da distância. Sendo assim, o processo de organização e sistematização da EaD considera todos esses aspectos.

Complementando a reflexão acima, citamos Scherer (2011), para quem a EaD é compreendida como educação, que mobiliza professores e alunos para criarem novas rotinas, exigindo, como toda mudança, novas atitudes, novas leituras, novas formas de ver e se organizar no mundo a partir das características que são próprias da EaD.

2.2 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: CARACTERÍSTICAS

Segundo Aretio (1995), a EaD apresenta como vantagens a diversificação de cursos, oportunizando às pessoas que não podem iniciar ou concluir uma formação, realizá-la o mais próximo de sua moradia. Ou seja, a EaD permite que se atenda à população geograficamente dispersa, que não possui acesso às instituições de ensino, fazendo com que o aluno permaneça em sua comunidade e contribua com o desenvolvimento de sua região.

Para Lagarto,

Independentemente da abordagem adotada na concepção de um curso na modalidade a distância, as suas características se resumem em o aluno e o professor não se encontrarem no mesmo espaço físico; não há o deslocamento a um local específico para se dedicar às tarefas de aprendizagem, a não ser em casos particulares, como cursos com momentos de laboratórios ou oficinas; não há um horário rígido e fixo para estudar, a aprendizagem acontece de forma individualizada, de acordo com o ritmo e as capacidades dos alunos, independente do grupo, como se verifica no ensino presencial em classe; a aprendizagem tem como base materiais mediatizados, elaborados por especialistas, com a função de favorecer uma motivação extrínseca, conducente a uma aprendizagem eficaz; a comunicação com a instituição é bilateral e realizada pelos meios de comunicação disponíveis: carta, telefone, fax, correio eletrônico etc. (LAGARTO, 1994, p.22)

Torna-se possível, então, que se tenha uma oferta maior de cursos, com mais facilidade de acesso, permitindo que se atenda uma população distribuída por inúmeros locais e que possui diferentes níveis de aprendizagem.

Como os alunos que buscam a EaD são indivíduos adultos, essa modalidade garante uma flexibilização do tempo, bem como do ritmo de aprendizado de cada um. Com isso é possível que o aluno estabeleça seu horário de estudo, transitando ou permanecendo em seu ambiente de trabalho ou familiar.

Outra característica bastante difundida é a que trata da autonomia, pois a EaD exige que o aluno seja sujeito de seu aprendizado, ou ainda, conforme bem coloca Niskier (1999), potencializa a iniciativa individual colaborando para que o estudante adquira atitudes, interesses, valores e hábitos educativos positivos. Além disso, atua como estímulo da responsabilidade, tendo em vista que quem procura a EaD sabe por que fez essa escolha, contribuindo para uma nova ética de educação.

Há que se ressaltar, porém, como aponta Neves,

Num programa a distância, portanto, eleva-se o nível de exigência dos recursos humanos envolvidos: além de professores-especialistas nas disciplinas, deve-se contar com tutores, avaliadores, especialistas em comunicação e no suporte de informação escolhido, entre outros. A improvisação, infelizmente comum numa relação face a face, não pode acontecer num curso a distância: a definição dos objetivos, dos conteúdos, da bibliografia básica e complementar, a elaboração do material, a escolha da mídia, todos esses aspectos são definidos *a priori* e devem estar sob responsabilidade de profissionais altamente competentes para garantir o alcance dos resultados educacionais e o custo-efetividade do programa. A responsabilidade desses profissionais é compartilhada. (NEVES, 1998, p. 13)

A autora ainda enfatiza que é necessária uma política de integração de equipes e de educação permanente desses profissionais. Além dos profissionais descritos, é preciso contar com uma equipe de apoio técnico-administrativo que será responsável por matrículas, recebimento e expedição de documentos, apoio de recursos tecnológicos e outras questões que façam parte da rotina da instituição.

A seguir apresentamos as principais características da EaD, conforme aponta Aretio (1995):

- a) Diversifica a oferta de cursos.
- b) Oportuniza àquele que não pode iniciar ou concluir uma formação, de fazê-la o mais próximo de sua moradia.
- c) Facilita a continuação de qualificação daqueles que já estão formados, mas que precisam de atualização.

- d) Alcança um grande número de pessoas em diferentes localizações geográficas.
- e) Flexibiliza uma eficaz combinação de estudo e trabalho.
- f) Garante a permanência do estudante em seu entorno laboral, cultural e familiar.
- g) Coloca o estudante como centro do processo ensino-aprendizagem e como sujeito ativo desse processo.
- h) Trata-se de uma formação teórica-prática ligada à experiência e em contato imediato com a atividade de trabalho e social.

Scherer (2010), com base em estudos de Landim (1997), Oliveira (2001) e Moraes (2008), aponta algumas características da EaD, ampliando os conceitos de Aretio:

- a) Democratização: possibilita a educação para todos, com redução ou eliminação das dificuldades de acesso a cursos, e também representa a igualdade de oportunidades de formação.
- b) Individualização: na modalidade de EaD, o professor ou tutor pode dar atenção a cada aluno, no tempo e espaço de estudo selecionado pelo próprio aluno.
- c) Autonomia: A EaD tem por objetivo desenvolver a autonomia, assim como a modalidade presencial. O aluno deve ter a capacidade de tornar-se sujeito da aprendizagem.
- d) Educação permanente: com a EaD surge a oportunidade de ampliação continuada do conhecimento, seja pessoal, profissional, social ou cultural. Isso graças a outra característica, a flexibilidade, a qual garante o atendimento a alunos em diferentes necessidades, principalmente no que se refere ao tempo e ao local do estudo.

2.3 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: ELEMENTOS

A educação a distância não é um modismo: é parte de um amplo e contínuo processo de mudança, que inclui não só a democratização do acesso a níveis crescentes de escolaridade e atualização permanente como também a adoção de novos paradigmas educacionais, em cuja base estão os conceitos de totalidade, de aprendizagem como fenômeno pessoal e social, de formação de sujeitos autônomos, capazes de buscar, criar e aprender ao

longo de toda a vida e de intervir no mundo em que vivem (NEVES, 2005,p. 137).

Nesta perspectiva, Preti (1996) destaca que, para se proporcionar uma formação ou educação permanentes em EaD, com compromisso com o meio circundante, há que se pensar em uma organização que considere todos os componentes ou elementos da EaD. E os elementos considerados na organização de um sistema de EaD são: os atores da EaD, ou seja, os alunos, professores e tutores; aspectos pedagógicos e de infraestrutura, os quais abrangem equipe multidisciplinar (centros ou núcleos de EaD), responsável pela elaboração e análise de propostas de cursos, material didático, organização e manutenção do ambiente virtual de aprendizagem.e outras atividades.

Ampliando a discussão sobre o sistema de EaD, Bof (2005) considera que

ao contrário do que muitos pensam, trata-se de um sistema complexo, que exige da instituição que o promove não só uma infraestrutura adequada, mas a definição e a operacionalização de todos os processos que permitem o alcance dos objetivos educacionais propostos. Os bons sistemas de EaD são compostos por uma série de componentes que devem funcionar integrados. Trata-se da formalização de uma estrutura operacional que envolve desde o desenvolvimento da concepção do curso, a produção dos materiais didáticos ou fontes de informação e a definição do sistema de avaliação até o estabelecimento dos mecanismos operacionais de distribuição de matérias, a disponibilização de serviços de apoio à aprendizagem e o estabelecimento de procedimentos acadêmicos. (BOF, 2005, p. 152)

Por sua vez, NEVES (2005) destaca que os seguintes elementos são essenciais na composição de um sistema de EaD: concepção educacional do curso; desenho do projeto; sistema de tutoria; sistema de comunicação; recursos educacionais; infraestrutura de apoio e sistema de avaliação.

Considerando os elementos da EaD, na perspectiva de Preti, Bof e Neves, bem como a contribuição de outros autores e da legislação, temos os seguintes aspectos:

- a) Os atores da EaD são definidos como sendo os alunos, professores e tutores. O aluno é o ator e sujeito principal do fazer educativo, e em torno dele se organiza todo o processo ensino-aprendizagem, de acordo com Aretio (1996). O professor é responsável pelo conteúdo do curso (produção e/ou formação), disciplinas, módulos ou unidades didáticas. Para tanto, aponta Preti (1996), tem que conhecer as necessidades e demandas dos alunos, bem como as características e técnicas da modalidade a distância. O tutor, por sua vez, acompanha o aluno no seu

percurso, orientando-o e auxiliando-o no processo de ensino-aprendizagem. Realiza a mediação entre professor e aluno, e também estabelece a interação do aluno com o ambiente virtual de aprendizagem, com os materiais didáticos, atividades do curso e entre os próprios alunos.

- b) Sobre a concepção educacional, Neves (2005) ressalta que a proposta de um curso está inserida nas políticas educacionais do país, sendo elaborada com base em princípios pedagógicos e filosóficos, os quais constarão nos guias e manuais e serão colocados em prática no decorrer do processo. A EaD, portanto, se ancora em uma teoria consistente, inserindo-se em um projeto político-pedagógico ligado às políticas educacionais nacionais. Segundo os Referenciais de Qualidade para EaD (CAPES) para abranger as várias dimensões que envolvem os projetos na modalidade de EaD, o Projeto Político Pedagógico contempla: concepção de educação e currículo no processo de ensino e aprendizagem; sistemas de comunicação; material didático; avaliação (avaliação da aprendizagem, avaliação institucional); equipe multidisciplinar (docentes, tutores, pessoal técnico-administrativo); infraestrutura de apoio (coordenação acadêmico-operacional nas instituições, polo de apoio presencial); gestão acadêmico-administrativa; sustentabilidade financeira.
- c) A implementação de uma proposta de curso pressupõe uma estrutura de apoio, a qual conta com recursos humanos (desenvolvimento de atividades administrativas), docentes especialistas, equipe de recursos tecnológicos (principalmente da informática), equipe de elaboração de materiais didáticos (designers, web designers), designers instrucionais e outros que dependerão das necessidades, objetivos e recursos financeiros das instituições. Os recursos materiais também são importantes, como computadores, laboratórios de informática em rede, bibliotecas, equipamentos de videoconferência, equipamentos e programas para produção de materiais didáticos e outros.
- d) Sistemas de comunicação e de recursos tecnológicos facilitam a interação entre os atores da EaD (alunos, professores e tutores), com diferentes metodologias e formas de acesso. Para Pierre Lévy comunicar não é

de modo algum transmitir uma mensagem ou receber uma mensagem. Isso é a condição física da comunicação, mas não é comunicação. É certo que

para comunicar, é preciso enviar mensagens, mas enviar mensagens não é comunicar. Comunicar é partilhar sentido. (LÉVY, 1993, p.34)

Ressaltando-se que a interação é um dos fatores essenciais para o sucesso de um curso, e as tecnologias de informação e comunicação dispõem de meios que facilitam essa prática. Dessa forma,

na EaD a interação entre professor e aluno tem de ser mediatizada por uma combinação dos mais adequados suportes técnicos de comunicação, o que torna esta modalidade de educação bem mais dependente da mediatização que a educação convencional, de onde decorre a grande importância dos meios tecnológicos (BELLONI, 2003, p.18).

O ambiente virtual de aprendizagem - AVA é o local na Internet onde os conteúdos e atividades são disponibilizados e organizados e, no qual se realiza a aprendizagem colaborativa, sendo que o aluno é elemento ativo do processo. O AVA proporciona condições para que a interatividade se desenvolva entre professor, tutor e alunos, mesmo estes estando em espaço e tempo diferentes.

- e) Os recursos educacionais compreendem a produção de material impresso e on-line, vídeos, podcasts, e outros. A produção desses materiais segue outra concepção, no que diz respeito à linguagem e formato. Para Preti (1996), o material didático é o elo de diálogo do estudante com o professor especialista, com o tutor, com as suas próprias experiências, mediando o processo de aprendizagem.

Os materiais didáticos devem traduzir os objetivos do curso, cobrir todos os conteúdos e levar aos resultados esperados, em termos de conhecimentos, habilidades, hábitos e atitudes. [...] Sua linguagem deve ser adequada, e a apresentação gráfica deve atrair e motivar o aluno. No caso de serem utilizadas diferentes mídias, elas deverão estar articuladas (NEVES, 2005, p. 139).

Estando de acordo com o projeto pedagógico do curso, o material didático desenvolve habilidades e competências específicas, recorrendo a um conjunto de mídias compatível com a proposta e com o contexto socioeconômico do público-alvo. A produção de material impresso, vídeos, programas televisivos e radiofônicos, videoconferências, CD-Rom, páginas WEB, objetos de aprendizagem e outros, para uso a distância, atende a

diferentes lógicas de concepção, produção, linguagem, estudo e controle de tempo.

- f) A avaliação sendo contínua, promovendo o crescimento e o autoconhecimento, fortalecendo a aprendizagem, contribui com o processo de ensino-aprendizagem. Sobre a avaliação da aprendizagem, os Referenciais de Qualidade para a EaD da SEED-MEC (2007), expressam que

na educação a distância, o modelo de avaliação da aprendizagem objetiva ajudar o estudante a desenvolver graus mais complexos de competências cognitivas, habilidades e atitudes, possibilitando-lhe alcançar os objetivos propostos. Para tanto, esta avaliação comporta um processo contínuo, para verificar constantemente o progresso dos estudantes e estimulá-los a serem ativos na construção do conhecimento. Desse modo, precisam ser articulados mecanismos que promovam o permanente acompanhamento dos estudantes, no intuito de identificar eventuais dificuldades na aprendizagem e saná-las ainda durante o processo de ensino-aprendizagem (REFERENCIAS DE QUALIDADE PARA A EaD, 2007, p. 16).

Destacando-se o que dispõe o Decreto 5.622, de 19/12/2005, que estabelece obrigatoriedade e prevalência das avaliações presenciais sobre outras formas de avaliação.

A avaliação institucional também é importante na medida em que atua nas correções para a melhoria da qualidade do processo pedagógico, em consonância com o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Esse tipo de avaliação envolve alunos, professores, tutores e técnico-administrativos. O processo de avaliação pressupõe o fornecimento de elementos metodológicos que agreguem valor às atividades dos cursos e de toda a instituição.

No capítulo intitulado ANÁLISE, retomaremos e ampliaremos as questões que tratam dos conceitos, características, e principalmente dos elementos da EaD, considerando os aspectos e objetivos trazidos nas teses e dissertações analisadas.

2.4 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL: POLÍTICAS E NÚMEROS

Tratamos a seguir sobre questões relativas às políticas sobre EaD no Brasil, abordando a legislação, programas e projetos sobre Educação a Distância. Apresentamos também um panorama sobre a EaD no Brasil e no estado do Paraná.

2.4.1 Políticas

Na sequência, apresentamos um quadro com a legislação nacional que trata da educação, especificamente no que se refere à Educação a Distância.

EaD – Legislação	
Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996	Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, respaldando a realização da modalidade de educação a distância, em seu Art. 80.
Decreto nº 2.494/98, de 10 de fevereiro de 1998	Regulamenta o Art. 80 da LDB
A Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004 (DOU de 10/12/04, Seção 1, p. 34)	Dispõe sobre a oferta de disciplinas integrantes do currículo que utilizem modalidade semi-presencial pelas instituições de ensino superior.
Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005	Regulamenta o Art. 80 da Lei nº 9.394/96. Amplia as características da EaD, que constavam no Decreto nº 2.494/98.
Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006	Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.
Decreto nº 5.800, de 08 de junho de 2006	Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB

Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007	Altera os dispositivos dos Decretos nºs 5.622, de 19 de dezembro de 2005, e 5.773, de 9 de maio de 2006.
Resolução nº 1, de 08 de junho de 2007	Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , em nível de especialização.
Parecer CNE/CES nº 195/2007, aprovado em 13 de setembro de 2007	Aprova as diretrizes para elaboração, pelo INEP, dos instrumentos de avaliação para credenciamento de instituições de Educação Superior para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância.
Portaria nº 1.050, de 07 de novembro de 2007	Aprova os instrumentos de avaliação do INEP para credenciamento de instituições de educação superior e seus polos de apoio presencial para a oferta da modalidade de educação a distância.
Portaria nº 1.051, de 07 de novembro de 2007	Aprova os instrumentos de avaliação do INEP para autorização de curso superior na modalidade de educação a distância.
Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007 – CAP.VI	Trata do credenciamento, autorização e reconhecimento para oferta de educação a distância. Institui o e-MEC.

QUADRO 1 - LEGISLAÇÃO BRASILEIRA SOBRE EAD
 FONTE: Ministério da Educação

O Art. 80 da LDB (Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996), ressalta que o Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância em todos os níveis e modalidades de ensino e de educação continuada.

Além disso, a LDB aponta que a educação a distância será oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União, e também trata de assuntos como exames e registro de diplomas.

Sobre o Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, cabe ressaltar que dispõe sobre o credenciamento de instituições para oferta de cursos e programas na modalidade a distância para a educação básica, educação de jovens e adultos, educação especial, educação profissional e educação superior. Aborda, ainda, a obrigatoriedade de encontros presenciais para casos específicos como avaliações, estágios obrigatórios, defesa de trabalhos de conclusão de curso e atividades em laboratórios.

Já o Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006, trata das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Ressaltando que cabe ao Ministério da Educação (MEC), por intermédio de suas secretarias, exercer as funções de regulação e supervisão da educação superior, em suas respectivas áreas de atuação.

Os Referenciais de Qualidade para educação superior a distância, documento publicado em 2007, que apesar de segundo a CAPES, não ter força de lei, é um referencial norteador para dar subsídio aos atos legais do poder público no que se referem aos processos específicos de regulação, supervisão e avaliação da EaD. As orientações desse documento possuem função indutora, não apenas em termos de concepção teórico-metodológica da educação a distância, mas igualmente da organização de sistemas de EaD no Brasil.

No contexto da política permanente de expansão da educação superior no país, implementada pelo MEC, a EaD coloca-se como uma modalidade importante no seu desenvolvimento. Nesse sentido é fundamental a definição de princípios, diretrizes e critérios que sejam Referenciais de Qualidade para as instituições que ofereçam cursos nessa modalidade (CAPES, 2007).

Uma questão relevante desse documento é o entendimento de que, apesar das diversas possibilidades de modos de organização, um ponto comum a todos aqueles que desenvolvem propostas em EaD, é a compreensão de educação como primeiro fundamento, prioritário em relação ao modo de organização que é a distância.

Outro documento que merece ser mencionado é o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, publicado pelo INEP em setembro de 2004, e que tem por finalidade:

analisar, oferecer subsídios, fazer recomendações, e propor critérios e estratégias para a reformulação dos processos e políticas de avaliação da Educação Superior e elaborar a revisão crítica dos seus instrumentos, metodologias e critérios utilizados (INEP, 2004).

A criação do Sistema Universidade Aberta do Brasil, através do Decreto nº 5.800, de 08 de junho de 2006, representou um marco na EaD do país, pois contribui para o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no Brasil.

O Sistema UAB sustenta-se em cinco eixos fundamentais:

1. Expansão pública da educação superior, considerando os processos de democratização e acesso;
2. Aperfeiçoamento dos processos de gestão das instituições de ensino superior, possibilitando sua expansão em consonância com as propostas educacionais dos estados e municípios;
3. Avaliação da educação superior a distância tendo por base os processos de flexibilização e regulação implantados pelo MEC;
4. Estímulo à investigação em educação superior a distância no País;
5. Financiamento dos processos de implantação, execução e formação de recursos humanos em educação superior a distância.

O público em geral é atendido pela UAB, porém os professores, gestores, dirigentes e demais trabalhadores da educação básica dos estados e municípios tem prioridade no atendimento.

2.4.2 Números

A EAD no Brasil, nos últimos anos, a partir de sua incorporação na Lei de Diretrizes e Bases (Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996), foi transformada em política pública definitiva, com a criação de diversos programas públicos e privados em níveis nacional e regional (CENSO EaDBR-2010, p.8)

De acordo com o Anuário 2007 da Associação Brasileira de Educação – ABED, e dados do MEC-INEP o número de cursos e vagas em EaD em instituições

autorizadas nos níveis de graduação, pós-graduação e sequenciais teve a seguinte evolução:

TABELA 1 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS E VAGAS DA EAD

Número de cursos e vagas		
Ano	Cursos	Vagas (mil)
2000	13	6.430
2001	17	6.856
2002	202	24.389
2003	278	76.769
2004	255	187.828
2005	467	423.411

FONTE: Anuário 2007 da Associação Brasileira de Educação – ABED

Em 2006, foram contabilizados 778.458 alunos matriculados em cursos de Educação a Distância.

Uma justificativa para essa expansão foi que a LDB, em seu artigo 87, instituiu a Década da Educação, de 1997 a 2007, sendo que após esse período somente seriam admitidos professores habilitados em nível superior ou formados por treinamento em serviço. A lei também previa a competência de municípios, estados e União na realização de programas de capacitação para todos os professores em exercício, através da modalidade presencial e a distância.

Com a previsão, portanto, a partir de 2007, da admissão de professores habilitados em nível superior ou formados por treinamento em serviço, houve um aumento na procura por formação. A partir dessa demanda, estados e municípios foram em busca de alternativas para ofertar a formação necessária a seus professores, tendo em vista o grande número desses profissionais que atuavam nas primeiras séries do Ensino Fundamental sem a habilitação exigida.

Já em 2008, os números divulgados pelo MEC-INEP mostram o seguinte panorama: 1.075.272 alunos matriculados em cursos de EaD, em 109 instituições credenciadas e 1.074.106 em cursos livres.

Além dos fatores mencionados anteriormente, outra questão relevante apontada foi a publicação, no início de 2007 pelo MEC de normas para regulação da

Educação a Distância (Portaria nº 1.050, de 07 de novembro de 2007, Portaria nº 1.051, de 07 de novembro de 2007 e Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007).

A Portaria nº 1.050, de 07 de novembro de 2007 aprova os instrumentos de avaliação do INEP para credenciamento de instituições de educação superior e seus polos de apoio presencial para a oferta da modalidade de educação a distância. A Portaria nº 1.051, também publicada em 07 de novembro de 2007 aprova, por sua vez, os instrumentos de avaliação do INEP para autorização de curso superior na modalidade de educação a distância.

A Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação da educação superior no sistema federal de educação. O Capítulo VI dessa Portaria trata do credenciamento, autorização e reconhecimento para oferta de educação a distância.

Avançando um pouco mais na linha do tempo, temos os dados do Censo da Educação Superior de 2012, divulgado pelo Ministério da Educação, o qual aponta que as matrículas em EaD tiveram um aumento de 12,2%, considerado o período de 2011 a 2012. Já a educação presencial apresentou elevação de 3,1%. No entanto, apesar de mostrar um aumento maior, as matrículas em EaD representaram 15,8% do total.

Sobre esse assunto, o ministro da Educação à época, Aloísio Mercadante, em entrevista à Agência Brasil, considerou que “o índice do ensino fora de sala de aula é baixo”. E ainda que, “quando olha para a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) quase metade das vagas é a distância”. O ministro ressaltou que há espaço para a expansão da EaD, mas é necessário que se garanta a qualidade do ensino, e que se amplie a oferta nas instituições federais, pois os números apontaram que 83,7% das matrículas concentrava-se na rede privada.

Segundo aponta o Ministério da Educação, a meta para 2020 é que se atinja o patamar de 33% da população matriculada no nível superior, e a EaD é fundamental para que esse índice seja alcançado.

A seguir, mostraremos os dados do Censo EADBR-2012, da Associação Brasileira de Educação a Distância – ABED. O Censo tem por objetivo disponibilizar informações quantitativas e qualitativas sobre a EaD no Brasil, abrangendo todos os níveis educacionais.

Os números apontam um total de 9.376 cursos em EaD no ano de 2012, sendo:

TABELA 2 - NÚMERO DE CURSOS EM EAD NO ANO DE 2012

Tipo de Curso	Número
Cursos autorizados ou reconhecidos	1.856 (19,8%)
Cursos livres	7.520 (80,2%)
Total de cursos – 2012	9.376

FONTE: Censo EADBR-2012

Dos cursos autorizados ou reconhecidos, temos:

TABELA 3 - PERCENTUAL DE CURSOS AUTORIZADOS OU RECONHECIDOS NO ANO DE 2012

Nível de curso	%
Graduação	26%
Pós-graduação	54%

FONTE: Censo EADBR-2012

No nível de pós-graduação, o *lato sensu* representa 44%. Nos cursos de graduação, as licenciaturas representam 50% do total.

A área de conhecimento que apresenta maior concentração de cursos autorizados ou reconhecidos e também cursos livres em EaD é a de Ciências Sociais, em seguida aparece a Educação

Em relação à distribuição dos cursos por região do Brasil destacamos os seguintes dados:

- a) Região Sudeste – 49% dos cursos reconhecidos ou autorizados e 62% dos cursos livres.
- b) Região Sul – 31% dos cursos reconhecidos ou autorizados.
- c) Região Centro-Oeste – 16% dos cursos livres.

Sobre a oferta de cursos reconhecidos ou autorizados e livres, as instituições privadas respondem por 63%, sendo que 59,4% dessas instituições estão na Região Sudeste.

Além dos cursos autorizados ou reconhecidos e dos cursos livres, foram listadas 6.500 disciplinas na modalidade EaD que são ofertadas em cursos presenciais, de acordo com a Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004 (DOU

de 10/12/04, Seção 1, p. 34), que dispõe sobre a oferta de disciplinas integrantes do currículo que utilizem modalidade semi-presencial pelas instituições de ensino superior. Essas disciplinas podem ser ofertadas, integral ou parcialmente, desde que não ultrapassem 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.

Outro número importante trazido pelo Censo de 2012 é o que se refere às matrículas em EaD. O total de matrículas atingiu o número expressivo de 5.772.466 (cinco milhões, setecentos e setenta e dois mil e quatrocentos e sessenta e seis). Sendo:

- a) 5,8% nas disciplinas de EaD dos cursos presenciais reconhecidos ou autorizados.
- b) 19,8% nos cursos reconhecidos ou autorizados.
- c) 74,4% em cursos livres.
- d) 62% das matrículas foram realizadas em cursos de nível superior.
- e) As licenciaturas aparecem com 30,8%; os cursos tecnológicos com 26%; os de bacharelado com 25%.
- f) Os cursos profissionalizantes de nível médio apresentam 31,1% do total.
- g) Nos cursos livres, 54% das matrículas foram realizadas em cursos de extensão universitária e 17% em iniciação profissional.

Sobre as conclusões, os números apontam um total de 1.589.374 (um milhão, quinhentos e oitenta e nove mil, trezentos e setenta e quatro). Os dados mostram que o índice de evasão em 2012 foi de 11,74% para os cursos reconhecidos ou autorizados e de 3% para as disciplinas de EaD.

Como justificativas para a evasão, aparecem a falta de tempo para estudar com 23,4%, falta de adaptação à metodologia com 18,3% e aumento de trabalho com 15%.

Sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil, os números divulgados pela CAPES, em outubro de 2012, apontaram que esse sistema contava com mais de 260 mil matrículas. Sendo:

TABELA 4 - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS EM CURSOS DO SISTEMA UAB, NO ANO DE 2012

Número de matrículas UAB - 2012	
Tipo de curso	Número de matrículas
Graduação	160.000

Continua

Tecnólogo	6.877
Pós-graduação <i>lato sensu</i>	66.000
Aperfeiçoamento	21.176
Mestrado Profissional em Matemática – PROFMAT	2.800
Extensão e sequenciais	7.000
Total	263.853

FONTE: Universidade Aberta do Brasil

Esse público encontra-se distribuído em aproximadamente 630 polos de apoio presencial nos municípios brasileiros.

Atualmente estão vinculadas ao sistema UAB: 103 Instituições Públicas de Ensino Superior, sendo 56 Universidades Federais, 30 Estaduais e 17 Institutos Federais de Educação.

A coordenação do Sistema Universidade Aberta do Brasil é realizada pela Diretoria de Educação a Distância (DED) da CAPES, ligada ao MEC.

2.5 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ESTADO DO PARANÁ

Os dados oficiais disponíveis até o início de 2005, sobre a Educação a Distância, estavam desatualizados e não sistematizados, ou seja, ficavam limitados a apenas algumas instituições que divulgavam, de forma fragmentada, a sua produção.

O Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância – ABRAEAD/2005, da ABED, foi o primeiro trabalho que consolidou dados sobre Educação a Distância em nível nacional e em todas as suas instâncias de aplicação nas instituições oficialmente credenciadas por conselhos de educação³. A sistematização dos dados teve como fontes: o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP)-MEC, os conselhos estaduais e municipais de educação, além dos censos educacionais.

³ Disponível em: <http://www.abed.org.br/censoead/anuario2005.pdf>

Os dados da Educação a Distância, relativos ao Paraná, constantes nesse Anuário, mostram que em 2004 o estado contava com 29.846 matrículas em instituições oficialmente credenciadas, conforme tabela a seguir:

TABELA 5 - QUANTIDADE DE MATRÍCULAS EM CURSOS A DISTÂNCIA EM INSTITUIÇÕES CREDENCIADAS, EM 2004, NO ESTADO DO PARANÁ

Instituição	Matrículas	Curso
Faculdade Internacional de Curitiba – Facinter	3.305	Pós-graduação <i>lato sensu</i>
Instituto Superior de Educação do Paraná	50	Graduação
Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUC	60	Extensão
Sociedade de Educação Continuada-EDUCON	6.173	Pós-graduação <i>lato sensu</i>
Universidade Estadual de Ponta Grossa	1.512	Graduação
	123	Pós-graduação <i>lato sensu</i>
Universidade Estadual de Maringá – UEM	1.146	Graduação
Universidade Federal do Paraná	508	Graduação
Universidade Norte do Paraná – UNOPAR	12.000	Graduação
Centro de Educação Tecnológica Internacional – CENINTER	2.521	Técnico
	2.448	Tecnológico

FONTE: Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância – ABRAEAD/2005, da ABED

O Anuário de 2005 registrou 89.891 alunos em instituições oficialmente credenciadas para a oferta de EaD. Em 2006 esse número aumentou para 141.793 alunos. Em 2008, o Anuário apontou 196.627 alunos e 141 cursos no estado do Paraná.

Os censos (ABED e MEC-INEP) e anuários publicados a partir de 2009 trazem os números da Educação a Distância de acordo com a região do país, portanto, não há dados específicos do estado do Paraná.

No capítulo intitulado ANÁLISE, trataremos em tópico específico das instituições do Paraná e a oferta de cursos a distância, de acordo com a origem das teses e dissertações analisadas neste trabalho.

3 METODOLOGIA: O CAMINHO PARA O ESTADO DA ARTE

A metodologia, segundo Lopes (1990), tem por objetivo esclarecer a unidade subjacente a uma multiplicidade de procedimentos científicos. Norteará o pesquisador na trajetória mais adequada para um determinado tipo de investigação. Caracterizando-se por realizar uma descrição dos métodos, explicá-los e estudá-los.

Em outros termos, trata da explicitação das opções, seleções e eliminações que incidem sobre todas as operações da investigação: na definição do problema de pesquisa, na formulação das hipóteses/questões, na teorização dos conceitos e na construção de dados (LOPES, 1990, p. 10).

Portanto, para atingirmos os objetivos desta pesquisa, apontamos e descrevemos os caminhos ou direções percorridos, bem como a orientação teórica para a produção do presente trabalho.

Para o presente estudo, foi escolhida a pesquisa do tipo Estado da Arte, pois os seus métodos e características fazem com que o pesquisador busque determinados temas, mantendo-se atento aos detalhes e aos dados presentes na sua investigação e que irão formar o panorama da sua trajetória. Outra justificativa é encontrada em Ferreira (2002), para a qual este tipo de pesquisa tem como desafio comum realizar um mapeamento e discutir certa produção acadêmica, em diversos campos do conhecimento. Acrescentando-se a isso, a tentativa de responder quais os aspectos e dimensões estão em destaque e sendo privilegiadas em diferentes locais e épocas.

Para pesquisadores como Picheth (2007), a amplitude de documentos e dados pesquisados exige do pesquisador a experiência em categorizações, para que ele consiga perceber os obstáculos e as rupturas identificadas em seu problema de pesquisa. Tomando-se cuidado com algumas limitações, como por exemplo, o excessivo tratamento manual presente em formulários ou planilhas eletrônicas, o que acaba por gerar poucas possibilidades de cruzamentos e validações, o que pode ocasionar dificuldades no trabalho do pesquisador em uma perspectiva mais abrangente.

A partir da década de 90, no Brasil, tornou-se relativamente comum a produção de pesquisas denominadas “estado da arte”, as quais têm como objetivo

inventariar, descrever, levantar, mapear e também discutir o conhecimento produzido sobre determinado campo do conhecimento.

Tem sido cada vez mais frequente no Brasil, a presença de trabalhos e pesquisas com objetivos gerais centrados na compreensão do conhecimento acumulado numa determinada área, a fim de mapeá-lo e discuti-lo, apontando tendências teórico-metodológicas e temáticas mais frequentes, são os chamados estado da arte (CONRADO, 2005, p. 24).

Ainda sobre a constituição do campo teórico, Romanowski (2006) identifica nas pesquisas do tipo Estado da Arte as seguintes características:

Podem significar uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p.39).

Além disso, essas pesquisas permitem, a partir da definição de um recorte temporal, a sistematização de determinada área do conhecimento e a identificação dos temas e correspondentes abordagens. Possibilitam também reconhecer as temáticas predominantes e as lacunas e temáticas ainda não exploradas, o que pode proporcionar um campo aberto para futuras pesquisas.

Enfim, as pesquisas do tipo estado da arte focam sua análise na problematização e metodologia, sua finalidade central é o mapeamento, principalmente servindo ao pesquisador como uma referência para a justificativa lacuna que a investigação que se pretende realizar poderá preencher (VOSGERAU; ROMANOWSKI, 2014, p. 173).

3.1 INÍCIO DO PERCURSO

A pesquisa em questão definida como Estado da Arte, foi desenvolvida a partir da obtenção de um quadro quantitativo das produções acadêmicas (teses e dissertações) sobre a Educação a Distância. Esses dados foram obtidos no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

No que se refere às dissertações e teses, com o desenvolvimento do Banco da CAPES em 2002, o qual faz parte do Portal de Periódicos da CAPES/MEC, o acesso às informações sobre produções defendidas junto a programas de pós-graduação do país foi disponibilizado para os pesquisadores e demais interessados, e porque não dizer, o acesso à informação foi democratizado.

Alguns pesquisadores da década de 90, por exemplo, relatam sua peregrinação em busca de informações. Para a identificação dos trabalhos a serem pesquisados, era necessário um levantamento nos catálogos impressos (CAPES, CNPq, INEP, ANPEP, ANPED etc) dos programas de pós-graduação, e também um trabalho de garimpagem nas bibliotecas das instituições.

Ferreira relata a sua trajetória em busca das informações para sua pesquisa:

Folheando os catálogos, chega aos seus índices organizados por sobrenome do autor ou do orientador da dissertação ou da tese; pelo título do trabalho; pelo assunto. Inicia a seleção dos trabalhos a serem analisados a partir do assunto “Leitura”. Depois, uma nova olhada no índice, buscando algumas palavras que pudessem cruzar com Leitura: “literatura”, “formação do leitor”, Língua Portuguesa”. Localizadas as possíveis produções que investigam Leitura, anota as páginas onde se encontram, registradas na parte interna dos catálogos e começa a ler, uma a uma, todas as informações sobre elas (...). (FERREIRA, 1999, p. 4)

A mesma autora também descreve as dificuldades encontradas:

As informações de uma pesquisa para outra nem sempre são homogêneas e completas; às vezes faltam resumos, em outras faltam nomes de orientador, em outras ainda, falta a indicação da área (...). Num verdadeiro trabalho físico ela lê, lê muito, reúne vários trabalhos com seus resumos e dados de identificação, ora xerocando-os, ora copiando-os de próprio punho (FERREIRA, 1999, p. 4).

Há relatos de pesquisadores sobre as dificuldades no mapeamento de teses e dissertações, pois a obtenção dessas produções se torna mais difícil porque a divulgação desses documentos é pouco desenvolvida. E, muitas vezes, as versões digitais desses trabalhos não estão disponíveis nas bibliotecas virtuais, apenas nas bibliotecas físicas das instituições em que foram defendidos, o que limita o acesso dos pesquisadores.

O Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES é um banco de dados referenciais que permite acesso aos resumos das teses e dissertações defendidas nos programas de pós-

graduação do Brasil desde 1987, sendo que até agosto de 2013 contava com mais de 450 mil referências cadastradas⁴.

Aqui cabe uma observação que consideramos importante. O Banco de Teses e Dissertações entrou em manutenção em meados de agosto de 2013 e no momento registra apenas os trabalhos defendidos em 2012⁵.

Para a pesquisa no site da CAPES foram seguidos os seguintes passos:

- a) Acessamos o site da CAPES (www.capes.gov.br);
- b) No “menu CAPES” selecionamos o tópico “Cursos recomendados”⁶;
- c) Escolhemos a opção “Por Região/Instituição”;
- d) Na página, é apresentado um mapa do Brasil e um quadro com os programas de pós-graduação, por região.

TABELA 6 - DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DISTRIBUÍDOS POR REGIÃO DO BRASIL

REGIÃO	Programas e Cursos de pós-graduação					Totais de Cursos de pós-graduação			
	Total	M	D	F	M/D	Total	M	D	F
Centro-Oeste	297	137	7	36	117	414	254	124	36
Nordeste	720	353	16	94	257	977	610	273	94
Norte	192	102	4	32	54	246	156	58	32
Sudeste	1,693	409	26	273	985	2,678	1,394	1,011	273
Sul	751	275	6	109	361	1,112	636	367	109
Brasil:	3,653	1,276	59	544	1,774	5,427	3,050	1,833	544

Data Atualização: 26/08/2013

Legenda:
M - Mestrado Acadêmico
D - Doutorado
F - Mestrado Profissional
M/D - Mestrado Acadêmico/Doutorado

FONTE: CAPES (2013)

⁴ Disponível no site: <http://www.capes.gov.br/servicos/banco-de-teses>

⁵ Como forma de oferecer acesso a informações consolidadas e que reflitam as atividades do sistema nacional de pós-graduação brasileiro, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), coloca a disposição da comunidade acadêmica o Banco de Teses na qual será possível consultar todos os trabalhos defendidos na pós-graduação brasileira ano a ano. Entretanto, como forma de garantir a consistência das informações, a equipe responsável está realizando uma análise dos dados informados e identificando registros que por algum motivo não foram informados de forma completa à época de coleta dos dados. Assim, em um primeiro momento, apenas os trabalhos defendidos em 2012 estão disponíveis. Os trabalhos defendidos em anos anteriores serão incluídos aos poucos. Informação publicada em 25/02/2014. Disponível em <http://capesdw.capes.gov.br/noticia/view/id/1>

⁶ Constam da relação apresentada os programas e cursos de pós-graduação que obtiveram nota igual ou superior a "3" na avaliação da CAPES e que, portanto, atendem ao requisito básico estabelecido pela legislação vigente para serem reconhecidos pelo Ministério da Educação por meio do Conselho Nacional de Educação (CNE) e, em decorrência, expedirem diplomas de mestrado e/ou doutorado com validade nacional. Nela são incluídos os programas e cursos cujos atos de reconhecimento ou de renovação de reconhecimento já foram oficializados pelo Ministro da Educação (Cursos reconhecidos) como também aqueles cujas propostas foram recentemente aprovadas pela CAPES e encaminhadas ao CNE para a instrução de seus processos de reconhecimento (Cursos recomendados).

e) Selecionamos a Região Sul e foi apresentada uma nova página com a tabela na qual constam todas as instituições que possuem cursos de mestrado e/ou doutorado e mestrado profissional dos Estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Escolhemos as instituições pertencentes ao Estado do Paraná.

TABELA 7 - INSTITUIÇÕES DE ENSINO DO PARANÁ QUE OFERTAM CURSOS DE MESTRADO E/OU DOUTORADO

UF	IES	Programas e Cursos de pós-graduação					Totais de Cursos de pós-graduação			
		Total	M	D	F	M/D	Total	M	D	F
PR	CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE - UNIANDRADE	1	1	0	0	0	1	1	0	0
PR	CENTRO UNIVERSITÁRIO CURITIBA - UNICURITIB	1	1	0	0	0	1	1	0	0
PR	CENTRO UNIVERSITARIO DE MARINGA - CEUMAR	2	2	0	0	0	2	2	0	0
PR	CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO DO PARANÁ - UNIFAE-SC	1	1	0	0	0	1	1	0	0
PR	FACULDADE EVANGELICA DO PARANA - FEPAR	1	0	0	0	1	2	1	1	0
PR	FACULDADE INGÁ - UNINGÁ	1	0	0	1	0	1	0	0	1
PR	FACULDADE TEOLÓGICA BATISTA DO PARANÁ - FTBP	1	0	0	1	0	1	0	0	1
PR	FACULDADES INTEGRADAS DO BRASIL - UNIBRASIL	1	1	0	0	0	1	1	0	0
PR	FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE - FPP	1	0	0	0	1	2	1	1	0
PR	INSTIT LATINO AMERICANO PESQ E ENS ODONTOLOGICO ILAPEO LTDA - ILAPEO	1	0	0	1	0	1	0	0	1
PR	INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ - IAPAR	1	1	0	0	0	1	1	0	0
PR	INSTITUTO DE TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO - LACTEC	1	0	0	1	0	1	0	0	1
PR	INSTITUTO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA DO MERCOSUL - ISAE	1	0	0	1	0	1	0	0	1
PR	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - PUC/PR	15	4	0	1	10	25	14	10	1
PR	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL	41	19	1	4	17	58	36	18	4
PR	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM	35	14	0	1	20	55	34	20	1
PR	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - UEPG	16	10	0	0	6	22	16	6	0
PR	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - UNICENTRO	11	9	0	2	0	11	9	0	2
PR	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ - UENP	2	2	0	0	0	2	2	0	0
PR	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE	27	22	0	1	4	31	26	4	1
PR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR	68	20	0	4	44	112	64	44	4
PR	UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ - UNOPAR	5	3	0	1	1	6	4	1	1
PR	UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR	3	3	0	0	0	3	3	0	0
PR	UNIVERSIDADE POSITIVO - UP	5	0	0	3	2	7	2	2	3

Continua

PR	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - UTFPR	27	13	1	8	5	32	18	6	8
PR	UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - UTP	5	2	0	0	3	8	5	3	0

FONTE: CAPES (2013).

Com esses dados passamos para a próxima etapa. Retornamos ao “menu CAPES”, e acessamos o *link* “serviços”. Nesse *link*, escolhemos a opção “Banco de Teses” e depois Resumos. Na página para pesquisa dos dados constam vários campos que poderão ser preenchidos, dependendo da opção feita pelo pesquisador.

3.2 CONSTITUIÇÃO DO *CORPUS* DE PESQUISA

Para a obtenção dos dados, e como critérios de busca, se faz necessária a definição das palavras-chave, as quais para este trabalho foram definidas de forma a abranger o maior número de produções relacionadas ao tema Educação a Distância:

- a) educação a distância
- b) ensino a distância

Cabe ressaltar que, concordamos com Moran (1994), quando esclarece que na expressão "ensino a distância" a ênfase é dada ao papel do professor, enquanto alguém que ensina a distância. Preferimos a palavra "educação" que é mais abrangente, embora nenhuma das expressões seja perfeitamente adequada.

Maroto também nos chama atenção para a diferença entre os dois termos:

Fala-se, frequentemente, em Ensino a Distância e Educação a Distância como se fossem sinônimos, expressando um processo de ensino-aprendizagem. Ensino representa instrução, socialização de informação, aprendizagem, etc., enquanto Educação é estratégia básica de formação humana, aprender a aprender, saber pensar, criar, inovar, construir conhecimento, participar, etc. (MAROTO, 1995, p.3)

Porém, como ainda são utilizados os termos Educação a Distância e Ensino a Distância como se fossem sinônimos, optamos por utilizar as duas nomenclaturas como palavras-chave.

A busca foi realizada com base na opção “ASSUNTO” e “expressão exata”. Dessa forma, o sistema fornece os resultados nos quais os termos apareçam de forma integral nos resumos. Ou seja, essa opção evita os resultados em que cada uma das palavras (educação, ensino, distância) apareçam de forma isolada.

Além da utilização das palavras-chave “educação a distância” e “ensino a distância” e da opção “expressão exata”, preenchemos o campo “INSTITUIÇÃO”, de acordo com a listagem elencada na Figura 2.

Foi necessário também escolhermos um nível para a pesquisa, no caso Mestrado, Doutorado e Mestrado Profissionalizante. No campo “ano base para a pesquisa”, trabalhamos com o recorte temporal de 2002 a 2012, conforme justificativas apresentadas anteriormente na introdução deste trabalho. A delimitação temporal é um critério utilizado para a pesquisa, pois é preciso estabelecer o período em que o fenômeno a ser estudado será circunscrito. Ou seja, podemos definir a realização da pesquisa situando nosso objeto no tempo presente, ou recuar no tempo, procurando evidenciar a série histórica de um determinado fenômeno.

Com os critérios acima descritos, os resultados mostraram 102 trabalhos, distribuídos de acordo com as palavras-chave nos resumos.

TABELA 8 - TESES E DISSERTAÇÕES (2002 A 2012) DISTRIBUÍDAS DE ACORDO COM AS PALAVRAS-CHAVE

Palavra-chave	Número de Trabalhos
Educação a Distância	82
Ensino a Distância	20
Total	102

Para acesso aos resumos de cada um dos trabalhos relacionados é necessário clicar em cada título.

Ressaltando-se que, na base de dados são apresentados somente os resumos das produções, para termos acesso aos trabalhos completos, realizamos uma nova pesquisa nas bibliotecas virtuais e banco de dados das respectivas instituições.

3.3.AVANÇANDO NO PERCURSO

Após as etapas anteriormente mencionadas, a próxima fase refere-se à sistematização e tabulação dos dados.

3.3.1 Sistematização dos dados

Os dados coletados foram tabulados e dispostos em tabelas de forma sintética, para que posteriormente as informações levantadas sejam comparadas entre si e analisadas.

A tabulação dos dados foi realizada por meio de categorizações com uma planilha eletrônica *Microsoft Office Excel*, a qual permite uma interface intuitiva com o usuário. Além disso, as tabelas dinâmicas permitem que os dados sejam filtrados, facilitando a comparação entre diversas variáveis.

A tabela foi organizada com os seguintes dados:

- a) Instituição
- b) Autor
- c) Título
- d) Nível da pesquisa (Mestrado, Doutorado, Mestrado Profissionalizante)
- e) Ano de defesa

Além desses dados, possíveis de serem obtidos através dos filtros disponibilizados no portal, e com a finalidade de ampliarmos a análise, realizamos busca e extração manual das seguintes informações:

- f) Programa
- g) Grande Área do conhecimento⁷
- h) Área do conhecimento⁸

Após a coleta dos 102 resumos e organização da tabela com as informações acima mencionadas, verificou-se que alguns autores foram incluídos nas duas palavras-chave (“educação a distância” e “ensino a distância”). Diante disso, foram eliminadas as pesquisas repetidas. Portanto, das 102 teses e dissertações iniciais, passamos a contar com 92 trabalhos.

TABELA 9 - TESES E DISSERTAÇÕES (2002 A 2012) DISTRIBUÍDAS DE ACORDO COM O NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO

Palavra-chave (nível de curso)	Número de Trabalhos
Mestrado	82
Doutorado	4

Continua

⁷ De acordo com a classificação da CAPES. Disponível em: <http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/ProjetoRelacaoCursosServlet?acao=pesquisarRegiaoIesPrograma&codigos=40006018>

⁸ Idem

Mestrado Profissionalizante	6
Total	92

FONTE: CAPES

TABELA 10 - TESES E DISSERTAÇÕES (2002 A 2012) DISTRIBUÍDAS DE ACORDO COM O PROGRAMA E ÁREA DE CONHECIMENTO

Programa	Área do conhecimento	Número de Trabalhos
Educação	Educação	48
Organizações e Desenvolvimento	Sociais e Humanidades	02
Desenvolvimento de Tecnologia	Engenharia/Tecnologia/Gestão	02
Engenharia de Produção e Sistemas	Engenharia de Produção (Engenharia III)	01
Engenharia de Produção	Engenharia de Produção (Engenharia III)	02
Administração	Administração	03
Gestão Urbana	Planejamento Urbano e Regional	01
Gestão da Informação	Ciência da Informação	02
Ensino de Ciências e Educação Matemática	Ensino de Ciências e Matemática	03
Educação para a Ciência e a Matemática	Ensino de Ciências e Matemática	03
Educação em Ciências e em Matemática	Ensino de Ciências e Matemática	01
Letras	Letras	04
Ciências Sociais	Sociologia	01
Ciência da Computação	Ciência da Computação	02
Ciência, Gestão e Tecnologia da Informação	Engenharia/Tecnologia/Gestão	02
Contabilidade	Ciências Contábeis	01
Engenharia Florestal	Recursos Florestais e Engenharia Florestal	01
Tecnologia de Alimentos	Engenharia de Alimentos	01

Continua

Enfermagem	Enfermagem	01
. Ciências Veterinárias	Medicina Veterinária	01
. Engenharia Elétrica e Informática Industrial	Engenharia Elétrica (Engenharias IV)	01
. Computação Aplicada	Ciência da Computação	03
. Tecnologia	Sociais e Humanidades	06
TOTAL		92

FONTE: CAPES

3.3.2 Delimitação da pesquisa de acordo com a área de conhecimento Educação

A partir dos dados apresentados na Tabela 3, na qual são descritos os programas de pós-graduação, bem como a área de conhecimento, e também após a leitura de todos os 92 resumos, optou-se por concentrar a pesquisa em programas da área de Educação, com um total de 48 trabalhos.

Essa delimitação foi necessária tendo em vista o grande número de trabalhos (92), o que dificultaria análises e discussões mais aprofundadas sobre o tema. Outro fator levado em consideração para a delimitação foi o fato da Educação a Distância aparecer como objeto de pesquisa nas mais diversas áreas, como Administração, Engenharias, Planejamento Urbano, Ciências Contábeis, Ciência da Computação e outras. Cabe ressaltar que, apesar de ser o mesmo tema, ou seja, Educação a Distância, em cada uma das áreas a discussão é inerente a seus conteúdos. Por exemplo, na área de Ciência da Informação a discussão aborda os recursos informacionais como suporte às atividades de gestão da informação em instituições de ensino superior a distância. Na área de Engenharias, discute-se a implantação de banco de dados, desenvolvimento de ambientes virtuais. Na área de Administração a preocupação é com a organização e gestão nas instituições, e assim por diante.

Concentramos, portanto, nossa pesquisa na área de Educação, o que vem ao encontro da seguinte constatação

Observa-se, nos últimos anos, um movimento de expansão acentuada de programas, cursos, seminários, encontros, na área de educação em seus diferentes aportes. É possível, também, observar um interesse cada vez mais crescente da pesquisa envolvendo diferentes aspectos e temas sobre

educação, como formação de professores, currículo, metodologias de ensino, identidade e profissionalização docente, políticas de formação e outros realizados tanto na formação inicial quanto na continuada, além dos estudos publicados em revistas científicas da área, apresentados em congressos. Proliferam dissertações, teses, artigos, enfim, inúmeros estudos e publicações sobre os aspectos que envolvem a educação e a formação das pessoas em espaços escolares e não escolares (ENS; ROMANOWSKI, 2006, p. 37-50).

Após a delimitação dos trabalhos, que resultou em 48 pesquisas (três teses e 45 dissertações) sobre a Educação a Distância, partimos para outra etapa, a leitura integral de todas essas produções.

Encontramos 44 trabalhos relacionados disponíveis nas bibliotecas digitais das instituições de ensino. Fizemos *download* dessas produções, e as separamos em pastas virtuais nomeadas de acordo com as instituições nas quais foram defendidas.

Dos quatro trabalhos que não estavam disponíveis nas bibliotecas virtuais, dois da Universidade Estadual de Ponta Grossa, solicitamos o serviço de empréstimo interbibliotecas. A biblioteca da UFPR fez então a solicitação para essas duas IES que são conveniadas para esse tipo de serviço. Para as duas dissertações restantes, uma da Universidade Estadual de Maringá e a outra da Universidade Estadual de Londrina, solicitamos o serviço de comutação bibliográfica. Nesse serviço a biblioteca da UFPR solicitou os trabalhos mediante pagamento de R\$2,20 (dois reais e vinte centavos) a cada cinco páginas. Esse custo mostrou-se muito menor do que o deslocamento da pesquisadora até as bibliotecas das IES. Observando-se que foram necessários apenas dois trabalhos, sendo que para um número maior de pesquisas devem ser verificadas outras possibilidades.

3.3.3 Elaboração das fichas catalográficas

Com a finalidade de organizar e sistematizar as informações das teses e dissertações analisadas, bem como extrair dados sobre os aspectos gerais da pesquisa, aspectos metodológicos e de conteúdo, foram elaboradas fichas catalográficas (APÊNDICE 1), com os seguintes itens:

- 1) Características Gerais - Identificação: título, autor(a), ano de defesa, instituição, orientador(a) e dependência administrativa.

Nas fichas catalográficas, esse primeiro item encontra-se denominado “Características Gerais – Identificação”, porém, consideramos posteriormente que nossa análise contemplaria mais aspectos do que os descritos nas fichas, e a denominação “Centros de produção de pesquisas” foi escolhida, pois abrange outros dados, como programas, áreas e linhas de pesquisa.

- 2) Características metodológicas: abordagem da análise, tipo de pesquisa, procedimentos de coleta de dados, descrição resumida da metodologia utilizada e corpus da pesquisa.
- 3) Características de Conteúdo: palavras-chave, temas e sub-áreas da EaD, referencial teórico, objetivo da pesquisa e conclusão da pesquisa.

Apesar das informações encontradas nas teses e dissertações estarem descritas nas fichas, consideramos que são insuficientes para identificarmos as tendências dos estudos de Educação a Distância no estado do Paraná. Optamos, então, por manter as informações nas fichas, mas apenas como características descritivas, ou seja, como nosso primeiro olhar sobre as pesquisas.

Para a análise, retornamos às teses e dissertações, a fim de identificarmos outros aspectos relevantes e que mostrem um panorama das tendências das pesquisas de Educação a Distância no estado do Paraná.

4 ANÁLISE

Após a coleta e sistematização dos dados, delimitação por área de conhecimento e constituição do *corpus* da pesquisa, bem como a leitura integral das três teses e 45 dissertações, nossa próxima etapa será a análise e interpretação dos dados mapeados. Ou seja, realizar a análise qualitativa das produções, a qual constituirá o panorama geral das produções sobre Educação a Distância, na área de Educação, enfocando os Centros de Produção, Aspectos Metodológicos e Tendências das Pesquisas.

Como já mencionamos anteriormente, existem diversos procedimentos metodológicos para o mapeamento e análise dos dados, por este motivo a definição e utilização desses procedimentos dependerá da orientação teórica da pesquisa e de sua relação com a realidade observada.

Autores como Bauer e Gaskell (2002) e Good e Hatt (1969) partilham da concepção de que há uma “falsa polarização” entre a pesquisa quantitativa e a qualitativa, pois não deveria haver oposição, uma vez que é a realidade que nos indica quais opções metodológicas realizar. A pesquisa quantitativa, segundo Prudêncio (2010), tem por objetivo deduzir observações a partir de um conjunto de um conceito para medir seu grau de validade. Partindo do pressuposto de que todos os fenômenos são qualitativamente iguais, mas em quantidades diferentes.

De modo diferente da pesquisa quantitativa, os métodos qualitativos consideram a comunicação do pesquisador com o campo e seus membros como parte explícita da produção de conhecimento, ao invés de excluí-la ao máximo como uma variável intermédia. As subjetividades do pesquisador e daqueles que estão sendo estudados são parte do processo de pesquisa (FLICK, 2004, p. 22).

O autor ainda ressalta que a pesquisa qualitativa não se baseia em um conceito teórico ou metodológico unificado.

Sobre a pesquisa qualitativa, Gatti e André (2010) ressaltam que as questões colocadas por pesquisadores como Max Weber e Wilhelm Dilthey ao pensar em estudos desta natureza diziam respeito a

se é possível o conhecimento sobre o humano-social, o humano-educacional, sem um mergulho em interações situacionais nas quais os

sentidos são produzidos e procurados, e os significados são construídos. Assume-se, nesta perspectiva, que destes sentidos e significados é que se alimenta nosso conhecer e são eles que traduzem as mudanças dinâmicas no campo social, no campo educacional, cuja compreensão pode trazer uma aproximação do real mais condizente com as formas de representar, pensar, agir, situar-se etc (GATTI; ANDRÉ, 2010, p. 29).

Sobre as contribuições à investigação em Educação, as autoras destacam que

o uso dos métodos qualitativos trouxe grande e variada contribuição ao avanço do conhecimento em Educação, permitindo melhor compreensão dos processos escolares, de aprendizagem, de relações dos processos institucionais e culturais, de socialização e sociabilidade, do cotidiano escolar em suas múltiplas implicações, das formas de mudança e resiliência presentes nas ações educativas (GATTI; ANDRÉ, 2010, p. 34).

As autoras alertam, porém, para o fato de que num primeiro momento a adoção dos métodos qualitativos por pesquisadores brasileiros foi marcada pela dicotomia entre qualitativo e quantitativo e por influências da fenomenologia e teorias críticas. Sua evolução, porém, tem se dado de forma diversificada em termos de fundamentos e procedimentos (GATTI; ANDRÉ, 2010, p. 34).

Para Weller e Pfaff (2010), as abordagens qualitativas não são relevantes somente no desenvolvimento de pesquisas e teorias ou na avaliação de programas e políticas educacionais, mas também no processo de ensino-aprendizagem e durante a formação de futuros profissionais da Educação.

A partir das reflexões e discussões no campo da pesquisa qualitativa, classificamos nossa pesquisa dentro dessa abordagem, partindo do pressuposto que a pesquisa qualitativa preocupa-se com a análise e interpretação dos aspectos mais profundos, tendo como resultado uma análise mais detalhada sobre as investigações. Produz, ainda, um conceito sobre o fenômeno mediante a descrição das suas qualidades, ou seja, daquelas que caracterizam o fenômeno e o diferem de outros.

Retomando os aspectos da metodologia que, neste caso, está embasada no estado da arte, referenciamos Picheth, a qual nos indica que há um aumento nos projetos de pesquisa que pretendem conhecer o que está sendo produzido.

Estes projetos optam por uma metodologia do tipo estado da arte, que designa o estado científico de determinada área, determinado campo do conhecimento, ou seja, esse tipo de pesquisa analisa como o objeto em questão vem sendo investigado, quais os focos principais de suas

pesquisas, com quais métodos ele vem sendo investigado, entre outras análises (PICHETH, 2007, p.19).

Sobre as categorias de análise para pesquisas do tipo Estado da Arte, Soares (2000) afirma que é necessário considerar categorias que identifiquem, em cada texto, e também no conjunto deles, as facetas sobre as quais o fenômeno vem sendo analisado. Nessa mesma linha de pensamento, Rink (2009) aponta que categoria é um termo usado para indicar os aspectos que passarão por análise na descrição e classificação dos documentos que constituem o objeto de estudo.

As categorias de análise da presente pesquisa foram divididas em três categorias principais. Sendo que a primeira aborda as questões inerentes aos “Centros de Produção de Pesquisas”; a segunda aborda as questões metodológicas, constituindo-se como “Características Metodológicas” e a terceira compreende as questões de conteúdo, e denomina-se “Tendências dos Estudos”.

4.1 CENTROS DE PRODUÇÃO DE PESQUISA

Esta análise compreende os aspectos que caracterizam a identificação dos trabalhos. Essas categorias têm como base as informações trazidas nos resumos do Banco de Teses e Dissertações da CAPES, bem como aquelas apresentadas nas fichas catalográficas, e que estão definidas da seguinte forma:

- a) Instituição de ensino;
- b) Ano de defesa;
- c) Orientador(a);
- d) Dependência Administrativa;
- e) Programa;
- f) Nível de pós-graduação
- g) Área do conhecimento - Educação⁹
- h) Grande área do conhecimento¹⁰

⁹ De acordo com a classificação da CAPES.

¹⁰ Idem

Inicialmente, abordaremos os aspectos que envolvem a distribuição das pesquisas de acordo com o nível da pós-graduação (Tabela 11).

TABELA 11 - DISTRIBUIÇÃO DAS PESQUISAS DE ACORDO COM O NÍVEL DA PÓS-GRADUAÇÃO

Nível	Quantidade	% do total dos trabalhos
Mestrado	45	93,75%
Doutorado	3	6,25%
TOTAL	48	100%

FONTE: CAPES e fichas catalográficas do corpus da análise.

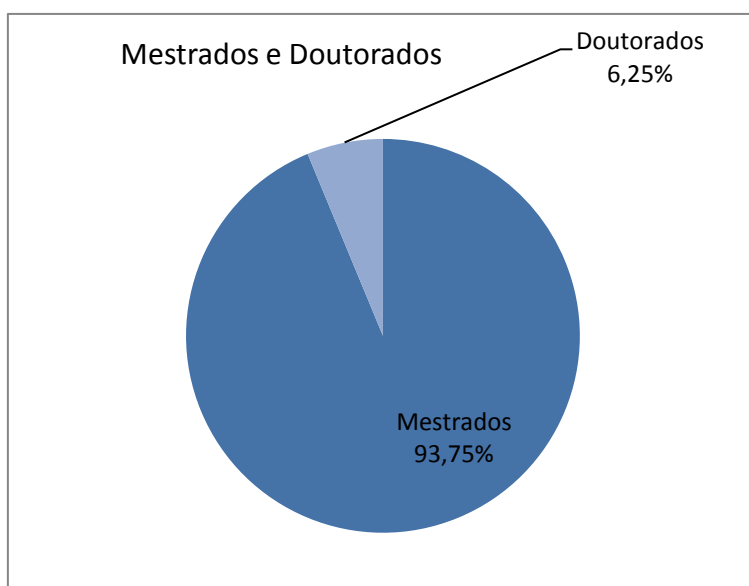


GRÁFICO 1- DISTRIBUIÇÃO DAS PESQUISAS ANALISADAS DE ACORDO COM O NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO

FONTE: GeoCapes.

Os dados da tabela mostram que as dissertações de mestrado representam quase a totalidade das pesquisas sobre Educação a Distância (93,75%) em relação aos 48 trabalhos analisados. Ressaltando-se que o número de alunos dos programas de mestrado é superior ao dos alunos de doutorado, e os programas de doutorado foram credenciados recentemente.

De acordo com o GeoCapes¹¹ – base de dados que disponibiliza informações acerca dos diversos cenários em que a CAPES participa ou está relacionada – em 2012 a distribuição de discentes por nível de pós-graduação Brasil foi o seguinte:



GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DE DISCENTES POR NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL
 FONTE: GeoCapes.



GRÁFICO 3 - DISTRIBUIÇÃO DE DISCENTES POR NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL
 FONTE: GeoCapes.

¹¹ Disponível em: <http://www.capes.gov.br/estatisticas>.

Em relação ao Paraná, os dados mostram:



GRÁFICO 4 - DISTRIBUIÇÃO DE DISCENTES POR NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO NO PARANÁ
 FONTE: GeoCapes.



GRÁFICO 4 - DISTRIBUIÇÃO DE DISCENTES POR NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO NO PARANÁ
 FONTE: GeoCapes.

De acordo com os gráficos de 02 a 05, observa-se que no Brasil os números do mestrado e mestrado profissional respondem por 61% dos discentes matriculados e o doutorado por 39%. No Paraná, mestrado e mestrado profissional respondem por 66,2% dos discentes e doutorado por 33,8%.

Em relação a outro aspecto, a distribuição temporal das pesquisas, temos a seguinte tabela:

TABELA 12 - DISTRIBUIÇÃO TEMPORAL DAS TESES E DISSERTAÇÕES, CONFORME O ANO DE DEFESA

Ano de defesa	Mestrado	Doutorado	Total
2002	-	-	-
2003	1	-	1
2004	3	-	3
2005	3	-	3
2006	5	-	5
2007	6	-	6
2008	7	-	7
2009	5	-	5
2010	5	2	7
2011	7	-	7
2012	3	1	4
TOTAL	45	3	48

FONTE: Fichas catalográficas do corpus da análise.

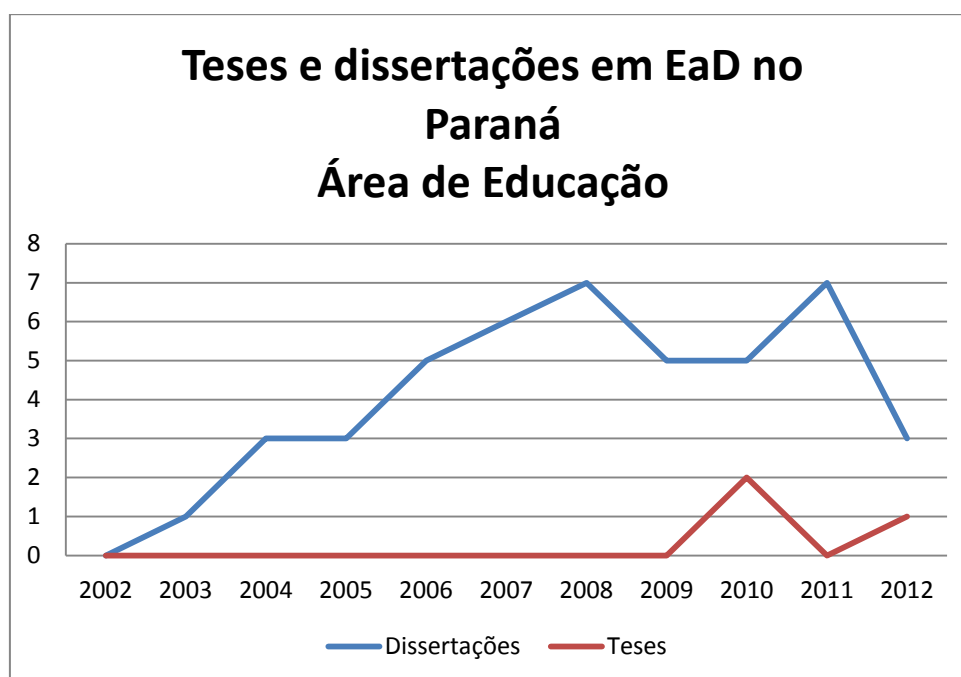


GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DAS PRODUÇÕES DE TESES E DISSERTAÇÕES NO PARANÁ – ÁREA DE EDUCAÇÃO

FONTE: Fichas catalográficas do corpus da análise.

Segundo os dados do GeoCapes, o Paraná contava no ano de 2000 com 5 Programas de Mestrado na Área de Educação (UFPR, UEL, PUC, UEM, UTP). Em 2002 com cinco Programas de Mestrado e um de Mestrado/Doutorado, e em 2012 havia três Programas de Mestrado e cinco de Mestrado/Doutorado. Houve um aumento substancial nos programas de mestrado e doutorado na Área de Educação, porém, sobre as pesquisas em Educação a Distância pode-se verificar, que não há nenhuma tese defendida entre 2002 e 2009, e apenas dois trabalhos em 2010 e um em 2012. Em relação às dissertações, há certa regularidade e um aumento nas produções a partir de 2004, atingindo os números mais altos em 2008 e 2011 com sete trabalhos, caindo para três trabalhos em 2012. Lembrando que os programas de doutorado são mais recentes do que os programas de mestrado.

O próximo aspecto considerado na nossa pesquisa é o que se refere à dependência administrativa das instituições de origem das teses e dissertações analisadas.

TABELA 13 - DISTRIBUIÇÃO POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

Dependência Administrativa	Quantidade	% do total de trabalhos
Privada	22	45,83%
Pública	26	54,17%
TOTAL	48	100%

FONTE: Fichas catalográficas do corpus de análise.

Um dado que chama a atenção é sobre o número de produções da dependência administrativa privada, ou seja, 22 trabalhos, os quais concentram-se em apenas uma instituição, a Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

As demais 26 pesquisas estão distribuídas entre cinco instituições estaduais e uma federal, conforme a tabela:

TABELA 14 - DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

Dependência Administrativa	IES	Quantidade	% do total de trabalhos
Privada	PUC-PR	22	45,83%
	UEL	1	2,08%

Pública	UEM	8	16,67%
	UEPG	6	12,50%
	UNIOESTE	2	<i>Continua</i>
	UFPR	9	18,75%
Total		48	100%

FONTE: Fichas catalográficas do corpus de análise

A distribuição das pesquisas entre as instituições merece uma atenção maior, por isso, nos debruçaremos sobre as IES e seus programas de mestrado e doutorado.

A Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)¹² foi fundada em 14 de março de 1959, e oferta cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* (especialização) e pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado). A PUCPR lançou a PUCweb, para promoção de cursos a distância, utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) EUREKA. Nessa modalidade são oferecidos cursos de especialização e extensão.

O Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE (Mestrado/Doutorado) possui duas linhas de pesquisa: História e Políticas da Educação e Teoria e Prática Pedagógica. Nesta última está vinculado um projeto de pesquisa denominado “Prática Pedagógica na Educação Presencial e a Distância: Metodologias e Recursos Inovadores”. Das 22 pesquisas, 12 foram orientadas pela Profa. Dra. Patrícia Lupion Torres, que coordena o grupo de pesquisa “Prática Pedagógica no Ensino e Aprendizagem com Tecnologias Educacionais”. A existência de uma linha específica que contempla a EaD, bem como as iniciativas da IES em relação às práticas da modalidade favorecem as pesquisas sobre a Educação a Distância.

Na sequência, abordaremos as IES públicas, trataremos inicialmente das estaduais e por último da instituição federal.

A Universidade Estadual de Londrina (UEL) foi criada pelo Decreto nº 18.110, de 28 de janeiro de 1970 com a junção de cinco Faculdades, agregando em departamentos, os vários professores e disciplinas dos cursos ofertados na época em departamentos com áreas afins, dentro do sistema de créditos então vigente. Os departamentos afins, por sua vez, foram reunidos em Centros de Estudos¹³.

¹² www.pucpr.br

¹³ <http://www.uel.br>

A UEL possui um Núcleo de Educação a Distância (NEAD-UEL), o qual foi criado em abril de 2009, pela Resolução CA/CU n. 69/2009, e também oferta cursos através do Sistema Universidade Aberta do Brasil– UAB. Oferta 57 cursos de pós-graduação (Mestrado, Mestrado Profissional e Doutorado) em diversas áreas. O mestrado em educação possui três linhas de pesquisa: Perspectivas Filosóficas, Histórias e Políticas de Educação; Docência: Saberes e Práticas; Aprendizagem e Desenvolvimento Humano em Contextos Escolares. O Mestrado em Educação está vinculado ao Centro de Educação, Comunicação e Artes. A única dissertação desta IES foi orientada pelo Prof. Dr. Eduardo Judas Barros, que pertence ao Departamento de Comunicação.

A Universidade Estadual de Maringá foi criada pela Lei nº 6.034 de 06/11/69, agregando outras faculdades¹⁴, e conta com 55 cursos de pós-graduação (Mestrado, Mestrado Profissional e Doutorado).

A instituição está credenciada desde 2004 para ofertar cursos superiores a distância, através da Portaria MEC Nº 3242, de 18/10/2004. Com a Resolução 02/2012-COU foi homologado o Ato Executivo 038/2010-GRE, e criado o Núcleo de Educação a Distância e seu regulamento. A UEM integra o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB.

Na área de Educação (Mestrado/Doutorado) o Programa possui três linhas de pesquisa: Ensino, Aprendizagem e Formação de Professores; História e Historiografia da Educação e Políticas e Gestão em Educação. Dos oito trabalhos analisados, cinco pertencem à Linha de Pesquisa Ensino, Aprendizagem e Formação de Professores. Desses, quatro foram orientados pelo Prof. Dr. João Luiz Gasparin.

A Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG está localizada na região centro-sul do Estado e foi criada pelo Governo do Estado do Paraná, através da Lei 6.034, de 6 de novembro de 1969, e Decreto no 18.111, de 28 de janeiro de 1970, e resultou da incorporação das Faculdades Estaduais já existentes e que funcionavam isoladamente.¹⁵

A UEPG está credenciada para a oferta de cursos em EaD, a nível federal a partir da Portaria MEC nº 652, de 16 de março de 2004. Em 2002, foi criado o

¹⁴ www.uem.br

¹⁵ www.uepg.br

Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta e a Distância – NUTEAD. A UEPG também integra o Sistema Universidade Aberta do Brasil.

Cabe ressaltar que a UEPG foi a primeira instituição pública estadual a ofertar um curso superior de graduação a distância, o Curso Normal Superior com Mídias Interativas, no ano de 2000.

Os cursos de pós-graduação (Mestrado e Doutorado) somam 22. O programa de pós-graduação em Educação está vinculado ao Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes e teve início em 1994 com o mestrado.

O programa possui duas linhas de pesquisa: Ensino e Aprendizagem; História e Políticas Educacionais. Nesta IES, os seis trabalhos analisados encontram-se distribuídos na sua maioria na linha de Ensino e Aprendizagem, com orientadores cujos projetos de pesquisa estão relacionados à formação de professores, educação matemática e ensino de ciências.

A Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) foi criada por meio da Portaria Ministerial 1.784-A, de 23/12/1994, abrangendo as regiões Oeste e Sudoeste do Estado do Paraná, com Campus nas cidades de Cascavel, Foz do Iguaçu, Marechal Candido Rondon, Francisco Beltrão, Santa Helena e Toledo¹⁶.

Os cursos de pós-graduação (Mestrado e Doutorado) somam 30, distribuídos nas unidades de Cascavel, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Marechal Cândido Rondon e Toledo.

O programa de Mestrado em Educação está presente nos campi de Cascavel e Francisco Beltrão. Os dois trabalhos analisados pertencem ao programa de Cascavel, na área de concentração “Sociedade, Estado e Educação”, o qual possui as seguintes linhas de pesquisa: Ensino em Ciências e Matemática; Ensino em Linguagens e Tecnologias.

A UNIOESTE está em processo de credenciamento junto ao MEC para oferta de cursos em EaD. Porém, já possui alguns projetos em andamento nesta modalidade, como o Projeto Piloto de Educação para o Sistema Prisional, para atendimento aos portadores de deficiência auditiva, educação no campo e indígena.

A Universidade Federal do Paraná foi criada em 19 de dezembro de 1912, e em 1913, a universidade começou a funcionar como instituição particular. Os primeiros cursos ofertados foram Ciências Jurídicas e Sociais; Engenharia; Medicina

¹⁶ www.unioeste.br

e Cirurgia; Comércio; Odontologia; Farmácia e Obstetrícia. Após ter fundado a Universidade do Paraná, Victor Ferreira do Amaral – que foi também seu primeiro reitor – iniciou com empréstimos a construção do prédio central, na Praça Santos Andrade, em terreno doado pela prefeitura.¹⁷

Em 1950, foi federalizada, passando a instituição pública e gratuita. A partir disso, foi construído o Hospital de Clínicas, o Complexo da Reitoria e o Centro Politécnico.

A UFPR possui cinco campi em Curitiba e outros oito distribuídos no Estado do Paraná, além de museus e hospitais. São 113 cursos de graduação, 44 de doutorado, 68 de mestrado, 62 especializações, 45 residências médicas, 08 residências multiprofissionais, e 03 de ensino técnico.

Em 1998 foi instituída uma comissão interna com o objetivo de elaborar uma “Proposta para Implantação da Educação a Distância, contemplando também a criação do Núcleo de Educação a Distância – NEAD.

Em 5 de abril de 2000, a UFPR foi autorizada pelo MEC para trabalhar com a EaD em nível de graduação e ensino profissionalizante (Parecer CES nº 358/2000), tornando-se à época, uma das cinco universidades do país credenciadas pelo MEC para atuar nessa modalidade. Atualmente, são ofertados cursos de graduação, especialização e extensão, sendo que a UFPR integra o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB.

O programa de pós-graduação em Educação iniciou em 1974 com o mestrado e o doutorado em 2001, e possui cinco linhas de pesquisa: História e Historiografia da Educação; Políticas Educacionais; Trabalho, Tecnologia e Educação; Cultura, Escola e Ensino; Cognição, Aprendizagem e Desenvolvimento Humano.

Foram analisados nove trabalhos da UFPR, que estão divididos da seguinte forma: três pertencem à linha de Cognição, Aprendizagem e Desenvolvimento Humano; 03 à Cultura, Escola e Ensino e 03 são da de Políticas Educacionais. Ressaltando-se que, os três trabalhos da linha de Cultura, Escola e Ensino foram orientados pela Profa. Dra. Gláucia da Silva Brito, cujo projeto de pesquisa intitula-se “Professor, escola e tecnologias educacionais: trilhando saberes para a comunicação e educação”.

¹⁷ www.ufpr.br

4.2 CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS

Neste tópico, a análise compreende as categorias referentes às opções metodológicas dos autores dos trabalhos pesquisados.

Antes de elencarmos as categorias e subcategorias relacionadas aos tipos de pesquisa, abordaremos o conceito de pesquisa na perspectiva de Gatti (2006), para quem a palavra pesquisa pode denotar a simples busca de informações, localização de textos, eventos, fatos, dados e locais. Pode também significar o uso de sofisticação metodológica e uso de teoria de ponta para abrir caminhos novos no conhecimento existente, e até mesmo a criação de novos métodos de investigação e estruturas de abordagem do real (Gatti, 2006, p. 26). Dessa forma,

entre um polo e outro, muitas significações são possíveis, o que gera certas ambiguidades no trato da questão da pesquisa em educação. Não se pode tomar a palavra pesquisa de modo amplo e vago, mas é necessário tomá-la em uma acepção mais acadêmica, implicando o uso de métodos específicos, preocupação com validade, rigor ou consistência metodológica, preocupação com a ampliação ou construção de novos conhecimentos sobre determinada questão – que pode ser um problema de um dado campo de estudos ou um problema ligado à própria ação educacional do docente. Em ambos os casos é preciso sair do nível do recolhimento de informações superficiais ou de senso comum, sair da “opinionatria”, e buscar, com método, uma compreensão que ultrapasse nosso entendimento imediato, elaborando um conhecimento que desvende processos obscuros, subjacentes, um conhecimento que lance luz sobre fenômenos, sobre uma questão, segundo algum referencial (GATTI, 2006, p. 26).

A autora, a partir do que propõe Jacques Beillerot, considera seis critérios para serem utilizados para selecionar atividades como sendo ou não pesquisa. No primeiro nível são considerados os seguintes critérios: produção de conhecimento novo, procedimento de investigação rigoroso e a comunicação/discussão dos resultados. No segundo nível, são considerados mais três critérios: introdução de uma dimensão de crítica e reflexão sobre as fontes, métodos e modos de trabalho; sistematização de coleta de dados; presença de interpretações com base em teorias reconhecidas e atuais contribuindo para a elaboração de uma problemática. Ressaltando-se que, quaisquer critérios classificatórios, precisam ser utilizados sempre com sensibilidade e flexibilidade (GATTI, 2006, p. 26-27).

De acordo com as abordagens metodológicas utilizadas, os aspectos dos dados e tomando como base autores Borda (1983), Thiollent (1985), Gil (2008),

Prudêncio (2010), Gamboa (2000), Gatti (2001, 2006), Weller (2013), relacionamos nas fichas catalográficas as seguintes questões para análise:

- 1) Abordagem da análise
- 2) Tipo de pesquisa
- 3) Procedimentos de coleta de dados
- 4) Descrição resumida da metodologia utilizada
- 5) Corpus da pesquisa

Antes de avançarmos na análise, é importante esclarecer que há um esforço por parte dos pesquisadores em classificar a abordagem da análise e o tipo de pesquisa desenvolvido. Como afirma Gamboa (2000, p. 84-85), os “novos pesquisadores reclamam de um necessário esclarecimento sobre as possíveis opções técnicas, metodológicas, teóricas e epistemológicas na prática da pesquisa”.

Na análise das características metodológicas, portanto, consideramos os itens 1, 2 e 3 (abordagem da análise, tipo de pesquisa e procedimentos de coleta de dados) de acordo com a classificação descrita pelos pesquisadores, e descritas nas fichas catalográficas.

4.2.1 Abordagem da análise

Nesta categoria, as pesquisas foram classificadas pelos próprios autores como qualitativas e quali-quantitativas. Dos 48 trabalhos analisados, 12 (25%) foram descritos como tendo abordagem quali-quantitativa e 36 (75%) como abordagem qualitativa.

É preciso considerar que os conceitos de quantidade e qualidade não são totalmente dissociados, na medida em que, de um lado, a quantidade é uma interpretação, uma tradução, um significado que é atribuído à grandeza com que um fenômeno se manifesta (portanto é uma qualificação dessa grandeza), e de outro, ela precisa ser interpretada qualitativamente, pois, em si, seu significado é restrito. Por outro lado, nas abordagens qualitativas, é preciso que o evento, o fato, se manifeste em uma grandeza suficiente para sua detecção – ou seja, há uma quantidade associada aí (GATTI, 2006, p.28).

A abordagem quantitativa pressupõe conjuntos de números e variáveis, cujos dados requerem do pesquisador conhecimentos aprofundados para coleta, tratamento e análise e, muitas vezes, envolvem a utilização de conhecimentos estatísticos. Salienta-se que nem todos os pesquisadores possuem tais competências.

Para Flick (2004, p. 22), “os métodos qualitativos consideram a comunicação do pesquisador com o campo e seus membros como parte explícita da produção de conhecimento, ao invés de excluí-la ao máximo como uma variável intermédia”. Assim, as reflexões do pesquisador e daqueles que estão sendo estudados constituem-se parte do processo de pesquisa.

A seguir, citamos alguns exemplos de abordagens adotadas pelos pesquisadores nos trabalhos analisados. Mazur (2007), adotou a abordagem quali-quantitativa, descrevendo o tratamento aos dados de ordem quantitativa, com a utilização do software Sphinx e aos dados qualitativos com o software Atlas-ti. Da mesma forma, Gurski (2007), descreve que utilizou evidências qualitativas e quantitativas, com dados obtidos a partir de questionários semi-estruturados.

Machado (2011), por sua vez, aponta que sua pesquisa possui um caráter qualitativo, assim como Diene Oliveira (2010) que indica uma abordagem qualitativa.

Assim, concordamos com Gatti (2006, p. 29), quando afirma que

a escolha da abordagem de um problema de pesquisa vincula-se primordialmente aos objetivos que se tem, à maneira de se formular o problema, ao alcance pretendido quanto aos resultados.

4.2.2 Tipo de pesquisa

Como já mencionamos, procuramos descrever as pesquisas da forma como foram categorizadas pelos autores, ou seja, nossa intenção é analisar as indicações metodológicas que estão presentes nas pesquisas.

Verificamos sete tipos de pesquisas apontadas nos trabalhos, os quais estão elencados na seguinte tabela:

TABELA 15 - TIPOS DE PESQUISAS APONTADAS NAS TESES E DISSERTAÇÕES ANALISADAS

Tipo de pesquisa	Quantidade	% do total de trabalhos
Exploratória	5	10,4%
Estudo de caso	32	66,7%
Descritiva	2	4,2%
Etnográfica Virtual	1	2,1%
Etnográfica	3	6,2%
Explicativa	1	2,1%
Bibliográfica	4	8,3%
Total	48	100%

FONTE: Fichas catalográficas do corpus da análise.

O primeiro tipo de pesquisa apontado é a exploratória, sendo descrita como aquela que realiza descrições precisas da situação e quer descobrir as relações existentes entre seus elementos componentes. É recomendada quando há pouco conhecimento sobre o problema a ser estudado. (Cervo, Bervian, Silva; 2007, p. 63-64).

O pesquisador Mazur (2007, p. 104), por exemplo, utiliza para a pesquisa exploratória a seguinte definição: “Andrade (1993, p.98) indica que ela na maioria dos casos, constitui um trabalho preliminar ou preparatório para outro tipo de pesquisa.” Mazur também cita Gil (2002, p. 41) o qual trata do planejamento da pesquisa exploratória, considerando-a flexível e permitindo muitas possibilidades aos vários aspectos estudados.

Justino (2008) também utilizou Gil (1999) para a definição de pesquisa exploratória. Martins Junior (2006) aponta que optou pela pesquisa exploratória, porém, não traz outras questões sobre a metodologia empregada.

De acordo com a Tabela 15, o Estudo de Caso foi a opção feita por 66,7 % dos pesquisadores. Para (Cervo, Bervian, Silva; 2007), o Estudo de Caso é uma das formas da pesquisa Descritiva, e caracteriza-se por ser “a pesquisa sobre determinado indivíduo, família, grupo ou comunidade que seja representativo de seu universo, para examinar aspectos variados de sua vida” (CERVO, BERVIAN, SILVA; 2007, p. 62).

André (2005) afirma que uma das vantagens do estudo de caso é a possibilidade de fornecer uma visão profunda e, ao mesmo tempo, ampla e

integrada de uma unidade social complexa, composta de múltiplas variáveis. Ela alerta, porém, que o pesquisador precisa dedicar bastante tempo e recursos no planejamento do trabalho, interpretação e relato dos dados.

Sobre o que encontramos nas pesquisas, seguem alguns exemplos. Castelli (2006, p. 76), utiliza a seguinte definição: “O Estudo de Caso é realizado, segundo Silva, E. (2001, p. 21) quando envolve o estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos de maneira que se permita o seu amplo e detalhado conhecimento.” Santos, K. (2012) utiliza as definições de Gil (2002) e Martins (2005).

Dois pesquisadores, Lima, K. (2009) e Oliveira, C. (2011) classificaram suas pesquisas como Descritivas. Sendo que a primeira utilizou a definição de Gil (2007) e o segundo a de Castro (2001).

O pesquisador Kucharski (2010) utilizou o termo Etnografia Virtual, amparado pelos pressupostos de Cristine Hine (2008), e que define a Etnografia Virtual como aquela “utilizada como ferramenta de pesquisa e compreensão das problemáticas específicas de comunidades de culturas formadas exclusivamente na Internet” (KUCHARSKI, 2010, p.117).

Três pesquisadores apontaram suas pesquisas como Etnográfica. Tortorelli (2011), Machado, S. (2009) e Ferraz, D. (2007). Tortorelli (2011, p. 124) utiliza os conceitos de Ludke e André (1986) e Bogdan (1994), justificando que esse tipo de pesquisa “tem por finalidade compreender o significado das ações, assim como o comportamento dos indivíduos no seu ambiente e, ao mesmo tempo, procura manter a visão objetiva do fenômeno a ser pesquisado”. Machado, S. (2009), utilizou os mesmo autores. Já Ferraz, D. (2007) utiliza como referências Ludke e André (1986) e Spradley (1980), “para quem a etnografia é um sistema de significados culturais de um determinado grupo” (FERRAZ, D.; 2007, p. 50). Encontramos uma pesquisa indicada como Explicativa, a de Possolli (2012), amparada pelos conceitos de Araujo (2012), essa pesquisa tem por objetivos

ampliar generalizações, definir leis mais amplas, estruturar e definir modelos teóricos, relacionar hipóteses em uma visão mais unitária do universo ou âmbito produtivo em geral e gerar hipóteses ou ideias por deduções lógicas (POSSOLLI, 2012, p.18).

Identificamos, também, quatro pesquisas de cunho Bibliográfico.

A pesquisa bibliográfica procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em artigos, livros, dissertações e teses. Pode ser realizada independentemente ou como parte da pesquisa descritiva ou experimental. Em ambos os casos, busca-se conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado sobre determinado assunto, tema ou problema (CERVO, BER VIAN, SILVA, 2007, p. 60).

Todos os quatro pesquisadores utilizaram como procedimento de coleta de dados a Análise Documental.

4.2.3 Procedimentos de coleta de dados

Os procedimentos de coleta de dados identificados nas pesquisas foram: questionário, observação, entrevista e análise documental. Em alguns casos porém, os pesquisadores utilizaram a combinação de dois ou mais procedimentos e, por esse motivo, elencamos na tabela abaixo 11 itens:

TABELA 16 - PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

Procedimento de coleta de dados	Quantidade	% do total de trabalhos
Questionário	14	29,2%
Questionário/Entrevista	4	8,3%
Entrevista	3	6,3%
Questionário/Observação	4	8,3%
Entrevista/Observação	5	10,4%
Análise Documental	7	14,5%
Questionário/Entrevista/Observação	1	2,1%
Observação	3	6,3%
Observação/Análise Documental	5	10,4%
Observação/Entrevista/Questionário/Análise Documental	1	2,1%
Questionário/Análise Documental	1	2,1%
TOTAL	48	100%

FONTE: Fichas catalográficas do corpus de análise

O procedimento mais utilizado foi o questionário, seguido de análise documental. Apenas dois trabalhos mostram três ou mais procedimentos combinados e apenas um pesquisador utilizou a combinação de questionário com análise documental.

4.2.4 Descrição da metodologia utilizada e corpus da pesquisa

Em relação à descrição da metodologia utilizada, encontramos diversas estruturas nas pesquisas analisadas. Alguns pesquisadores apresentam capítulos específicos sobre esse tópico, alguns, ainda, trazem o percurso detalhado, passo a passo, outros de forma mais resumida. Muitas pesquisas trazem no seu Resumo informações sobre o delineamento metodológico. Há algumas, porém que tratam da metodologia apenas na introdução, e outras ainda, em uma frase apenas.

Sobre a definição do *corpus* da pesquisa, é facilmente perceptível sua identificação nos trabalhos. Sendo que essa definição depende da opção metodológica do pesquisador, e torna-se mais evidente nas pesquisas tipo Estudo de Caso.

Zaclikevic (2007), por exemplo, traz no resumo algumas informações sobre aspectos metodológicos:

Esta pesquisa possui caráter quali-quantitativo e foi realizada com professores de diferentes áreas do conhecimento, com programas de aprendizagem no Projeto MATICE, pertencentes ao CTCH, CCET, CCBS, CCJS, CCSA do campi Curitiba da PUCPR. Os procedimentos adotados para a realização da pesquisa consistiram primeiramente, em uma revisão bibliográfica, com autores como: Azevedo (2005), [...] e, posteriormente o conhecimento e a familiarização com a proposta metodológica da DP MATICE, a elaboração, validação e apreciação do questionário para a coleta de dados (ZACLIKEVIC, 2007, p. 5).

Além da descrição no resumo, a autora traz um capítulo específico intitulado Procedimentos Metodológicos, o qual está dividido em três sub-capítulos, com o detalhamento das abordagens metodológicas.

Cabe salientar, novamente, que há um esforço dos pesquisadores em expor e descrever os procedimentos metodológicos, apesar de que em alguns trabalhos sente-se muita dificuldade em extrair informações sobre esses aspectos.

4.3 TENDÊNCIAS DOS ESTUDOS

Nesta categoria, trataremos dos elementos da Educação a Distância que foram discutidas (ou não) nas teses e dissertações analisadas.

Nas fichas catalográficas, havíamos considerado esta etapa como Características de Conteúdo, com palavras-chave; temas e sub-áreas da EaD; referencial teórico; objetivo da pesquisa e conclusão da pesquisa. Os dados registrados serviram como ponto de partida para um estudo mais aprofundado, o qual exigiu que voltássemos às pesquisas para apreendermos os aspectos relevantes sobre a EaD. Renomeamos, portanto, esse capítulo para Tendências dos Estudos.

4.3.1 Palavras-chave dos resumos

Palavras-chave são termos ou palavras indicativos do assunto abordado no trabalho; são a síntese do conteúdo do texto e elementos obrigatórios em trabalhos de pós-graduação.

Nas 48 teses e dissertações analisadas, encontramos um total de 211 palavras-chave, considerando o termo exato utilizado pelo pesquisador. O termo mais recorrente, que aparece em 40 trabalhos é educação a distância. Isso já era esperado, tendo em vista que a temática pesquisada é essa. Temos, porém, oito trabalhos cujo resumo traz o termo, mas EaD não é utilizada como palavra-chave. Em segundo lugar, aparece o termo formação de professores (13 vezes), sendo que aparecem relacionados uma vez os termos semelhantes, como: formação continuada de professores; formação de professores conteudistas e formação docente. Dessa forma, temos 16 termos sobre essa temática.

Considerando os termos “ambiente virtual”; “ambiente virtual de aprendizagem”, “AVA” e “ambientes virtuais de aprendizagem”, temos 14 indicações.

Analisando-se apenas resumos e palavras-chave é impossível realizar um mapeamento da Educação a Distância, considerando suas temáticas mais (ou menos) discutidas. Por isso, como já destacamos, procedemos à leitura integral das pesquisas.

4.3.2 Educação a Distância: tendências das pesquisas

Retomando o processo de análise, salientamos que a análise de conteúdo é indicada para grandes volumes de informações textuais, as quais necessitam ser categorizadas para que se alcance uma inferência de significado sobre os dados. Bauer (2002) explica que essa técnica visa produzir inferências de um texto focal para seu contexto social de maneira objetivada. Entretanto, não existe um modelo fixo para a análise de conteúdo, mas pode-se construir um referencial de codificação do texto, que segue critérios que atribuem um caráter de fidedignidade para a análise.

Na mesma perspectiva, Bardin (2011) afirma que a análise de conteúdo pode ser entendida como um conjunto de técnicas de análise que tem como objeto as mensagens e como objetivo a manipulação dessas mensagens, ou seja, o conteúdo e sua expressão, cujo objetivo é a inferência a uma outra realidade diferente daquela da mensagem.

A nossa intenção é revelar as tendências das pesquisas sobre EaD no Paraná e, para atingir esse objetivo, bem como proporcionar a compreensão das dimensões da EaD na perspectiva dos pesquisadores, retomaremos os conceitos e definições do capítulo intitulado EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: ELEMENTOS, bem como outros aspectos mencionados anteriormente.

Tendo como base os elementos da EaD e nos objetivos descritos pelos pesquisadores nos seus trabalhos e as temáticas abordadas, criamos as seguintes categorias:

- 1) Análise de propostas
- 2) Análise de práticas

- 3) Uso das tecnologias
- 4) Produção de material didático
- 5) Políticas e Documentos

TABELA 17 - CATEGORIAS DE ANÁLISE

Categorias de análise	Quantidade	% do total de trabalhos
Análise de propostas	22	46,0%
Análise de práticas	12	25,0%
Uso das tecnologias	4	8,3%
Produção de material didático	3	6,2%
Políticas e Documentos	7	14,5%
TOTAL	48	100%

FONTE: Teses e dissertações analisadas

Na tabela 17, listamos as categorias de análise identificadas nas pesquisas que correspondem à temática principal apontada pelo pesquisador de acordo com seus objetivos, esclarecendo-se que num mesmo trabalho são tratados diferentes conceitos e temas. Para se ter uma dimensão das tendências das pesquisas, é importante uma análise mais detalhada do conteúdo, portanto, abordaremos os conceitos articuladores da EaD presentes nos trabalhos.

4.3.2.1 Análise de propostas

Observando-se os dados da tabela 17, percebe-se que a maioria dos trabalhos analisados (46%), ou seja, as tendências dos estudos apontam como objetivo principal a análise de propostas ou projetos de cursos em EaD e caracterizando-se como estudos de caso.

De acordo com os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, não há um único modelo de Educação a Distância, ou seja

os programas podem apresentar diferentes desenhos e múltiplas combinações de linguagens e recursos educacionais e tecnológicos. A

natureza do curso e as reais condições do cotidiano e necessidades dos estudantes são os elementos que irão definir a melhor tecnologia e metodologia a ser utilizada, bem como a definição dos momentos presenciais necessários e obrigatórios, previstos em lei, estágios supervisionados, práticas em laboratórios de ensino, trabalhos de conclusão de curso, quando for o caso, tutorias presenciais nos polos descentralizados de apoio presencial e outras estratégias. Apesar da possibilidade de diferentes modos de organização, um ponto comum a todos aqueles que desenvolvem projetos nessa modalidade: é a compreensão de EDUCAÇÃO como fundamento primeiro, antes de se pensar no modo de organização: A DISTANCIA (SEED-MEC, 2007, p.7).

Nas pesquisas cujo foco principal é a análise de propostas, são tratados outros temas pertinentes a EaD, pois a concepção de um projeto de curso pressupõe vários aspectos, como apontam os Referenciais: o Projeto Político Pedagógico de um curso em EaD contempla os seguintes aspectos principais¹⁸:

- 1) Concepção de educação e currículo no processo de ensino e aprendizagem.
- 2) Sistemas de comunicação.
- 3) Material didático.
- 4) Avaliação.
- 5) Equipe multidisciplinar.
- 6) Infraestrutura de apoio.
- 7) Gestão acadêmico-administrativa.
- 8) Sustentabilidade financeira.

O projeto político pedagógico precisa apresentar, claramente, sua opção epistemológica de educação, de currículo, de ensino, de aprendizagem, de perfil do estudante que deseja formar; com definição, partir dessa opção, de como se desenvolverão os processos de produção do material didático, de tutoria, de comunicação de avaliação, delineando princípios e diretrizes que alicerçarão o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

Vosgerau (2006, p. 14), a partir de Tennyson (1997), apresenta o que considera como elementos imprescindíveis para a elaboração de propostas de cursos a distância, como: referências comuns; contexto; fundamento epistemológico; fases; papel do aprendiz e dos facilitadores; componentes do ambiente de aprendizagem; tarefas de aprendizagem; contextos de aplicações possíveis.

¹⁸ Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância (SEED-MEC) – 2007
Disponível em: portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refeed1.pdf

Passemos então ao que mostram as pesquisas.

Mazur (2007) se propõe a analisar os requisitos para uma proposta de curso, que desenvolva a prática pedagógica de professores da educação profissional em formação continuada a distância. E, a partir dessa análise elaborar uma proposta de formação docente a distância. Ele destaca que o desenvolvimento de cursos a distância não é fácil, nem simples, pois necessita de planejamento específico que contemple técnicas, estratégias e metodologias especiais para atingir os resultados educacionais esperados (MAZUR, 2007, p. 85).

Silva, A. C. C. (2006) tem por objetivo analisar a implantação do Projeto MATICE-DP on-line para alunos com dependência na PUCPR de Londrina. Ela aborda vários aspectos que permeiam a elaboração de propostas de cursos em EaD. Utiliza como referências Palloff e Pratt (2002) para descrever o planejamento eficiente de uma sala de aula virtual.

Outra pesquisadora que analisa uma proposta de curso é Cury (2005). Além da análise, ela propõe a revisão e atualização do curso.

Souza, C. (2010), Lima, K. (2009), Soffa (2010), Justino (2008), Tsukamoto (2010), Souza, P. P. (2006), Gubert (2006), Marriott (2004), Sierra (2009), Szatkowski (2009), Ferreira, C. R. (2010), Blum (2004), Empinotti (2004), Ferraz (2007), Alberti (2008), Possolli (2012), Simonian (2009), Oliveira, C. A (2011) e Silva, R. A. F. (2011), também tiveram como objetivo principal analisar propostas de cursos ou projetos na modalidade a distância.

Destacamos que a tese de Possolli (2012), cujo objetivo principal é propor pressupostos formativos para compreender e atuar na formação de professores a distância, também realizou estudos das políticas e documentos, buscando as tendências da Educação Superior brasileira no que tange à formação de professores na modalidade presencial e a distância, e também procurou conhecer as políticas de EaD no Brasil. Fizemos essa consideração tendo em vista que a pesquisadora tratou de forma igual as duas temáticas, a análise de propostas e estudos políticos e documentais para então fazer a proposição de pressupostos formativos.

As conclusões desses pesquisadores indicam os aspectos que necessitam de atenção especial, em relação aos sistemas de comunicação, material didático, práticas pedagógicas, gestão acadêmico-administrativa etc. Identificam também diferenças ou incongruências entre a concepção da proposta ou do projeto de curso e a sua aplicação.

Como já alertamos, essas análises compreendem várias temáticas e perspectivas, pois as propostas ou projetos de cursos em EaD envolvem várias dimensões.

Em algumas pesquisas, a análise de propostas pode confundir-se com a prática pedagógica, porém, filtramos conforme o objetivo do pesquisador, considerando que a proposta engloba também a prática pedagógica. Não sendo, entretanto, esse o elemento principal abordado nesses trabalhos.

4.3.2.2 Análise de práticas

Nesta categoria encontram-se os trabalhos que apresentam a ação docente e dos tutores com os alunos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem na EaD. As pesquisas, cujo foco foi a prática pedagógica, somou um total de 12 (25%).

Sobre a prática pedagógica e sua transformação em ambientes de EaD, Bustamante (2009) enfatiza que

Para que a prática possa ser dinamizada e para que seja possível trabalhar de forma transversal, é importante que o professor possa preparar-se para ambientes de aprendizagem nos quais, em vez de estruturas hierárquicas, seja viável trabalhar com estruturas heterárquicas, nas quais opostos não se excluam, mas se complementem (BUSTAMANTE, 2009, p. 18).

O professor, além de ser o responsável pelo conteúdo das disciplinas, módulos e atividades, tal como pelas aulas nos momentos presenciais, assume uma nova postura: a de mediador pedagógico e facilitador da aprendizagem.

Ao tutor (ou professor-tutor), cabe efetivamente o exercício da tutoria, ou seja, da prática educativa de ação mediatizada através dos diferentes meios de comunicação, enfatizando o acompanhamento acadêmico, a interação e a interatividade e as diversas possibilidades de construção de conhecimento, desenvolvimento de habilidades e criação de competências por parte do aluno.

Partindo-se do pressuposto que o aluno é o centro do processo educacional e, com a finalidade de se obter sucesso no processo ensino-aprendizagem em cursos a distância, um dos fatores fundamentais é a interação entre professores, tutores e alunos.

Os pesquisadores cuja ênfase principal nos trabalhos foi a prática pedagógica, são: Kucharski (2010), Haviaras (2008), Kummer (2006), Cabreira (2005), Tortorelli (2011), Oliveira, D. E. (2010), Souza, M. M. (2011), Machado, S. (2009), Carneiro, C. (2005), Kaminski (2012), Zaclikevic (2207) e Silva, M. R. (2007).

Kucharski (2010) analisou as pistas inerentes às relações interpessoais de caráter pedagógico estabelecidas, bem como o impacto dessas relações para a qualidade da experiência nos cursos. Haviaras (2008), por sua vez, investigou a ação docente no uso de interfaces do AVA. Kummer (2006) buscou investigar as diversas práticas pedagógicas empregadas nos cursos pesquisados, analisando a reação dos professores, alunos e equipe da PUCWEB. A pesquisadora Cabreira (2005), analisou o processo de mediação na EaD com os aparatos tecnológicos. Já Tortorelli (2011) se propôs a analisar a interação que se estabelece nas ações do professor e alunos no AVA.

Oliveira, D. E (2010), na sua tese, tem como objetivo compreender e analisar os elementos que permeiam a prática pedagógica do professor na EaD. Para Souza, M. M (2011), o foco principal foi a compreensão da mudança de padrão docente a partir do desenvolvimento da EaD. Machado, S. (2009) procurou identificar os recursos de interação, comunicação e mediação para analisar o processo de mediação no AVA. Em outra perspectiva, Carneiro, C. (2005) analisou como ocorrem as práticas educacionais nos diferentes ambientes de aprendizagem do Curso Normal Superior. Para Kaminski (2012) o objetivo é a caracterização do papel do tutor na EaD em uma instituição pública.

A pesquisadora Zaclikevic (2007) investigou como os professores utilizam os recursos da DP MATICE em suas práticas docentes, e também as principais características relacionadas à forma de utilização desses recursos. Por fim, Silva, M. R. (2007) analisa as interações e as mediações no processo de aprendizagem, nos momentos presenciais e a distância.

Algumas pesquisas analisaram as questões relativas às práticas pedagógicas no ambiente virtual de aprendizagem, porém, a ênfase dos trabalhos não foi o uso das tecnologias e sim as práticas que ocorrem nesses ambientes, por isso foram categorizados como análise de práticas.

4.3.2.3 Uso das tecnologias

O aumento de ofertas de cursos em educação a distância está ligado à popularização e democratização do acesso às tecnologias de informação e de comunicação. No entanto, de acordo com os Referenciais de Qualidade para a EaD (2007, p. 10) o uso inovador da tecnologia aplicada a educação precisa se apoiar em uma filosofia de aprendizagem que proporcione aos estudantes efetiva interação no processo de ensino-aprendizagem, comunicação no sistema com garantia de oportunidades para o desenvolvimento de projetos compartilhados e o reconhecimento e respeito em relação às diferentes culturas, além da construção do conhecimento.

Nas pesquisas analisadas, encontramos 04 (8,3%) com objetivo principal uma abordagem sobre o uso das tecnologias. Na sequência, apresentaremos os trabalhos e suas temáticas.

Gurski (2007), por exemplo, analisa quais os aspectos que se destacam em ambientes virtuais de aprendizagem (EUREKA da PUCPR) para a formação de professores. Ela traz a definição de ambiente virtual de aprendizagem com base em Gomes (2001, p. 25), como sendo

o ambiente tecnológico no ciberespaço que permite o processo de ensino-aprendizagem através da mediação pedagógica entre alunos ou um grupo de alunos e o professor ou um grupo de professores, ou outros agentes geograficamente dispersos.

A pesquisadora conclui que a utilização do AVA foi positiva, pois os docentes envolvidos no curso conheceram as potencialidades das ferramentas, bem como as dificuldades e facilidades encontradas pelos alunos.

Santos, K. E. (2012) analisou a utilização do AVA na ampliação das possibilidades de aprendizagem. Ela descreve várias ferramentas e recursos de um AVA e sua utilização na formação de educadores, e na conclusão ressalta que o ambiente virtual oferece elementos para a colaboração, propiciando aprendizagem e construção coletiva do conhecimento.

Outro estudo sobre uso das tecnologias é o de Campos, K. C. (2008), que analisa o uso do ambiente virtual de aprendizagem EUREKA pelos docentes

envolvidos na DP MATICE. Ela ressalta que o ambiente virtual auxilia os alunos na conclusão de seus estudos, porém, necessita de adequações para melhor atendimento. Aponta também a necessidade de capacitações para os professores sobre as ferramentas do AVA.

O último estudo que trata do uso das tecnologias é o de Martins Junior (2006), cuja finalidade principal é dotar o ambiente virtual de aprendizagem EUREKA da capacidade de interoperabilidade e reusabilidade, visando dar maior flexibilidade na sua utilização.

4.3.2.4 Produção de material didático

Os Referenciais de Qualidade para Educação a Distância sinalizam que o material didático, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma, precisa ser concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados no projeto pedagógico, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre estudante e professor.

A produção de material impresso, vídeos, programas televisivos e radiofônicos, videoconferências, CD-Rom, páginas WEB, objetos de aprendizagem e outros, para uso a distância, atende a diferentes lógicas de concepção, produção, linguagem, estudo e controle de tempo.

Com essa temática, verificamos 03 trabalhos (6,2%), os quais estão relacionados a seguir.

Zaniol (2008) avaliou o uso de Objetos de Aprendizagem como apoio aos programas de aprendizagem do curso de Desenho Industrial. Ele define Objeto de Aprendizagem como qualquer recurso digital que pode ser reutilizado para apoiar a aprendizagem e distribuído pela rede. Concluiu que os objetos de aprendizagem se constituem em materiais didáticos que podem proporcionar novas experiências.

Outra pesquisa que trata desse tema é a de Machado, M. F. (2011), que analisou a forma como as instituições de ensino superior indicadas pelo MEC construíram o processo de formação dos professores conteudistas para a produção do material didático impresso do Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil.

O terceiro trabalho é o de Leandro, M. (2011) que apresenta como objetivo explicitar as necessidades, limitações e especificidades do material didático para cursos de Licenciatura em Matemática a distância. A autora pontua que o livro analisado cumpre algumas necessidades, mas possui limitações e restrições de recursos.

4.3.2.5 Políticas e documentos

Encontramos 07 (14,5%) trabalhos que trataram da análise de políticas e documentos relacionados à Educação a Distância.

O primeiro é o de Pasqualotto (2003), o qual procura compreender o processo histórico das propostas de educação a distância através de ações governamentais em nível federal, discorrendo sobre seu desenvolvimento, seus limites e suas possibilidades frente ao processo de mercadorização da educação.

Outro trabalho é o de Almeida, M. P. (2008), procurando compreender as políticas para a Educação no Brasil e especialmente a EaD, o papel do Estado em um contexto de crise do capital e reestruturação das IES públicas. Além disso, procura compreender como a EaD passa a ser prioridade nas estratégias do governo para a educação. Analisa a legislação específica sobre a EaD e suas implicações na autonomia universitária.

Silva, M. S. (2008) busca, em sua pesquisa, analisar a implantação de políticas públicas de formação de docentes em curso superior na modalidade a distância no Brasil a partir da década de 1990, e como as tendências dessas políticas conformaram os processos de formação de professores na modalidade a distância.

A pesquisadora Subtil (2007) analisou o contexto histórico, fatos e políticas nacionais que favoreceram a virtualização digital e permitiram a penetração de ambientes virtuais de aprendizagem nas instituições educacionais desde 1997. Ela analisou 1246 documentos digitais, além da legislação sobre EaD.

Freitas, P. V (2010) analisou se as políticas públicas para a Educação Superior do governo Lula da Silva efetivam ações que correspondem às propostas expressas no documento de campanha: Uma escola do tamanho do Brasil.

Os dois últimos trabalhos, de Balzzan (2012) e Antunes, N. M. (2011) analisam as políticas de criação da Universidade Aberta do Brasil e a expansão da EaD. Balzzan também analisa, através de documentos, a criação do polo de apoio presencial de Foz do Iguaçu.

4.4 QUESTÕES SILENCIADAS NAS PESQUISAS

Na categoria análise de propostas os pesquisadores trataram de temas pertinentes à EaD, como: história, legislação, conceitos, sistemas de comunicação, material didático, avaliação, currículo, infraestrutura de apoio, gestão de cursos e equipe multidisciplinar. O foco principal dessas pesquisas, no entanto, foi a análise de uma determinada proposta de curso, estudo de caso, considerando todos os aspectos apontados, de forma descritiva, sem um aprofundamento maior em cada questão. Outros trabalhos analisaram especificamente questões sobre o uso de tecnologias, práticas pedagógicas, produção de material didático, políticas e documentos.

Nota-se, porém, a escassez de trabalhos sobre avaliação na Educação a Distância, tanto no que se refere ao processo de aprendizagem quanto à avaliação institucional.

As pesquisas analisadas tratam da avaliação de forma descritiva, ou dentro de um contexto específico, mas nenhuma delas tem como objetivo analisar ou verificar processos avaliativos.

Outros aspectos pouco explorados foram em relação ao material didático, temática abordada por 6,2% dos pesquisadores em apenas um trabalho de 2008 e dois de 2011, e sobre o uso das tecnologias, pesquisada por 8,3%, com 4 trabalhos em 2006, 2007, 2008 e 2012.

A expansão da EaD, principalmente, através de programas ou projetos como o da Universidade Aberta do Brasil, através do qual as universidades Federal do Paraná, Estadual de Londrina, Estadual de Maringá, Estadual de Ponta Grossa, ofertam cursos de graduação, especialização, extensão e em alguns casos mestrado profissional; foi objeto de pesquisa em apenas dois trabalhos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a conclusão deste estudo retomamos o objetivo principal deste estudo, ou seja, a análise e identificação das tendências da produção do conhecimento sobre a produção do conhecimento sobre Educação a Distância no estado do Paraná, a partir da análise de teses e dissertações defendidas no período de 2002 a 2012, bem como os objetivos específicos: compreensão do movimento da pesquisa sobre o tema, no estado do Paraná; mapeamento dos centros de produção dos estudos, bem como as áreas predominantes; identificação das características metodológicas dos estudos; identificação das temáticas abordadas e os aspectos silenciados nessas pesquisas.

Para que atendêssemos a essas proposições, analisamos 48 teses e dissertações, defendidas em IES do estado do Paraná, as quais são: UFPR, UEL, UEM, UEPG, UNIOESTE e PUCPR. Destacamos que a pesquisa do tipo Estado da Arte exige muita dedicação por parte do pesquisador, pressupõe rigor metodológico e epistemológico e, ainda, um cuidado especial na análise e interpretação dos dados. Além disso, no nosso caso, foi procedida a leitura integral dos trabalhos, o que demandou muito tempo e atenção.

Constatamos que as pesquisas do tipo Estado da Arte são relevantes, pois contribuem com futuros pesquisadores sobre uma determinada temática, uma vez que o estudo já está sistematizado.

Como já abordamos, as questões de análise em capítulo próprio, nas considerações finais, apenas faremos menção a aspectos que consideramos mais importantes. O primeiro é sobre a distribuição por instituição de ensino, pois observamos que 22 das 48 pesquisas encontram-se em uma IES privada, a PUCPR. A UFPR responde por 09 pesquisas, UEL por 01, UEM por 08, UEPG por 06 e UNIOESTE por 02. As IES que contam com linha de pesquisa na pós-graduação *stricto sensu* que contempla tecnologias e educação a distância tem uma trajetória mais antiga na EaD, com um processo de institucionalização formalizado, e ofertas de cursos e outras iniciativas nessa modalidade são as que se destacam na produção de pesquisas.

Em relação às tendências das pesquisas, identificamos que a Análise de propostas foi a opção de 22 pesquisadores e práticas pedagógicas foi a escolha de

12. Encontramos quatro estudos sobre uso das tecnologias, três sobre produção de material didático e sete sobre políticas e documentos.

Observa-se poucas produções sobre uso das tecnologias e produção de material didático. Por outro lado, é notável a escassez de pesquisas sobre avaliação na EaD, tanto do processo de aprendizagem quanto da avaliação institucional. Outra questão pouco explorada foi em relação ao Sistema Universidade Aberta do Brasil, do qual fazem parte a UFPR, UEL, UEM e UEPG, e através do qual são ofertados cursos de extensão, especialização e graduação.

Esperamos, portanto, ter contribuído para o mapeamento das pesquisas sobre EaD, na área de Educação, no estado do Paraná. Também com futuros pesquisadores, no que diz respeito às tendências dos estudos sobre Educação a Distância e à pesquisa do tipo Estado da Arte.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. E. D. A. de. **Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional**. Brasília: Líber Livro Editora, 2005.

ARETIO, L. G. **Educación a distancia hoy**. Madrid: UNED, (Colección Educación Permanente), 1995.

Associação Brasileira de Educação a Distância – ABED. **CensoEAD.br: 2012-2013**. Disponível em: <http://www.abed.org.br/censoead/censoEAD.BR_2012_pt.pdf>. Acesso em: out. 2013.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BELLONI, M. L. **Educação a distância**. Campinas: Autores Associados (Coleção Educação Contemporânea), 2003.

BASTOS, J.A.A. (Org.). **Educação tecnológica: imaterial & comunicativa**. Curitiba: CEFET-PR, 2000.

BRASIL, Decreto n. 5.622 de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o Art. 80 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 2005**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm.

_____, Portaria n. 4.059, de 10 de Dezembro De 2004. Considera o disposto no art. 81 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 dez. 2004**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port4059-2004.pdf>.

BRITO Glaucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. **Educação e novas tecnologias: um-repensar**. Curitiba: Ibpex, 2008.

CASTELLS, M. **A galáxia Internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

_____. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, v. 1., 1999.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CONRADO. A. L. **A pesquisa brasileira em etnomatemática: desenvolvimento, perspectivas, desafios**. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2005.

CUCHE, D. **A Noção de Cultura nas Ciências Sociais**. Bauru: EDUSC, 1999.

EAGLETON, T. **A ideia de cultura**. Tradução de Sandra Castello Branco. 2 ed. São Paulo: UNESP, 2011.

FERNANDES, R. C. A. **Tendências da pesquisa acadêmica sobre o ensino de ciências nas séries iniciais da escolarização (1972 – 2005)**. Faculdade de Educação, UNICAMP. Campinas, 2009.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educação & Sociedade**, vol. 23, n. 79, p. 257-272, 2002.

FERREIRA, N. S. de A. **Pesquisa em leitura**: um estudo dos resumos de dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas no Brasil, de 1980 a 1995. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, UNICAMP. Campinas.

FLICK, U. **Uma Introdução à Pesquisa Qualitativa**. Tradução de Sandra Netz. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

_____. **Introdução à Metodologia de Pesquisa**: um guia para iniciantes. Tradução de Magda Lopes. Porto Alegre: Penso, 2013.

FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e Cultura**: As bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1993.

FREIRE, Paulo. **Ação Cultural para a Liberdade e outros escritos**. 5 ed., Rio Janeiro: Paz e Terra, 1981.

GATTI, B. Pesquisar em Educação: considerações sobre alguns pontos-chave. **Revista Diálogo Educacional**, v. 6, n. 19, p. 25-35, 2006.

_____; ANDRÉ, M. A relevância dos métodos de pesquisa qualitativa em Educação no Brasil. In: WELLER, W. ; PFAFF, N. **Metodologias da Pesquisa Qualitativa em Educação**. 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

GEERTZ, C. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

_____. **Método e técnicas da pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Censo da educação superior 2012**. Disponível em: file:///C:/Users/Guest/Downloads/coletiva_censo_superior_2012.pdf. Acesso em: dez. 2013.

KEEGAN, D. Foundations of distance education. 3 ed. London: Routledge, 1996.
Lagarto, J. R. **Formação profissional a Distância**. 1a. ed, Lisboa: Universidade Aberta/Instituto do Emprego e Formação Profissional, 1994.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M.A. **Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

LARAIA, R. B. **Cultura**: um conceito antropológico. 24 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

LE MOS, André; CUNHA, Paulo. **Olhares sobre a cibercultura**. Porto Alegre: Sulina, 2003.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed. 34, 1999.

LITTO, F. M. **Aprendizagem a distância**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2010.

_____; FORMIGA, M. **Educação a Distância**: o estado da arte. 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. v. 2.

LOPES, A. C. **Conhecimento escolar**: ciência e cotidiano. Rio de Janeiro: EdUER, 1999.

MATOS, J. M. **A sociedade do conhecimento**. Brasília: UNB, 1982.

MOLINA, R. **A pesquisa-ação/investigação-ação no Brasil**: mapeamento da produção (1966-2002) e os indicadores internos da pesquisa-ação colaborativa. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2007.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a Distância**: uma visão integrada. São Paulo: Thompson, 2007.

MORAN, J. M. **O que é educação a distância**. 2002. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/educacao_online/dist.pdf>. Acesso em março de 2013.

_____; MASETTO, M.; BEHRENS, M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 15a ed. São Paulo: Papirus, 2007.

NEGROPONTE, N. **A vida digital**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

NEVES, C. M. de C. **Crêterios de qualidade para a educaçãõ a distância**. Tecnologia Educacional. Rio de Janeiro, v. 26, n. 141, abr/jun, 1998.

_____. **A educaçãõ a distância e a formaçãõ de professores**. Integraçãõ das Tecnologias na Educaçãõ. Sêrie Salto para o Futuro, Secretaria de Educaçãõ a Distância. Brasília: Ministério da Educaçãõ, Seed, p. 136 – 141, 2005.

NISKIER, A. **Educaçãõ a distância**: a tecnologia da esperançã. São Paulo: Loyola, 1999.

_____. **Tecnologia educacional**: uma visãõ política. Petrópolis: Vozes, 1993.

NUNES, I. Noções de Educação a Distância. **Revista Educação a Distância**, Brasília, Instituto Nacional de Educação a Distância, n.4/5, p. 7-25, dez/abr 1994, dez/93-abr/94. Disponível em: <<http://www.rau-tu.unicamp.br/nou-rau/ead/document/?view=3>> Acesso em: mar. 2013.

PICHETH, F.M. **PEARTE**: um ambiente colaborativo para a formação do pesquisador que atua no ensino superior por meio da participação em pesquisas do tipo estado da arte. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2007.

PILLÃO, D. **A pesquisa no âmbito das relações didáticas entre matemática e música**: estado da arte. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2009.

PRETI, O. **Educação a distância**: inícios e indícios de um percurso. Cuiabá: NEAD/IE-UFMT, 1996.

RIBEIRO, A. R. P. S. **Alfabetização**: o estado da arte em periódicos científicos (19897 – 2008). Faculdade de Educação, UNICAMP. Campinas, 2011.

RINK, J. **Análise da produção acadêmica apresentada nos Encontros de Pesquisa em Educação Ambiental (EPEA)**. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, UNICAMP. Campinas, 2009.

ROMANOWSKI, J. P. **As licenciaturas no Brasil**: um balanço das teses e dissertações dos anos 90. Tese (Doutorado em Educação), Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

_____; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Revista Diálogo Educacional**, v. 6, n. 19, p. 37-50, 2006.

SANTOS, J. L. **O que é cultura**. 16 ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.

SCHMIDT, M. A. **Notas de aula da disciplina Cultura, saberes e práticas escolares**. PPGE-UFPR, Curitiba, setembro de 2012.

SIMONSON, M. **Myths and distance education**: what the research says (and does not). The Quaterly Review of Distance Education, 2000.

TORI, R. **Educação sem Distância**: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem. São Paulo: SENAC, 2010.

Universidade Federal do Paraná. Sistema de Bibliotecas (SiBi). **Normas para Apresentação de Trabalhos Científicos**. 2a ed. Curitiba: Editora UFPR, 2007.

VIEIRA, A. R. D. **Os desenhos animados na área da comunicação**: conteúdos e abordagens interdisciplinares presentes nas teses e dissertações defendidas entre 1987 e 2012. Dissertação (Mestrado em Comunicação). UFPR. Curitiba, 2014.

VOSGERAU, D.S.R; ROMANOWSKI, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Revista Diálogo Educacional**, v. 14, n. 41, p. 165 - 189, jan./abr. 2014.

WILLIAMS, R. **La Larga Revolución**. Buenos Aires: Nueva Vision, 2003.

ZUFFO, D. **A formação de professores para o uso das tecnologias educacionais: o que apontam as teses e dissertações defendidas no Brasil no período de 2003 a 2008**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 2011.

TESES E DISSERTAÇÕES ANALISADAS

ALBERTI, E. do R. **A política de formação de professores mediada pelas tecnologias de informação e comunicação: análise do programa especial de capacitação para docência no estado do Paraná**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2008.

ALMEIDA, M. P. **Educação a Distância e Autonomia Universitária: políticas públicas e aspectos legais**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá. Maringá, 2008.

ANTUNES, N. M. B. de O. **Políticas para a educação a distância: o Sistema Universidade Aberta do Brasil**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Foz do Iguaçu, 2011.

BALZZAN, E.C. **Universidade Aberta do Brasil: Polo de Apoio Presencial no Município de Foz do Iguaçu – PR**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Foz do Iguaçu, 2012.

BLUM, E.A. **A formação de formadores na Educação a Distância: redescobrimo o papel do professor-tutor**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ponta Grossa, 2004.

CABREIRA, L.G. **O Ensino à Distância e a Nova Mídia – análise do processo educacional mediado por tutores e aparatos tecnológicos em Londrina/Pr**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2005.

CAMPOS, K. C. M. de. **O ambiente virtual EUREKA: um estudo de caso da utilização em turmas de dependências do sistema MATICE pelos professores de graduação da PUCPR**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 2008.

CARNEIRO, C.S.S. **Ambientes de Aprendizagem na Educação a Distância: estudo de caso no Curso Normal Superior com Mídias Interativas em Ponta Grossa – PR**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ponta Grossa, 2005.

CURY, A.C. **Reconstrução crítica da proposta do curso de arte a distância da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba num processo de formação continuada.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 2005.

DIAS, C.C. **A virtualização digital no ensino - A trajetória inicial da virtualização digital no Brasil e os primeiros Ambientes Virtuais de Aprendizagem.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ponta Grossa, 2007.

EMPINOTTI, E.de F. dos S. G. **Perspectivas e contextos na educação a distância: a UNIREDE e o início de seu primeiro percurso.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ponta Grossa, 2004.

FERRAZ, D. H. **Concepções dos alunos do curso de pedagogia sobre o processo de aprendizagem: uma experiência na modalidade de educação à distância em Maringá- PR.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2007.

FERREIRA, C.R. **Modelagem Matemática na Educação Matemática: contribuições e desafios à formação continuada de professores na modalidade Educação a Distância online.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ponta Grossa, 2010.

FREIRE, M. R. C. M. **A formação do professor para a produção de material didático impresso em EAD.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 2011.

FREITAS, P. L. V. de. **Educação superior brasileira no período de 1998 – 2007: propostas, metas e diretrizes. Outro olhar sobre os mesmos problemas.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2010.

GUBERT, R.R.L. **Proposta metodológica na E.A.D. e a sua relação entre recursos didáticos, atuação docente e aprendizagem.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 2006.

GURSKI, C. **Quando o professor passa a ser o aluno em educação a distância: tecnologia e inovação na capacitação de docentes universitários.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 2007.

HAVIARAS, M. **Ação docente e tecnologias: um olhar sobre a DP MATICE.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 2008.

JUSTINO, M. N. **Formação docente para EaD on-line: desafios e dificuldades no processo de transposição de curso presencial para virtual.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 2008.

KAMINSKI, C. **O papel do tutor na educação a distância em instituição pública.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2012.

KUCHARSKI, M.V.S. **Relações pedagógicas interpessoais em um ambiente virtual de aprendizagem.** Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 2010.

KUMMER, M. J. **Aprendizagem cooperativa – uma abordagem em cursos bimodais de especialização usando o ambiente virtual de aprendizagem – EUREKA.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 2006.

LEANDRO, M.C.S.G. **Material didático de Matemática para EaD: especificidades, limitações e necessidades.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ponta Grossa, 2011.

LIMA, K. M. de. **Educação corporativa: a formação do professor e sua prática pedagógica em cursos a distância.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 2009.

MACHADO, S.F. **Mediação pedagógica em ambientes virtuais de aprendizagem.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá. Maringá, 2009.

MARRIOT, R. de C. **Do LOLA – Laboratório on-line de Aprendizagem ao LAPLI – Laboratório de Aprendizagem de Línguas: uma proposta metodológica para o ensino semi-presencial em ambiente virtual.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 2004.

MARTINS JUNIOR, S. A. **Integração de objetos de aprendizagem em ambientes virtuais.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 2006.

MAZUR, A. **O discurso dos docentes da educação profissional como norteador de uma proposta de educação continuada a distância.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 2007.

OLIVEIRA, C. A. **A educação a distância no Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE: limites e possibilidades.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2011.

OLIVEIRA, D.E. de M. B. **Educação a Distância: A reconfiguração dos elementos didáticos.** Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá. Maringá, 2010.

PASQUALOTTO, L. C. **A Educação a Distância entre muitos desafios frente ao processo de mercadorização da Educação.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá. Maringá, 2003.

SANTOS, K. E. E. dos. **Aprendizagem colaborativa na Educação a Distância: um caminho para a formação continuada.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 2012.

SIERRA, T.V. **Proposta metodológica de aprendizagem significativa para o ensino do espanhol na modalidade de educação a distância – EAD.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 2009.

SILVA, A.C.C. **MATICE: a implantação das dependências on-line na PUCPR – campus Londrina.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 2006.

SILVA, M. R. F. da. **Construção da autonomia do sujeito aprendiz na EAD.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2007.

SILVA, M.S.B. da. **Políticas públicas de formação de professores a distância: licenciatura plena da UFMT como ponto de partida.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá. Maringá, 2008.

SILVA, R. A. F. da. **Educação a distância e estudos surdos: experiências de acadêmicos surdos com as tecnologias.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2011.

SIMONIAN, M. **Formação continuada em ambiente virtual de aprendizagem: elementos reveladores da experiência de professores da educação básica.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2009.

SOFFA, M.M. **Qualidade na educação a distância: contribuições da formação de professores para a modalidade.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 2010.

SOUZA, C.de F. **Formação de professores para atuar em AVA EUREKA-PUCPR e as repercussões na prática pedagógica.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 2010.

SOUZA, M. P de. **Formação técnico-pedagógica do professor para Educação a Distância.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá. Maringá, 2011.

SOUZA, P.P. **Virtualização de um curso presencial.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 2006.

SZATKOWSKI, S.F.G. **A formação docente nos cursos de Pedagogia presencial e Pedagogia a distância.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá. Maringá, 2009.

TORTORELLI, A.C. A interação do professor e alunos no ambiente virtual de aprendizagem. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá. Maringá, 2011.

TSUKAMOTO, N.M.S. Educação Inclusiva em ambiente virtual de aprendizagem: uma proposta para a formação de professores. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 2010.

VESCE, G.E.P. Políticas de educação superior a distância e os pressupostos para formação de professores. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2012.

ZACLIKEVIC, C.M. Um estudo da prática pedagógica dos professores universitários no projeto MATICE. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 2007.

ZANIOL, P. A. O uso do SAAW – Sistema de Apoio ao Aluno via Web na aprendizagem de tipografia em prática projetual no curso de Design Gráfico. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 2008.

ZUFFO, D. A formação de professores para o uso das tecnologias educacionais: o que apontam as teses e dissertações defendidas no Brasil no período de 2003 a 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 2011.

APÊNDICE

APÊNDICE 1- FICHAS CATALOGRÁFICAS

CARACTERÍSTICAS GERAIS - IDENTIFICAÇÃO	
Título: O discurso dos docentes da educação profissional como norteador de uma proposta de educação continuada a distância	
Autor(a): Alcione Mazur	Ano de defesa: 2007
IES: Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Nível: Mestrado
Orientador(a): Dilmeire Sant'Anna Ramos Vosgerau	
Dependência Administrativa: Privada	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: quali-quantitativa	
Tipo de pesquisa: Exploratória	
Procedimentos de coleta de dados: Questionários	
Descrição resumida da metodologia utilizada: Foi contemplado o levantamento bibliográfico, visando identificar quesitos importantes para análise e fundamentação dos resultados. Como instrumentos de coleta, optou-se por questionários, sendo que os resultados servem como fonte para proposição de um modelo de curso baseado nos apontamentos dos próprios docentes aos quais o curso se destina.	
Corpus da pesquisa: 240 professores técnicos ou graduados, efetivos e terceiros atuantes na educação profissional de uma instituição de ensino (SENAI-PR). Retornaram 71 questionários respondidos.	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Saberes docentes; práticas docentes; formação continuada de professores; educação a distância; design instrucional.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: ambiente virtual de aprendizagem; professor/tutor/aluno; design instrucional; organização, gestão e planejamento de cursos em EaD.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; metodologia científica; metodologia da pesquisa; filosofia; legislação brasileira (educação, educação	

a distância); design instrucional; ensino industrial; dicionário.

Objetivo da pesquisa: Analisar os requisitos necessários de um curso para desenvolver a prática pedagógica de professores da educação profissional em formação continuada a distância a partir da ótica dos próprios docentes.

Conclusão da pesquisa: As evidências mostram que o aluno aponta como críticas questões como a didática do professor para o desenvolvimento das atividades. O modelo de aulas via satélite se mostrou positivo para os professores iniciantes no curso em questão, porém, deve ser repensado para os professores iniciantes na docência e para os que são experientes nesta metodologia.

CARACTERÍSTICAS GERAIS - IDENTIFICAÇÃO	
Título: MATICE: a implantação das dependências on-line na PUCPR – Campus Londrina	
Autor(a): Ana Carolina Castelli da Silva	Ano de defesa: 2006
IES: Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Nível: Mestrado
Orientador(a): Patrícia Lupion Torres	
Dependência Administrativa: Privada	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Quali-quantitativa	
Tipo de pesquisa: Estudo de caso	
Procedimentos de coleta de dados: Questionários/entrevistas	
<p>Descrição resumida da metodologia utilizada: Foram realizadas duas abordagens para a coleta de dados. Para os professores foram aplicadas entrevistas semi-estruturadas, com perguntas abertas, objetivando compor informações referentes a inovação de sua prática pedagógica, comprometimento com as necessidades do projeto e visão. Para os alunos foram aplicados questionários com respostas fechadas visando obter dados sobre a percepção em relação a vários aspectos do projeto MATICE. Após essa etapa, os dados coletados foram analisados, considerando inicialmente as respostas dos professores. Então foi realizado o cruzamento de questões relevantes entre as respostas de professores e alunos. Por fim, foi feita a análise dos dados do questionário aplicado aos alunos.</p>	
<p>Corpus da pesquisa: Alunos e professores da PUCPR - Campus Londrina, dos cursos de graduação em Administração, Direito e bacharelado em Sistemas de Informação, participantes do Projeto MATICE (para alunos com dependência e adaptação).</p>	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: educação a distância; metodologia; tecnologia; flexibilização e universidade.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA; interação; comunicação; gestão de sistemas de EaD; avaliação; sistema de tutoria.	

Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologia; recursos tecnológicos; informática; metodologia da pesquisa; metodologia científica; sociologia; filosofia; legislação brasileira (Educação; EaD); comunicação.

Objetivo da pesquisa: Avaliar a implantação do Projeto MATICE-DP on-line para alunos em regime de dependência na PUCPR – Campus Londrina, para a qualificação da relação pedagógica do público-alvo.

Conclusão da pesquisa: Devem ser trabalhados aspectos como ausência de interações no Eureka, bem como participação nos encontros presenciais. Deve ser aproveitado todo potencial da ferramenta Eureka, visando possibilitar a construção de espaços de troca e colaboração que permitem a aprendizagem. Os encontros presenciais são momentos fundamentais para síntese de conhecimento e não apenas para a realização de avaliações. O Projeto MATICE-DP veio como “socorro” aos alunos em regime de dependência e adaptação. A partir dos elementos apresentados na pesquisa, conclui-se que há uma longa caminhada para as inovações tecnológicas, mas a PUCPR configura-se como uma das instituições pioneiras nessa trajetória.

CARACTERÍSTICAS GERAIS - IDENTIFICAÇÃO	
Título: Reconstrução crítica da proposta do curso de Arte a distância da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba num processo de formação continuada	
Autor(a): Ana Cristina Cury	Ano de defesa: 2005
IES: Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Nível: Mestrado
Orientador(a): Patrícia Lupion Torres	
Dependência Administrativa: Privada	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Qualitativa	
Tipo de pesquisa: Estudo de caso	
Procedimentos de coleta de dados: Entrevistas	
Descrição resumida da metodologia utilizada: Adotou-se uma metodologia de pesquisa denominada estudo de caso descritivo, em que se faz análise do curso “Ensino da Arte: uma questão de compromisso”, desenvolvido na modalidade a distância, visto que tenta responder como fazer para a melhoria do curso a distância e por que fazê-lo. Neste caso, é um estudo de caso descritivo, pois sua aplicação “descreve uma intervenção e o contexto na vida real em que ela ocorre”. Foram selecionadas duas amostras, sendo que a primeira foi composta a partir de entrevistas com professores que já haviam concluído o curso. A segunda por entrevistas a profissionais de educação que se dispuseram a analisar o modelo piloto. Em seguida foi realizada a análise dos dados.	
Corpus da pesquisa: 8 professores da rede municipal de ensino de Curitiba que haviam participado do curso de arte “Ensino da Arte: uma questão de compromisso”, e 8 profissionais de arte e tecnologia.	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: curso on-line; educação a distância; ensino de arte; formação continuada de professores; aprendizagem colaborativa.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: ambiente virtual de aprendizagem; interação; comunicação; material didático para a EaD; sistema de tutoria.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologia; metodologia da pesquisa; metodologia científica; sociologia; filosofia; comunicação; artes.	

Objetivo da pesquisa: Propor a reconstrução atualizada do curso de arte a distância, a partir dos problemas apresentados pelos professores cursistas, submetendo sua eficiência à análise de diferentes profissionais.

Conclusão da pesquisa: Obteve-se uma visão mais ampla do curso, e com isso pôde-se apontar os aspectos que necessitavam de mudanças e, a partir daí, elaborar-se uma proposta de reconstrução visando sanar os problemas indicados pelos entrevistados. Com a conclusão do modelo reformulado buscou-se a opinião de diferentes profissionais a fim de avaliar o novo curso antes de colocá-lo em funcionamento. Destacou-se a importância do professor que participa de curso a distância, atuar como pesquisador e colaborador. Conclui-se então, que a educação a distância, por meio dessa proposta colaborativa, representa uma possibilidade de inovação, permitindo aos professores cursistas e professores tutores encontrar novas oportunidades de aprimoramento, em tempo e espaço adequados às suas necessidades e realidades.

CARACTERÍSTICAS GERAIS - IDENTIFICAÇÃO	
Título: Quando o professor passa a ser o aluno em Educação a Distância: tecnologia e inovação na capacitação de docentes universitários	
Autor(a): Clara Gurski	Ano de defesa: 2007
IES: Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Nível: Mestrado
Orientador(a): Elizete Lúcia Moreira Matos	
Dependência Administrativa: Privada	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Quali-quantitativa	
Tipo de pesquisa: Estudo de caso	
Procedimentos de coleta de dados: Questionários/observações	
Descrição resumida da metodologia utilizada: Foi utilizada a metodologia do estudo de caso de forma descritiva, com evidências qualitativas e quantitativas, por meio de questionários semi-estruturados (3 questões, com 29 itens, total de 1134 respostas). Essas respostas proporcionaram análise de questões relevantes. Também foram coletados dados nos relatórios de chat e fórum.	
Corpus da pesquisa: 03 turmas que compuseram a capacitação intitulada: Potencializando a ação docente no Sistema MATICE. Dos 60 professores envolvidos, 46 responderam ao questionário.	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: AVA; capacitação docente; Eureka; Formação de professores; MATICE; Software ATLAS.ti.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: ambiente virtual de aprendizagem; interação; comunicação..	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; cibercultura; documentos MATICE e EUREKA; metodologia científica; metodologia da pesquisa; legislação brasileira (educação e EaD); filosofia.	
Objetivo da pesquisa: Analisar que aspectos se destacam em Ambientes Virtuais de Aprendizagem na capacitação de professores, quando o docente está do outro lado da tela, na condição de aluno.	

Conclusão da pesquisa: As características do professor e do aluno na forma que se conceitua hoje, aos poucos vai se modificando, para dar lugar a um novo professor, com novas características, de acordo com o tempo em que vivemos e à sociedade em que estamos inseridos. Os professores serão os agentes ativos e participativos das inovações pedagógicas e metodológicas, que provavelmente conduzirão ao novo paradigma.

CARACTERÍSTICAS GERAIS - IDENTIFICAÇÃO	
Título: Um estudo da prática pedagógica dos professores universitários no projeto MATICE	
Autor(a): Claudete Maria Zaclikevic	Ano de defesa: 2007
IES: Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Nível: Mestrado
Orientador(a): Patrícia Lupion Torres	
Dependência Administrativa: Privada	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Quali-quantitativa	
Tipo de pesquisa: Estudo de caso	
Procedimentos de coleta de dados: Questionários	
Descrição resumida da metodologia utilizada: Foram descritos os seguintes procedimentos metodológicos – revisão bibliográfica; conhecimento e familiarização com a proposta metodológica da DP MATICE; elaboração de questionário para a coleta de dados; validação do questionário; aplicação do questionário (dos 65 questionários enviados, retornaram 23 respondidos); análise e discussão dos dados obtidos; conclusões e recomendações finais.	
Corpus da pesquisa: Professores com Programas de Aprendizagem na DP MATICE, pertencentes ao Centro de Ciências Jurídicas e Sociais, ao Centro de Teologia e Ciências Humanas, ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, ao Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas e ao Centro de Ciências Sociais e Aplicadas do Campus Curitiba da PUC.	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Educação a distância; formação de professores; aprendizagem colaborativa; ambientes virtuais de aprendizagem; tecnologias.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: ambiente virtual de aprendizagem; interação; comunicação; avaliação; sistema de tutoria, gestão.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; metodologia da pesquisa; metodologia científica; sociologia; filosofia; legislação brasileira (Educação; EaD); informática; guias sobre os sistemas Eureka e MATICE.	

Objetivo da pesquisa: Investigar como os professores com programas de aprendizagem na DP MATICE estão utilizando os recursos deste ambiente em sua prática docente.

Conclusão da pesquisa: De acordo com os dados apurados, conclui-se que a maioria dos professores, mesmo atuando em um ambiente de aprendizagem on-line, utiliza-se da mera transmissão de conhecimentos, bem como do exercício da autoridade sobre o aluno. Alguns professores tentam utilizar propostas inovadoras. Há necessidade de formação permanente e contínua de professores e a preparação dos alunos que irão cursar a DP on-line, para que se garanta o sucesso e qualidade da EaD da PUCPR, via sistema MATICE. Sugere-se estudo detalhado sobre a capacitação oferecida aos professores para a utilização do sistema, bem como aos alunos, visando o enriquecimento dos estudos a respeito do projeto e sugestões para sua melhoria.

CARACTERÍSTICAS GERAIS - IDENTIFICAÇÃO	
Título: Formação de professores para atuar em AVA Eureka – PUCPR e as repercussões na prática pedagógica	
Autor(a): Cláudia Fátima de Souza	Ano de defesa: 2010
IES: Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Nível: Mestrado
Orientador(a): Elizete Lúcia Moreira Matos	
Dependência Administrativa: Privada	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Qualitativa	
Tipo de pesquisa: Estudo de caso	
Procedimentos de coleta de dados: Questionários/observação	
Descrição resumida da metodologia utilizada: Foi realizada pesquisa bibliográfica sobre os temas pertinentes à pesquisa, e para a coleta dos dados utilizou-se a técnica de observação no ambiente virtual e na segunda etapa a aplicação de questionário semi-estruturado. Para a análise dos dados foi usada a técnica de separação e codificação do material a qual se dá por meio de condensar as ideias coletadas em pontos que demonstram maior relevância para a pesquisa.	
Corpus da pesquisa: 39 professores e tutores que realizam o curso de capacitação para professores que atuam no Lato Sensu em ambiente virtual Eureka.	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Educação a distância; formação de professores; ambientes virtuais de aprendizagem	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: ambiente virtual de aprendizagem; interação; avaliação; sistema de tutoria; história; legislação; organização, gestão e planejamento de cursos em EaD; produção de material didático; institucionalização.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; metodologia da pesquisa; metodologia científica; sociologia; psicologia	
Objetivo da pesquisa: Investigar uma proposta de formação para professores em EaD, por meio de ambiente virtual de aprendizagem, relacionando a utilização da tecnologia, e os possíveis desdobramentos apontados pelos docentes para a prática pedagógica.	

Conclusão da pesquisa: De acordo com os dados apresentados, constatou-se que o domínio das ferramentas é um fator de grande motivação para os participantes, e a dificuldade relatada foi em relação ao pouco tempo para a execução das tarefas. Conclui-se que é positiva a capacitação dos docentes através da EaD, tendo em vista que esta propicia múltiplas oportunidades, universalizando conhecimentos.

CARACTERÍSTICAS GERAIS - IDENTIFICAÇÃO	
Título: Educação corporativa: a formação do professor e sua prática pedagógica em cursos a distância	
Autor(a): Kátia Mara de Lima	Ano de defesa: 2009
IES: Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Nível: Mestrado
Orientador(a): Dilmeire Sant'Anna Ramos Vosgerau	
Dependência Administrativa: Privada	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Qualitativa	
Tipo de pesquisa: Estudo de caso	
Procedimentos de coleta de dados: Questionários	
Descrição resumida da metodologia utilizada: Inicialmente descreveu-se a proposta escolhida para o encaminhamento da pesquisa, depois foram apresentados o objeto de estudo e seus limites. Em seguida são mostradas as características da instituição e do curso, bem como os participantes da pesquisa e os critérios de seleção. São relatados todos os procedimentos para a coleta de dados e instrumentos utilizados. Foram retirados os nomes e dados com o intuito de preservar a identidade dos sujeitos da pesquisa.	
Corpus da pesquisa: 25 professores de cursos de pós-graduação de uma instituição de ensino superior do Paraná, que atuam na educação a distância (aulas via satélite).	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Formação continuada; educação corporativa; prática pedagógica; aula via satélite; tecnologias educativas.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: ambiente virtual de aprendizagem; professor/tutor.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; metodologia científica; metodologia da pesquisa; educação corporativa; filosofia; psicologia; legislação brasileira (educação, educação a distância); ciência da informação; comunicação; ensino de engenharia; dados estatísticos da EaD – Instituto Monitor.	
Objetivo da pesquisa: Analisar como o processo de formação oferecido pela	

instituição aos professores, fornece subsídios para a sua prática pedagógica.

Conclusão da pesquisa: As evidências mostram que o aluno aponta como críticas questões como a didática do professor para o desenvolvimento das atividades. O modelo de aulas via satélite se mostrou positivo para os professores iniciantes no curso em questão, porém, deve ser repensado para os professores iniciantes na docência e para os que são experientes nesta metodologia.

CARACTERÍSTICAS GERAIS - IDENTIFICAÇÃO	
Título: Aprendizagem Colaborativa na Educação a Distância: um caminho para a formação continuada	
Autor(a): Katia Ethienne Esteves dos Santos	Ano de defesa: 2012
IES: Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Nível: Mestrado
Orientador(a): Patrícia Lupion Torres	
Dependência Administrativa: Privada	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Quali-quantitativa	
Tipo de pesquisa: Estudo de caso	
Procedimentos de coleta de dados: Questionários/entrevistas	
Descrição resumida da metodologia utilizada: Análise das características que identificam a aprendizagem colaborativa, através dos seguintes encaminhamentos: revisão bibliográfica; construção de instrumentos de coleta de dados; aplicação no Ambiente do questionário para os cursistas; entrevista com os professores/autores; coleta de dados; tratamento estatístico; análise e discussão dos dados.	
Corpus da pesquisa: Colaboradores de Secretarias de Educação em diferentes localidades do Brasil; professores dos cursos de formação continuada a distância; colaboradores da empresa responsável pela Rede do Educador.	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Educação a distância, formação continuada, educadores, aprendizagem colaborativa, ação reflexiva.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: ambiente virtual de aprendizagem; gestão, mediação, interatividade e comunicação.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologia; recursos tecnológicos; informática; metodologia da pesquisa; metodologia científica; sociologia; psicologia; administração; direito; filosofia; ciências da saúde; legislação brasileira (Educação; EaD); dados estatísticos MEC/INEP; dicionários; normas técnicas.	
Objetivo da pesquisa: Analisar as potencialidades da aprendizagem colaborativa em ambientes virtuais de aprendizagem de formação de educadores. Buscando indícios para verificar se essa aprendizagem auxilia na construção do conhecimento, por meio	

de trocas e experiências entre pares e mediadores, e se auxiliou na mudança prática individual.

Conclusão da pesquisa: Ficou evidente na análise das respostas ao questionário que: o diferencial da flexibilidade de tempo e de lugar para realização dos cursos é muito valorizado pelos alunos; a busca pelo aprimoramento constante é o item mais citado pelos cursistas; o ambiente virtual de aprendizagem utilizado oferece elementos para a colaboração, propiciando aprendizagem e construção coletiva do conhecimento; ocorreu a melhoria da qualidade das práticas dos cursistas.

CARACTERÍSTICAS GERAIS - IDENTIFICAÇÃO	
Título: O ambiente virtual EUREKA – Um estudo de caso da utilização em turmas de dependências do sistema MATICE pelos professores de graduação da PUCPR.	
Autor(a): Kelly Christie Marques de Campos	Ano de defesa: 2008
IES: Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Nível: Mestrado
Orientador(a): Patrícia Lupion Torres	
Dependência Administrativa: Privada	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Quali-quantitativa	
Tipo de pesquisa: Estudo de caso	
Procedimentos de coleta de dados: Questionários	
Descrição resumida da metodologia utilizada: Foi aplicado questionário fechado de múltipla escolha aos professores, através do qual foi possível a obtenção de dados relevantes e pertinentes ao estudo. A pesquisadora ressaltou a necessidade de se acompanhar o sujeito da pesquisa, levando-se em consideração o contexto em que ele está inserido descritivamente, preocupando-se com a atitude do professor em relação ao ambiente virtual de aprendizagem. Os resultados da pesquisa foram demonstrados em gráficos.	
Corpus da pesquisa: 392 professores incluídos na DP MATICE. Retorno de 25 questionários.	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Educação a distância; ambiente virtual de aprendizagem; interatividade; DP MATICE; EUREKA.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: ambiente virtual de aprendizagem; interação; sistema de tutoria; tutor e professor; história; legislação; organização, gestão e planejamento de cursos em EaD; ciberespaço.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; metodologia da pesquisa; metodologia científica; sociologia; legislação brasileira (educação e EaD); cibercultura; informática; dicionário; documentos sobre EUREKA e MATICE; reportagens no site da Rede Globo.	

Objetivo da pesquisa: Analisar o uso do ambiente virtual de aprendizagem EUREKA pelos docentes envolvidos na DP MATICE.

Conclusão da pesquisa: A DP MATICE auxilia os alunos na conclusão de seus estudos. Porém, devem ser feitas adequações tanto no ambiente virtual EUREKA quanto na DP MATICE para atender melhor a clientela. Sugeriu-se capacitação de alunos na utilização do AVA EUREKA e implantação de curso para auxiliar os professores na preparação dos métodos que serão utilizados no ensino virtual.

CARACTERÍSTICAS GERAIS – IDENTIFICAÇÃO	
Título: Relações pedagógicas interpessoais em um ambiente virtual de aprendizagem: etnografia virtual de uma des(construção)	
Autor(a): Marcus Vinícius Santos Kucharski	Ano de defesa: 2010
IES: Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Nível: Doutorado
Orientador(a): Patrícia Lupion Torres	
Dependência Administrativa: Privada	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Qualitativa	
Tipo de pesquisa: Análise de conteúdo	
Procedimentos de coleta de dados: Questionários	
Descrição resumida da metodologia utilizada: Foi utilizada como perspectiva metodológica de aproximação a Etnografia Virtual, combinada à análise de conteúdo e à metodologia do Desenvolvimento. Foram analisadas contribuições de 12 alunos-professores via questionário de pesquisa e posteriormente, todos os registros escritos feitos pelos 112 participantes efetivos dos cursos e pelos professores tutores das áreas específicas de Língua Portuguesa e Matemática nos ambientes virtuais de aprendizagem. Foi realizada análise discursiva de conteúdo sustentada pela Teoria da Relevância.	
Corpus da pesquisa: Professores das séries iniciais do Ensino Fundamental da rede pública de um município do interior do estado de São Paulo, participantes de um projeto piloto de formação contínua numa parceria público-privada.	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Formação de professores; formação contínua; etnografia virtual; educação a distância; ambientes virtuais de aprendizagem; relações interpessoais.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: história; legislação; ambiente virtual de aprendizagem; interação; comunicação; gestão, sistema de tutoria; avaliação.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologia; recursos tecnológicos; informática; metodologia da pesquisa; metodologia científica; sociologia; psicologia; filosofia; legislação brasileira (Educação; EaD); linguagem; banco de teses e dissertações –CAPES; dados estatísticos sobre Educação Básica – INEP.	

Objetivo da pesquisa: Analisar, por meio de respostas diretas e questionários e de sinalizadores presentes em espaços controlados de participação discursiva dos cursos pesquisados (todos os elementos discursivos), as pistas inerentes às relações interpessoais de caráter pedagógico que se tenham estabelecido, bem como o impacto dessas relações para a qualidade da experiência nestes cursos.

Conclusão da pesquisa: O processo de interação colaborativa foi prejudicado por várias situações pontuais que, por sua vez, tiraram dos alunos a naturalidade e o desejo de autonomia e participação. Foram encontradas falhas metodológicas na oferta e gerenciamento dos cursos. O resultado mostrou incongruências entre a proposta teórico-metodológica original do AVA e de suas aulas e a forma como estas efetivamente se realizaram, desconstruindo possibilidades de estabelecimento de relações pedagógicas interpessoais colaborativas. Surgiu uma prática tradicional e autoinstrutiva. O desafio de conhecer, analisar e aperfeiçoar não termina nunca: ele é de formação contínua.

CARACTERÍSTICAS GERAIS - IDENTIFICAÇÃO	
Título: Ação docente e tecnologias: um olhar sobre a DP MATICE	
Autor(a): Mariana Haviaras	Ano de defesa: 2008
IES: Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Nível: Mestrado
Orientador(a): Paulo Roberto de Carvalho Alcantara	
Dependência Administrativa: Privada	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Quali-quantitativa	
Tipo de pesquisa: Estudo de caso	
Procedimentos de coleta de dados: Questionários/observações	
Descrição resumida da metodologia utilizada: A realização da pesquisa utilizou uma análise baseada nos pressupostos da abordagem qualitativa, bem como instrumentos para a coleta de dados da abordagem quantitativa. As observações foram feitas de março a julho de 2007.	
Corpus da pesquisa: Observações em 30 salas MATICE, sendo 6 salas de cada centro da PUCPR. Questionários inicialmente aplicados aos 30 professores dos 6 centros da PUCPR, retornando 7. Posteriormente foram aplicados questionários a 60 professores dos 6 centros da PUCPR, retornando 17.	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: prática pedagógica; educação a distância; aprendizagem colaborativa; tecnologias da informação e da comunicação; ambiente virtual de aprendizagem.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: ambiente virtual de aprendizagem; interação; comunicação; material didático; avaliação.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; cibercultura; documentos MATICE e EUREKA; metodologia científica; metodologia da pesquisa; legislação brasileira (educação e EaD); filosofia.	
Objetivo da pesquisa: Investigar a ação docente de professores na PUCPR no uso das interfaces do ambiente virtual de aprendizagem da PUCPR, a partir da DP MATICE.	

Conclusão da pesquisa: Através dos dados obtidos conclui-se que alguns professores apresentaram características mais conservadoras, como pouca ou nenhuma interação ou utilização de atividades mecânicas. Porém, muitos professores criaram estratégias metodológicas propícias a um ambiente virtual de aprendizagem, possibilitando um trabalho de comunicação e interação entre os integrantes das salas MATICE.

CARACTERÍSTICAS GERAIS - IDENTIFICAÇÃO	
Título: Qualidade na EAD: contribuições da formação de professores para a modalidade	
Autor(a): Marilice Mugnaini Soffa	Ano de defesa: 2010
IES: Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Nível: Mestrado
Orientador(a): Patrícia Lupion Torres	
Dependência Administrativa: Privada	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Qualitativa	
Tipo de pesquisa: Estudo de caso	
Procedimentos de coleta de dados: Questionários	
Descrição resumida da metodologia utilizada: Revisão bibliográfica; a implementação do objeto de aprendizagem, aplicação e avaliação deste pelos sujeitos da pesquisa; construção e aplicação de questionários semi-estruturados e posterior análise e discussão dos dados obtidos.	
Corpus da pesquisa: 21 profissionais/discentes de diferentes áreas de conhecimento (professores ou não) em processo de formação docente em disciplinas que abordavam a EAD, em programas de pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i> da PUCPR, e 8 professores que trabalham com a EAD.	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Formação de professores; educação a distância; legislação da EAD no Brasil; objetos de aprendizagem.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: ambiente virtual de aprendizagem; interação; história; legislação; avaliação; material didático; professor/tutor.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; cibercultura; documentos MATICE e EUREKA; metodologia científica; metodologia da pesquisa; legislação brasileira (educação e EaD); informática; avaliação institucional; linguística; design gráfico; comunicação; objetos de aprendizagem; gestão da qualidade na agroindústria.	
Objetivo da pesquisa: Analisar as contribuições da formação de professores para a	

qualidade na Educação a Distância.

Conclusão da pesquisa: Com as respostas obtidas por meio do questionário, percebe-se que a maioria não teve dificuldades no estudo do objeto de aprendizagem sobre a legislação de Educação a Distância no Brasil, pois a linguagem e o conteúdo estavam bem estruturados e claros. Houve relato de dificuldades na leitura na tela do computador, pois a preferência ainda é pelo material impresso. A pesquisa demonstrou que é fundamental a atualização constante do profissional docente que pretende atuar ou já atua na EaD, pois essa modalidade não possui formação inicial em licenciaturas ou bacharelados e somente noções no curso de Pedagogia.

CARACTERÍSTICAS GERAIS - IDENTIFICAÇÃO	
Título: Formação docente para a EaD on-line: desafios e dificuldades no processo de transposição de curso presencial para virtual	
Autor(a): Marinice Natal Justino	Ano de defesa: 2008
IES: Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Nível: Mestrado
Orientador(a): Paulo Roberto de Carvalho Alcântara	
Dependência Administrativa: Privada	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Quali-quantitativa	
Tipo de pesquisa: Exploratória	
Procedimentos de coleta de dados: Questionários	
Descrição resumida da metodologia utilizada: Os dados foram obtidos por meio de questionário investigativo, onde os participantes responderam questões referentes ao planejamento e ao processo de transformação/reestruturação de cursos de presencial para EaD on-line. A análise de dados foi realizada com base nas informações coletadas, as quais trouxeram pontos fracos e fortes encontrados durante o processo.	
Corpus da pesquisa: 40 professores que haviam participado de cursos EaD, com conhecimento de transposição ou reestruturação de curso presencial para virtual. Esse grupo pertence a um grupo de estudos da Associação Brasileira de Ensino a Distância – ABED, e são de instituições de ensino nacionais e internacionais.	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Educação a distância; educação on-line; transposição e reestruturação; planejamento; formação docente.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: ambiente virtual de aprendizagem; sistema de tutoria; tutor e professor; história; legislação; organização, gestão e planejamento de cursos em EaD; avaliação; interação.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; metodologia da pesquisa; metodologia científica; sociologia; legislação brasileira (educação e EaD); informática; filosofia; dados estatísticos INEP-MEC; guia do Moodle.	
Objetivo da pesquisa: Investigar quais os desafios, dificuldades e facilidades encontrados pelos professores no processo de reestruturação e transformação de um	

curso na modalidade presencial para um curso na modalidade a distância on-line..

Conclusão da pesquisa: Conclui-se que há necessidade do preparo dos docentes para adequação às novas realidades educacionais, as quais emergem com a EaD on-line. A simples adaptação dos conteúdos não satisfaz os requisitos mínimos exigidos em um curso ou disciplina na modalidade on-line. A transposição e reestruturação exigem um maior rigor na sua execução, o que pode ser conseguido com a definição de metodologias, que promovam a interação e participação dos envolvidos no processo ensino-aprendizagem.

CARACTERÍSTICAS GERAIS - IDENTIFICAÇÃO	
Título: Aprendizagem Cooperativa – Uma abordagem em cursos bimodais de Especialização usando o Ambiente Virtual de Aprendizagem - Eureka	
Autor(a): Mauro José Kummer	Ano de defesa: 2006
IES: Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Nível: Mestrado
Orientador(a): Patrícia Lupion Torres	
Dependência Administrativa: Privada	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Quali-quantitativa	
Tipo de pesquisa: Estudo de caso	
Procedimentos de coleta de dados: Entrevistas/observações	
Descrição resumida da metodologia utilizada: Optou-se por um estudo de caso múltiplo, pois o objeto de estudo compreende as diferentes práticas pedagógicas empregadas pelos professores num conjunto de 5 cursos de pós-graduação bimodais. O pesquisador participou tanto de atividades virtuais quanto de presenciais.	
Corpus da pesquisa: 41 alunos e 36 professores de diferentes cursos de pós-graduação bimodais da PUCWEB.	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Aprendizagem cooperativa; aprendizagem colaborativa; construtivismo; educação a distância.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: ambiente virtual de aprendizagem;; organização, gestão e planejamento de cursos em EaD; interação; produção de material didático.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; metodologia da pesquisa; metodologia científica; sociologia; legislação brasileira (educação e EaD); informática; cibercultura; site da ANATEL.	
Objetivo da pesquisa: Investigar durante o desenvolvimento dos cursos pesquisados, as diversas práticas pedagógicas empregadas, analisando a reação dos professores, dos alunos e da equipe de apoio da PUCWEB, observando como abordagens cooperativas planejadas ou espontâneas são exploradas pelos diversos atores	

envolvidos no processo, seus resultados, assim como quando deixam de tê-los.

Conclusão da pesquisa: A ação dos professores tem se mostrado heterogênea, complexa e fragmentada, podendo-se observar variações intensas da práxis docente. Há conflito entre os paradigmas vigentes, porém os professores demonstram permeabilidade quanto à possibilidade de mudanças na sua práxis, mas para que isso ocorra é preciso desafiá-los. Sugere-se analisar o perfil autodidata do aluno frente ao seu possível isolamento, bem como construir um material didático que proporcione uma relação dialógica com o aluno e também adotar outros tipos de recursos tecnológicos. Recomenda-se cuidado em relação a autoria dos materiais disponibilizados no ambiente virtual.

CARACTERÍSTICAS GERAIS - IDENTIFICAÇÃO	
Título: A formação do professor para a produção de material didático impresso em EaD	
Autor(a): Mércia Freire Rocha Cordeiro Machado	Ano de defesa: 2011
IES: Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Nível: Mestrado
Orientador(a): Patrícia Lupion Torres	
Dependência Administrativa: Privada	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Qualitativa	
Tipo de pesquisa: Estudo de caso	
Procedimentos de coleta de dados: Entrevistas/observações	
Descrição resumida da metodologia utilizada: Foi desenvolvida uma pesquisa do tipo estudo de caso mesclando a pesquisa bibliográfica e documental com a pesquisa de campo.	
Corpus da pesquisa: Instituições indicadas pelo MEC para construção de material didático: Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC, Universidade Federal do Mato Grosso-UFMT, Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN e Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro-CEDERJ.	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Educação profissional; educação a distância; material didático impresso; formação de professores conteudistas; e-Tec Brasil.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: produção de material didático; professor conteudista; avaliação.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; metodologia da pesquisa; metodologia científica; legislação brasileira (educação e EaD); editais SEED/SETec/MEC; documentos sobre o e-Tec Brasil; manual de normas técnicas PUC.	
Objetivo da pesquisa: Analisar a forma como instituições de ensino superior indicadas pelo MEC, construíram o processo de formação dos professores conteudistas para a produção do material didático impresso do Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil.	

Conclusão da pesquisa: Como resultado da caminhada da produção do material didático impresso para o Sistema e-Tec Brasil apresenta-se um processo próprio. Além de ter representado um referencial de trabalho cooperativo entre instituições de ensino, contribui para a abertura de novos recursos para a educação a distância. A construção desse modelo tem se mostrado difícil. Nesse tipo de processo, são importantes as habilidades de troca de conhecimento entre os sujeitos, comprometimento, reflexão e análise sobre os problemas, além da ajuda mútua em resolvê-los.

CARACTERÍSTICAS GERAIS - IDENTIFICAÇÃO	
Título: Educação inclusiva em ambiente virtual de aprendizagem: uma proposta para a formação de professores	
Autor(a): Neide Mitiyo Shimazaki Tsukamoto	Ano de defesa: 2010
IES: Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Nível: Mestrado
Orientador(a): Patrícia Lupion Torres	
Dependência Administrativa: Privada	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Qualitativa	
Tipo de pesquisa: Estudo de caso	
Procedimentos de coleta de dados: Entrevistas	
Descrição resumida da metodologia utilizada: Inicialmente foi realizada uma revisão bibliográfica. Após essa etapa foi feita a definição e caracterização do público-alvo; elaboração e aplicação de entrevista semi-estruturada; estudos sobre o ambiente virtual de aprendizagem Eureka; elaboração da proposta de intervenção – formação continuada; desenvolvimento da proposta de formação continuada a distância no Eureka; análises e discussões dos dados obtidos e considerações finais.	
Corpus da pesquisa: Professores do Ensino Regular; professores, psicólogos e fonoaudiólogos da escola especial Epheta (atendimento a alunos com surdez).	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Educação inclusiva; ambiente virtual de aprendizagem; formação continuada de professores.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: ambiente virtual de aprendizagem; sistema de tutoria; professor/tutor; gestão, avaliação.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologia; recursos tecnológicos; informática; metodologia da pesquisa; metodologia científica; sociologia; psicologia; filosofia; ciências da saúde; legislação brasileira (Educação; EaD; educação inclusiva); linguagem; Constituição do Brasil.	
Objetivo da pesquisa: Fornecer aos professores que atuam no Ensino Especial e Ensino Regular, por meio da educação a distância, como paradigma inovador, subsídios	

para implementar a prática pedagógica na perspectiva da Educação Inclusiva.

Conclusão da pesquisa: A formação continuada a distância para professores, atendeu à proposição de subsidiar e enfrentar a constante instabilidade da viabilização da Educação Inclusiva, a partir das discussões partilhadas entre os participantes. Dessa forma, a formação continuada configura-se na função de formar profissionais comprometidos e reflexivos com a ética democrática que contribui em legitimar a educação como um direito de todos.

CARACTERÍSTICAS GERAIS - IDENTIFICAÇÃO	
Título: Virtualização de um curso presencial	
Autor(a): Paulo Penha de Souza	Ano de defesa: 2006
IES: Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Nível: Mestrado
Orientador(a): Marco A. M. Eleutério	
Dependência Administrativa: Privada	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Qualitativa	
Tipo de pesquisa: Estudo de caso	
Procedimentos de coleta de dados: Questionários/entrevistas/observações	
<p>Descrição resumida da metodologia utilizada: Foi feita a seleção dos sujeitos da pesquisa; inclusão participativa do pesquisador; entrevistas e aplicação de questionário. A análise dos dados foi feita com base nos dados das observações, da inclusão participativa do pesquisador, do questionário, da transcrição das entrevistas e das informações disponíveis na documentação impressa e eletrônica do curso Reparos. Foi aplicada uma análise situacional dos dados, a partir da análise de equilíbrio SWOT.</p>	
<p>Corpus da pesquisa: 08 participantes da Universidade Corporativa de determinada empresa. Retornaram 04 questionários de gestores que coordenaram as principais etapas do processo de reelaboração do curso de Reparos.</p>	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Educação a distância; educação corporativa; universidades corporativas; “e-Learning; campus virtual.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: ambiente virtual de aprendizagem; história; interação; legislação; sistema de tutoria.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; metodologia da pesquisa; metodologia científica; filosofia; psicologia; administração; informática; cibercultura; sociologia; saúde.	
Objetivo da pesquisa: Investigar o processo de reelaboração de um curso do ensino presencial para o ensino a distância, no campus virtual da Universidade Corporativa de uma empresa de grande porte, com o uso do “e-Learning e das novas tecnologias da	

informação e da comunicação.

Conclusão da pesquisa: Foram relacionados pontos fortes e fracos do processo de virtualização do curso Reparos. Pontos fortes: área institucional, profissionais envolvidos, programas e equipamentos de informática; reestruturação, qualidade, etapas do projeto, padrão e qualidade gráfica. Pontos fracos: não foram utilizados os resultados dos questionários aplicados aos alunos do curso presencial, visão instrucionista do curso; falta de interação; projeto pedagógico.

CARACTERÍSTICAS GERAIS – IDENTIFICAÇÃO	
Título: O uso do SAAW – Sistema de Apoio ao Aluno via Web na aprendizagem de tipografia em Prática Projetual no Curso de Design Gráfico	
Autor(a): Paulo D'Assumpção Zaniol	Ano de defesa: 2008
IES: Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Nível: Mestrado
Orientador(a): Patrícia Lupion Torres	
Dependência Administrativa: Privada	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Quali-quantitativa	
Tipo de pesquisa: Estudo de caso	
Procedimentos de coleta de dados: Questionários/entrevistas	
Descrição resumida da metodologia utilizada: Adotou-se como procedimento para a realização do trabalho: levantar o estado da arte; desenvolver um questionário para levantamento de informações sobre os alunos; sistema Eureka e do SAAW; submeter o questionário ao conselho de ética; aplicar o estudo de tipografia por meio do SAAW com os alunos; aplicar o questionário com os alunos da PA; fazer entrevistas com alunos da PA Prática Projetual; levantar e analisar os dados e as informações coletadas; contextualizar em quais situações o objeto de aprendizagem gerou benefícios aos participantes e a instituição; tirar conclusões e estabelecer recomendações.	
Corpus da pesquisa: 45 alunos que realizaram ou estavam realizando seu Programa de Aprendizagem (PA) de Prática Projetual II no curso de Desenho Industrial – Programação Visual.	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Ambientes virtuais de aprendizagem; educação a distância; objetos de aprendizagem; tipografia.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: ambiente virtual de aprendizagem; história; interação; legislação.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; metodologia da pesquisa; metodologia científica; legislação brasileira (educação e EaD); design gráfico; dados estatísticos IDEB, IBGE e INEP; sociologia.	

Objetivo da pesquisa: Avaliar o uso de Objetos de Aprendizagem como apoio aos Programas de Aprendizagem Prática Projetual no curso de Desenho Industrial – Programação Visual da área de Ciências Exatas e Tecnológicas da PUCPR.

Conclusão da pesquisa: Existe uma demanda por novas tecnologias na educação superior, por um ensino mais colaborativo. Os objetos de Aprendizagem se constituem em materiais didáticos que podem proporcionar novas experiências. O professor configura-se como mediador no espaço virtual. A experiência do ambiente virtual Eureka e seu repositório de objetos de aprendizagem SAAW são elementos preciosos para a nova forma de educar.

CARACTERÍSTICAS GERAIS - IDENTIFICAÇÃO	
Título: Proposta metodológica na E.A.D e a sua relação entre recursos didáticos, atuação docente e aprendizagem	
Autor(a): Raphaela Ribas Lupion Gubert	Ano de defesa: 2006
IES: Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Nível: Mestrado
Orientador(a): Elizete Lúcia Moreira Matos	
Dependência Administrativa: Privada	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Quali-quantitativa	
Tipo de pesquisa: Estudo de caso	
Procedimentos de coleta de dados: Questionários	
Descrição resumida da metodologia utilizada: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre os temas presentes na pesquisa; construção dos instrumentos de coleta e aplicação dos questionários com 20 perguntas semi-estruturadas. Após essa fase, foi feita a análise e discussão dos dados e informações obtidas.	
Corpus da pesquisa: 217 participantes, pertencentes ao curso de Prática Docente: trabalho e cidadania. 173 responderam e devolveram o instrumento de coleta.	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Educação a distância; prática docente; formação continuada; recursos didáticos; aprendizagem.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: ambiente virtual de aprendizagem; história; interação; legislação; sistema de tutoria; professor/tutor; organização, gestão e planejamento de cursos em EaD.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; metodologia da pesquisa; metodologia científica; filosofia; informática; legislação brasileira (educação, EaD); comunicação; dicionário.	
Objetivo da pesquisa: Investigar a proposta de Educação a Distância do curso Prática Docente: trabalho e cidadania da instituição A, analisando a relação entre: proposta metodológica, caracterização da prática pedagógica, recursos didáticos, envolvimento dos professores e a aprendizagem dos alunos.	

Conclusão da pesquisa: Os resultados mostraram que: os docentes poderiam ter motivado os alunos para participação mais intensa nos fóruns; houve pouca intervenção por parte dos docentes; ocorreram dificuldades na obtenção de material e demora para retorno das atividades; os alunos sentiram dificuldades em relação à internet e ao ambiente virtual; o material era de fácil compreensão; as avaliações estavam de acordo com o conteúdo. E o curso possibilitou melhora na prática docente.

CARACTERÍSTICAS GERAIS - IDENTIFICAÇÃO	
Título: Do LOLA – Laboratório On-line de Aprendizagem ao LAPLI – Laboratório de Aprendizagem de Línguas: uma proposta metodológica para o ensino semi-presencial em ambiente virtual	
Autor(a): Rita de Cássia Veiga Marriott	Ano de defesa: 2004
IES: Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Nível: Mestrado
Orientador(a): Marta Moraes da Costa	
Dependência Administrativa: Privada	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Qualitativa	
Tipo de pesquisa: Estude de caso	
Procedimentos de coleta de dados: Questionários/observações	
Descrição resumida da metodologia utilizada: Revisão bibliográfica; construção da proposta metodológica para CALL; implantação da proposta metodológica para CALL; acompanhamento dos alunos durante o processo; ajustes; análise da produção dos alunos; construção de instrumentos de coleta de dados; validação dos instrumentos; aplicação dos instrumentos; análise e discussão dos dados obtidos; conclusão.	
Corpus da pesquisa: Turma de 23 alunos fluentes de Língua Inglesa no 4 ^o período do Curso de Letras Português-Inglês da PUCPR. 15 alunos efetivamente participaram da pesquisa.	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Ensino de línguas; alunos fluentes; ensino semi-presencial; habilidades de leitura e escrita; CALL; Internet; aprendizagem colaborativa; aprendizagem natural; aprendizagem significativa; ensino com pesquisa; ambiente virtual de aprendizagem.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: ambiente virtual de aprendizagem; interação.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; ciência da computação; cibercultura; documentos MATICE e EUREKA; comunicação; linguagem e ensino de línguas.	

Objetivo da pesquisa: Oportunizar uma aprendizagem diferenciada a alunos fluentes de línguas estrangeiras enfatizando os processos de leitura e escrita.

Conclusão da pesquisa: A metodologia LAPLI promove a mudança de foco de um ensino centrado no professor para um centrado no aluno e contribui substancialmente para o desenvolvimento da autonomia, auto-confiança e responsabilidade do discente. As atividades do LAPLI levam a uma efetiva aquisição e prática das habilidades de leitura e escrita.

CARACTERÍSTICAS GERAIS - IDENTIFICAÇÃO	
Título: Integração de objetos de aprendizagem em ambientes virtuais	
Autor(a): Silvio Antonio Rodrigues Martins Junior	Ano de defesa: 2006
IES: Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Nível: Mestrado
Orientador(a): Flávio Bortolozzi Co-Orientador: Marco A. M. Eleutério	
Dependência Administrativa: Privada	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Qualitativa	
Tipo de pesquisa: Exploratória	
Procedimentos de coleta de dados: Observações	
Descrição resumida da metodologia utilizada: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre os temas tecnologias, educação e objetos de aprendizagem. Em seguida foi feita uma pesquisa considerando alguns dos ambientes virtuais de aprendizagem mais utilizados e adequação ao modelo de referência SCORM. .	
Corpus da pesquisa: Ambiente virtual de aprendizagem EUREKA da PUCPR	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Interoperabilidade; objeto de aprendizagem; SCORM	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: ambiente virtual de aprendizagem; interação; legislação; professor/tutor; comunicação	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; filosofia; informática; direito autoral; manuais SCORM e EUREKA; engenharia da computação; objetos de aprendizagem; site do SENAC.	
Objetivo da pesquisa: Dotar o ambiente virtual de aprendizagem EUREKA da capacidade de interoperabilidade e reusabilidade, visando dar maior flexibilidade da utilização do ambiente EUREKA e na formação dos tutores.	

Conclusão da pesquisa: O SCORM é um grande passo na direção da integração entre conteúdo e modelos de aprendizagem baseados na WEB, mas existem inconsistências na sua formulação que devem ser estudadas e respondidas caso uma implementação seja feita.

CARACTERÍSTICAS GERAIS - IDENTIFICAÇÃO	
Título: Proposta metodológica de aprendizagem significativa para o ensino de Espanhol na modalidade de Educação a Distância - EAD	
Autor(a): Teresa Vargas Sierra	Ano de defesa: 2009
IES: Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Nível: Mestrado
Orientador(a): Patrícia Lupion Torres	
Dependência Administrativa: Privada	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Qualitativa	
Tipo de pesquisa: Estudo de caso	
Procedimentos de coleta de dados: Questionários	
Descrição resumida da metodologia utilizada: A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa em educação, incidindo particularmente no estudo de caso qualitativo, considerando-se a sua característica diagnóstica e o envolvimento da pesquisadora no processo.	
Corpus da pesquisa: 123 alunos pertencentes aos cursos tecnológicos de uma instituição de ensino superior de Curitiba. Em fevereiro de 2008 com 65 alunos de Espanhol Instrumental dos cursos de Gestão em Marketing e Produção Industrial. Em maio de 2008 com 58 alunos de EaD e Gestão em Logística.	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Educação a distância; aprendizagem significativa; mapas conceituais.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: ambiente virtual de aprendizagem; polos de apoio presencial; material didático; professor/tutor.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; metodologia científica; metodologia da pesquisa; atualização profissional; filosofia; sociologia; psicologia; manual do Atlas TI; ensino de Espanhol; mapas conceituais.	
Objetivo da pesquisa: Investigar uma proposta metodológica de aprendizagem colaborativa e significativa para o ensino do Espanhol Instrumental em um ambiente virtual de aprendizagem.	

Conclusão da pesquisa: A pesquisa fortaleceu a relevância da utilização de mapas conceituais como importante ferramenta para auxiliar a organização e distribuição dos conceitos relacionados aos conteúdos desenvolvidos na disciplina. Além disso, favorece o aluno na assimilação do que foi estudado, de forma significativa, e conduz à reflexão e à análise crítica, o que confirma as considerações teóricas feitas no início.

CARACTERÍSTICAS GERAIS - IDENTIFICAÇÃO	
Título: O ensino a distância e a nova mídia – análise do processo educacional mediado por tutores	
Autor(a): Luzia Grandini Cabreira	Ano de defesa: 2005
IES: Universidade Estadual de Londrina	Nível: Mestrado
Orientador(a): Eduardo Judas Barros	
Dependência Administrativa: Pública	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Qualitativa	
Tipo de pesquisa: Estudo de caso	
Procedimentos de coleta de dados: Observações/entrevistas	
Descrição resumida da metodologia utilizada: Considerou-se a pesquisa qualitativa como caminho mais indicado, para através de observações participantes e de entrevistas semi-estruturadas responder ao problema de pesquisa enunciado. Após as etapas anteriores realizou-se a análise do discurso.	
Corpus da pesquisa: Alunos e tutores de 3 turmas (tele-salas) do curso de EaD “Normal Superior com Mídias Interativa” de determinada instituição de ensino superior.	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Educação a distância; tecnologia e tutores; comunicação e ensino.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: ambiente virtual de aprendizagem; professor/tutor/aluno; interação; organização, gestão e planejamento de cursos em EaD; autonomia; comunicação.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; metodologia científica; metodologia da pesquisa; filosofia; legislação brasileira (educação, educação a distância); comunicação; cultura; linguística; análise do discurso; cibernética; sociologia; cibercultura.	
Objetivo da pesquisa: Analisar o processo da educação a distância e a nova mídia, mediado por tutores e aparatos tecnológicos.	

Conclusão da pesquisa: Ficou evidente a importância das novas tecnologias mediando o processo de ensino-aprendizagem. Merece atenção o papel do tutor na Educação a Distância. Ele desempenha papel de mediador junto aos estudantes. Enfim, verificou-se que a educação a distância no contexto da revolução virtual veio para ficar. O processo dessa modalidade precisa ser melhorado, para que se torne instrumento efetivo da formação das pessoas que o utilizam. A nova mídia conseguiu alavancar o progresso das sociedades humanas em todos os setores.

CARACTERÍSTICAS GERAIS - IDENTIFICAÇÃO	
Título: A interação do professor e alunos no ambiente virtual de aprendizagem	
Autor(a): Adélia Cristina Tortorelli	Ano de defesa: 2011
IES: Universidade Estadual de Maringá	Nível: Mestrado
Orientador(a): João Luiz Gasparin	
Dependência Administrativa: Pública	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Qualitativa	
Tipo de pesquisa: Etnográfica	
Procedimentos de coleta de dados: Observações	
Descrição resumida da metodologia utilizada: No método etnográfico o problema é redescoberto no campo; o trabalho de campo é de extrema importância para o pesquisador; dentre as abordagens, algumas merecem destaque, tais como a observação direta das atividades realizadas pelo grupo pesquisado. Diante disso, a abordagem etnográfica se enquadraria no objeto de pesquisa. Considerando, ainda, que na pesquisa etnográfica o pesquisador busca estudar a vivência de povos e culturas, fazendo-se então analogia com o ciberespaço.	
Corpus da pesquisa: 30 alunos da disciplina de Metodologia do Ensino de História de uma IES privada do Norte do Estado do Paraná.	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Formação de professores; Educação a Distância; Ambiente Virtual de Aprendizagem; Interação professor-aluno.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: ambiente virtual de aprendizagem; professor/tutor/aluno; história; interação; organização, gestão e planejamento de cursos em EaD; autonomia.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; metodologia científica; metodologia da pesquisa; filosofia; legislação brasileira (educação, educação a distância); dados estatísticos ABED; comunicação; guia Moodle.	
Objetivo da pesquisa: Analisar a interação que se estabelece desde as ações do professor e alunos no ambiente virtual de aprendizagem	

Conclusão da pesquisa: As ferramentas síncronas e assíncronas passaram a ser utilizadas como meio de comunicação com potencial de interação e colaboração. No entanto, elas são apenas meios, sendo que os alunos e os professores darão significados a elas. Os papéis dos professores e dos alunos no ambiente virtual de aprendizagem e das ferramentas, devem ser ressignificados. O professor não é mais aquele que deposita o conhecimento, e o aluno também não é mais um sujeito passivo que recebe as informações prontas. A interação no ambiente virtual de aprendizagem não demanda apenas encaminhar e orientar alunos. A função do professor mediador é incentivar os alunos e motivá-los para as discussões. E ao aluno cabe não apenas realizar suas atividades obrigatórias, mas participar em momentos de interação com o professor e com os demais alunos. É necessária uma metodologia por parte da instituição que privilegie e incentive os momentos de interação.

CARACTERÍSTICAS GERAIS - IDENTIFICAÇÃO	
Título: Educação a Distância: a reconfiguração dos elementos didáticos	
Autor(a): Diene Eire de Mello Bortotti de Oliveira	Ano de defesa: 2010
IES: Universidade Estadual de Maringá	Nível: Doutorado
Orientador(a): João Luiz Gasparin	
Dependência Administrativa: Pública	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Qualitativa	
Tipo de pesquisa: Estudo de caso	
Procedimentos de coleta de dados: Observações/entrevistas	
Descrição resumida da metodologia utilizada: Utilizou-se como fundamento para análise dos dados da pesquisa de campo o materialismo dialético. A abordagem qualitativa foi adotada como procedimento básico para explicitar a complexidade da EaD. Se fez uma pesquisa que tivesse como fonte dos dados o ambiente escolar, onde os indivíduos, homens e mulheres, interagem.	
Corpus da pesquisa: Curso de Pedagogia de uma IES privada de Curitiba que possui polo em Londrina. 10 alunos, 04 professores, 02 coordenadores e um tutor local.	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Educação a distância; ensino-aprendizagem; processo de ensino; trabalho docente e EaD; reconfiguração dos elementos didáticos.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: ambiente virtual de aprendizagem; professor/tutor/aluno; história; interação; organização, gestão e planejamento de cursos em EaD; avaliação.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; metodologia científica; metodologia da pesquisa; filosofia; legislação brasileira (educação, educação a distância); dados estatísticos Instituto Monitor; dados estatísticos INEP; comunicação; dialética do trabalho; psicologia; neurologia; cibercultura.	
Objetivo da pesquisa: Compreender e analisar os elementos que permeiam a prática pedagógica do professor na EaD.	

Conclusão da pesquisa: A concepção de EaD, do ponto de vista teórico, é entremeada por discursos de uma pedagogia progressista, colocando o aluno no centro do processo, a fim de torná-lo um profissional crítico e reflexivo com habilidades e atitudes necessárias ao futuro professor. Porém, na prática, o que ocorre é uma transposição das concepções liberais, em que a rigidez e o tempo marcado do sistema informacional com sua rotina e burocracia, passam a exercer papel determinante no processo de ensino em detrimento da aprendizagem. O modelo ainda está embasado em pedagogias liberais, pois oscila entre uma abordagem tradicional e a abordagem tecnicista, dando sinais de uma pedagogia progressista, em relação ao modelo circular de currículo, a alguns modelos de aula e atividades que forneciam ao aluno pautas para análise e discussão, porém ainda de forma incipiente.

CARACTERÍSTICAS GERAIS - IDENTIFICAÇÃO	
Título: A educação a distância entre muitos desafios frente ao processo de mercadorização da educação	
Autor(a): Lucyelle Cristina Pasqualotto	Ano de defesa: 2003
IES: Universidade Estadual de Maringá	Nível: Mestrado
Orientador(a): Luiz Hermenegildo Fabiano	
Dependência Administrativa: Pública	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Qualitativa	
Tipo de pesquisa: Bibliográfica	
Procedimentos de coleta de dados: Levantamento documental	
Descrição resumida da metodologia utilizada: Procurou-se empreender um levantamento bibliográfico e documental sobre a questão, fornecendo as fontes que viabilizam compreender o processo histórico do objeto de estudo proposto.	
Corpus da pesquisa: Documentos relativos às propostas de educação a distância em nível federal.	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Educação; educação a distância; mercadorização.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: História; legislação, gestão e planejamento de cursos em EaD; professor/tutor/aluno; interação; ambiente virtual de aprendizagem.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; trabalho; capitalismo; marxismo; filosofia; informática; legislação brasileira (educação; EaD); sociologia; políticas públicas.	
Objetivo da pesquisa: Compreender o processo histórico das propostas de educação a distância através de ações governamentais em nível federal, discorrendo sobre seu desenvolvimento, seus limites e suas possibilidades frente ao processo de mercadorização da educação.	

Conclusão da pesquisa: Ficou evidenciado, segundo os dados da pesquisa, como o desenvolvimento da proposta educacional baseada em novas tecnologias, vem sendo considerada como panaceia às precárias condições da estrutura escolar do país. Não se pode desconsiderar que a base técnica desenvolvida por e para o capital, pode ser utilizada de maneira diferente, tendo como objetivo produzir novas formas de gestão da ciência e da tecnologia. Não se trata de rejeição às propostas de educação a distância, mas de cuidado crítico em relação aos usos educativos que dela se fazem.

CARACTERÍSTICAS GERAIS - IDENTIFICAÇÃO	
Título: Formação técnico-pedagógica do professor para a educação a distância	
Autor(a): Marcia Maria Previato de Souza	Ano de defesa: 2011
IES: Universidade Estadual de Maringá	Nível: Mestrado
Orientador(a): João Luiz Gasparin	
Dependência Administrativa: Pública	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Qualitativa	
Tipo de pesquisa: Estudo de caso	
Procedimentos de coleta de dados: Questionários	
<p>Descrição resumida da metodologia utilizada: Para responder ao problema proposto, realizou-se, inicialmente, uma pesquisa bibliográfica sobre a história do Ensino Superior e a história da EAD no Brasil. A pesquisa de Campo foi realizada em uma Instituição de Ensino Superior Privada do Norte do Paraná, com professores do curso de Pedagogia, que ministram aulas na Educação Presencial e na Educação a Distância. Nesta parte do trabalho, buscou-se unir a teoria a prática a respeito do objeto de investigação. O estudo teve como pressuposto três categorias de análise: A concepção de Educação Presencial e Educação a Distância; Metodologias de ensino e novas tecnologias para a Educação Presencial e a Distância; e A formação docente para a modalidade de Educação a Distância.</p>	
<p>Corpus da pesquisa: 24 professores titulares do curso de pedagogia EaD e que também ministram aulas nos cursos presenciais, de uma IES do Norte do Paraná. Houve retorno de 22 desses questionários.</p>	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Educação Superior; Educação a Distância; prática docente; ensino; aprendizagem.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: ambiente virtual de aprendizagem; professor/tutor/aluno; história; interação; organização, gestão e planejamento de cursos em EaD..	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; metodologia científica; metodologia da pesquisa; filosofia; legislação brasileira (educação, educação a distância); psicologia; cibercultura; dicionário.	

Objetivo da pesquisa: Compreender a mudança de padrão docente a partir do desenvolvimento acelerado da Educação a Distância – EAD no Brasil, motivado inicialmente, pela regulamentação desta modalidade de ensino na Lei de Diretrizes e Bases 9394/96 e pela disseminação do uso da internet. Responder à questão: Que desafios e novos saberes técnicos e pedagógicos são necessários ao professor que ministra aulas na Educação a Distância?

Conclusão da pesquisa: No decorrer da pesquisa, percebeu-se que a Educação a Distância ainda é carregada de estigmas e preconceitos, no que diz respeito às instituições de nível superior. As análises realizadas das três categorias: A concepção de Educação Presencial e Educação a Distância; Metodologias de ensino e novas tecnologias para a Educação Presencial e a Distância e a formação docente para a modalidade de Educação a Distância, apontaram que os professores participantes da pesquisa, apesar de terem experiência como docentes do Ensino Superior na modalidade presencial, tem pouca experiência na EAD, todos com menos de cinco anos de atuação. A análise das respostas dos professores apontou que é necessário, na formação docente para EAD, um sólido trabalho e busca de novos saberes, em virtude da complexibilidade dessa modalidade de ensino

CARACTERÍSTICAS GERAIS - IDENTIFICAÇÃO	
Título: Educação a Distância e autonomia universitária: políticas públicas e aspectos legais	
Autor(a): Marcos Pires de Almeida	Ano de defesa: 2008
IES: Universidade Estadual de Maringá	Nível: Mestrado
Orientador(a): Mario Luiz Neves de Azevedo	
Dependência Administrativa: Pública	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Qualitativa	
Tipo de pesquisa: Exploratória	
Procedimentos de coleta de dados: Análise documental	
Descrição resumida da metodologia utilizada: O trabalho foi desenvolvido a partir de pesquisas de referenciais teóricos e levantamento de dados estatísticos, em uma abordagem histórica da Educação, em um contexto social, político e econômico em que a mesma é resultado de múltiplas determinações. (Não há capítulo específico sobre a metodologia utilizada)	
Corpus da pesquisa: Referências bibliográficas e documentos sobre EaD.	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Educação; Educação a Distância; Políticas Públicas; Autonomia Universitária; Legislação	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: história; legislação, gestão e planejamento de cursos em EaD..	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; filosofia; legislação brasileira (educação, educação a distância); dados estatísticos Instituto Monitor e INEP-MEC; sociologia; história; cultura; direito.	
Objetivo da pesquisa: Compreender as políticas públicas para a Educação no Brasil e especialmente a EAD, o papel do Estado em um contexto de crise do capital e reestruturação das IES públicas. Entender, ainda, como a EAD passa a ser prioridade nas estratégias do governo para a educação e qual o impacto nas IES públicas e como seus atores reagem a essas mudanças. A legislação específica sobre a EAD e suas implicações na autonomia universitária é outra preocupação do estudo.	

Conclusão da pesquisa: O discurso da mercadorização da educação e da baixa qualidade dos cursos a distância não são suficientes para que se negue a importância da EAD. A mercadorização da educação foi institucionalizada e ocorre com os cursos presenciais. A má qualidade não é exclusividade de cursos EAD, visto que muitos cursos presenciais já receberam avaliação negativa do MEC e da sociedade. O pressuposto básico para os cursos a distância frente a uma mercadorização do ensino deve se pautar em uma educação pública, gratuita e de qualidade, algo possível de ser realizado de acordo com os paradigmas válidos de instituições que adotaram a modalidade. A educação deve valer-se de todas as ferramentas disponíveis, em cada momento histórico, para possibilitar um ensino de qualidade.

CARACTERÍSTICAS GERAIS - IDENTIFICAÇÃO	
Título: Políticas públicas de formação de professores a distância: licenciatura plena da UFMT como ponto de partida	
Autor(a): Maria Salete Bruschi da Silva	Ano de defesa: 2008
IES: Universidade Estadual de Maringá	Nível: Mestrado
Orientador(a): Amélia Kimiko Noma	
Dependência Administrativa: Pública	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Qualitativa	
Tipo de pesquisa: Estudo de caso	
Procedimentos de coleta de dados: Análise documental	
<p>Descrição resumida da metodologia utilizada: A pesquisa se fundamenta em análise documental, que visa identificar e apreender, nos documentos selecionados, informações que podem contribuir para o esclarecimento das questões e do problema investigados. Os dados obtidos foram analisados e interpretados à luz das produções bibliográficas, e da abordagem do materialismo histórico, que subsidiam teoricamente a pesquisa.</p> <p>(Não há capítulo específico sobre a metodologia utilizada)</p>	
<p>Corpus da pesquisa: As fontes utilizadas para coleta de dados foram: a) projeto de EaD para cursos de formação de professores implantado na Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), relatórios e respectiva documentação; b) documentos legais e orientadores que regulamentam a EaD e a formação de professores na modalidade a distância do Brasil; b) relatórios e textos produzidos e divulgados pelas agências internacionais pertinentes às temáticas abordadas.</p>	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Educação pública; educação a distância; políticas nacionais; políticas Internacionais; formação de professores; Brasil pós 1990.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: História; legislação, gestão e planejamento de cursos em EaD.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; filosofia; legislação brasileira (educação, educação a distância); dados estatísticos INEP-MEC; sociologia; economia; política neoliberal; avaliação; documentos UNESCO.	
Objetivo da pesquisa: Analisar a implantação de políticas públicas de formação de docentes em curso superior na modalidade a distância no Brasil a partir da década de 1990, buscando estabelecer suas ilações com as políticas nacionais e internacionais. Investigar como as tendências dessas políticas conformaram os processos de formação	

de professores na modalidade a distância no período delimitado.

Conclusão da pesquisa: A proposta de formação de docentes atendeu, em caráter emergencial, a uma necessidade do Estado de MT, e se inseriu num processo que resultou na expansão da EaD no Brasil, revelando uma articulação da política nacional com a internacional. O posicionamento assumido no estudo é o de lutar por políticas que mantenham o sentido público da educação, a materialização dos direitos sociais pelas políticas universalistas, o que significa a luta por políticas voltadas à concretização do princípio da igualdade material e social.

CARACTERÍSTICAS GERAIS - IDENTIFICAÇÃO	
Título: A formação docente nos cursos de licenciatura em pedagogia presencial e pedagogia a distância	
Autor(a): Stella Fernanda Guimarães Szatkowski	Ano de defesa: 2009
IES: Universidade Estadual de Maringá	Nível: Mestrado
Orientador(a): João Luiz Gasparin	
Dependência Administrativa: Pública	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Qualitativa	
Tipo de pesquisa: Estudo de caso	
Procedimentos de coleta de dados: Análise documental	
Descrição resumida da metodologia utilizada: A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa sob a forma de estudo de caso histórico-organizacional no qual foram analisados projetos político-pedagógicos de cursos de Licenciatura em Pedagogia a Distância e Presencial. A pesquisa foi desenvolvida na perspectiva do materialismo histórico-dialético. (Não há capítulo específico sobre a metodologia utilizada)	
Corpus da pesquisa: Projetos político-pedagógicos de 3 instituições que oferecem o Curso de Pedagogia em regime presencial e curso de Pedagogia a distância. As instituições de ensino superior que possuem tais prerrogativas localizam-se na região sul do estado do Paraná, em centros urbanos e são particulares.	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Educação a Distância; Projetos Político-Pedagógicos; Pedagogia; Instituições de Ensino Superior.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: História; legislação, gestão e planejamento de cursos em EaD; professor/tutor/aluno.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; legislação brasileira (educação, educação a distância); comunicação; cibercultura.	
Objetivo da pesquisa: Analisar projetos político-pedagógicos de cursos de Licenciatura em Pedagogia Presencial e de Licenciatura em Pedagogia a Distância buscando compreender se os subsídios teórico-metodológicos atendem à práxis transformadora da realidade educacional vigente.	

Conclusão da pesquisa: Em resposta à questão “quais os pressupostos teórico-metodológicos dos cursos de pedagogia presencial e pedagogia a distância que fundamentam a formação inicial dos futuros pedagogos?” Conclui-se que: 1) apontam para uma responsabilidade direta do professor sobre o processo de ensino e aprendizagem na forma presencial; 2) no regime de educação a distância, a responsabilidade maior pelo mesmo processo incide mais diretamente sobre o educando; 3) modificam-se os conceitos de espaço e tempo em relação a educação a distância, uma vez que não existe mais o controle direto do professor sobre o educando e nem a obrigatoriedade de horários rígidos de estudo; 4) alteram-se as relações interpessoais entre o professor e o educando, visto que o contato entre eles é sempre mediado por uma terceira pessoa, no caso, o tutor presencial. 5) a educação a distância é uma forma democrática de levar o conhecimento formal historicamente produzido a todos os que não podem frequentar uma instituição de ensino superior de regime presencial.

CARACTERÍSTICAS GERAIS - IDENTIFICAÇÃO	
Título: Mediação pedagógica em ambientes virtuais de aprendizagem	
Autor(a): Suelen Fernanda Machado	Ano de defesa: 2009
IES: Universidade Estadual de Maringá	Nível: Mestrado
Orientador(a): Tereza Kasuko Teruya	
Dependência Administrativa: Pública	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Qualitativa	
Tipo de pesquisa: Estudo de caso (etnográfica)	
Procedimentos de coleta de dados: Observações/questionários	
Descrição resumida da metodologia utilizada: A pesquisa perpassa o viés etnográfico, dentro dos pressupostos qualitativo-fenomenológicos, e busca o encaminhamento das ações durante o estudo, bem como a necessidade de compreender um determinado grupo cultural. Isso porque houve uma aproximação do pesquisador com seu objeto de pesquisa, que representa uma das características das novas abordagens que se destacam no quadro das pesquisas qualitativas.	
Corpus da pesquisa: 15 professores participantes e professores-tutores do Grupo de Trabalho em Rede (GTR), do Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE.	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Ambientes Virtuais de Aprendizagem; Mediação Pedagógica; Educação a Distância; Interatividade; Formação de Professores.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: História; legislação, gestão e planejamento de cursos em EaD; professor/tutor/aluno; comunicação; interação; ambiente virtual de aprendizagem.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; comunicação; cibercultura; metodologia científica; metodologia da pesquisa; filosofia; cultura; sociologia; guia do Moodle.	
Objetivo da pesquisa: Identificar os recursos de interação, comunicação e mediação, a fim de analisar o processo de mediação no ambiente virtual de um curso destinado à formação de professores. A problemática da pesquisa é construída a partir da seguinte questão: qual a relevância da mediação pedagógica em cursos desenvolvidos a distância por meio dos ambientes virtuais de aprendizagem?	

Conclusão da pesquisa: A aprendizagem no AVA pressupõe um elo intermediário entre os conteúdos, as ferramentas tecnológicas de interação e os sujeitos. Mesmo levando em consideração a autonomia do aluno, não se pode esquecer que ele não escolherá os conteúdos a serem trabalhados no curso, muito menos as estratégias de estudo. Educação a distância não é autodidatismo. Nesse sentido, a mediação pedagógica não demanda apenas encaminhar ou orientar os alunos dentro do espaço virtual. Nem significa um trabalho de —pergunta e resposta, que comumente ocorrem nesses cursos. Mediar não é apenas dizer ao aluno que ele concluiu ou não uma determinada atividade. Mediar é instigar o aluno, acompanhá-lo em suas dúvidas e, sobretudo, identificar a sua ausência no decorrer do processo.

CARACTERÍSTICAS GERAIS - IDENTIFICAÇÃO	
Título: Modelagem Matemática na educação matemática: contribuições e desafios à formação continuada de professores na modalidade educação a distância on-line	
Autor(a): Carlos Roberto Ferreira	Ano de defesa: 2010
IES: Universidade Estadual de Ponta Grossa	Nível: Mestrado
Orientador(a): Dionísio Burak	
Dependência Administrativa: Pública	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Qualitativa	
Tipo de pesquisa: Exploratória	
Procedimentos de coleta de dados: Questionários	
Descrição resumida da metodologia utilizada: As etapas da investigação foram: pesquisa exploratória junto aos professores e construção dos referenciais teóricos. Desenvolvimento do curso de Modelagem Matemática pela EaD online. Análise e interpretação dos dados. O tratamento dos dados segue o método da triangulação e análise indutiva, envolvendo dados empíricos, pesquisador e referencial teórico, a luz dos princípios de Bogdan e Biklen.	
Corpus da pesquisa: inicialmente 200 professores receberam o questionário. Participaram da pesquisa 12 professores da rede estadual de ensino do Paraná, envolvendo 5 Núcleos Regionais de Educação.	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Ensino e aprendizagem; modelagem matemática; educação a distância online; formação continuada.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: História; legislação, gestão e planejamento de cursos em EaD; professor/tutor/aluno; interação; ambiente virtual de aprendizagem.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; metodologia da pesquisa; metodologia científica; sociologia; informática; ensino de matemática; guia do Moodle.	
Objetivo da pesquisa: Compreender como a Modelagem Matemática desenvolvida num curso a distância on-line pode contribuir para a superação das dificuldades do professor no entendimento da metodologia e na sua utilização em sala de aula.	

Conclusão da pesquisa: Observou-se que os avanços na metodologia da MM chegam timidamente às salas de aula e de forma pontual em algumas iniciativas. Para vencer os desafios da MM, o professor deve possuir formação continuada e consistente. Foi ofertado o curso de MM utilizando o AVA Moodle. A EaD online pode contribuir no auxílio da superação das dificuldades de adoção da MM. Porém, apenas um curso ou uma atividade desenvolvida não são suficientes para a compreensão da metodologia.

CARACTERÍSTICAS GERAIS - IDENTIFICAÇÃO	
Título: Ambientes de aprendizagem na educação a distância: estudo de caso no curso normal superior com mídias interativas em Ponta Grossa-PR	
Autor(a): Carmen Silvia Simão Carneiro	Ano de defesa: 2005
IES: Universidade Estadual de Ponta Grossa	Nível: Mestrado
Orientador(a): Rejane Aurora Mion	
Dependência Administrativa: Pública	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Qualitativa	
Tipo de pesquisa: Estudo de caso	
Procedimentos de coleta de dados: Observações/análise documental	
Descrição resumida da metodologia utilizada: Pesquisa qualitativa em um estudo de caso, na educação a distância. Os instrumentos utilizados na pesquisa foram de natureza exploratória: análise documental (atividades obrigatórias e opcionais, chats), observação direta em dois temas, nos ambientes de aprendizagem do curso. Os registros foram estudados e problematizados, destacando-se os mais significativos.	
Corpus da pesquisa: Alunas da turma A, do Curso Normal Superior com Mídias Interativas da Universidade Estadual de Ponta Grossa.	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Ambiente Virtual; aprendizagem; educação a distância/ normal superior; práticas educacionais.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: História; legislação, gestão e planejamento de cursos em EaD; professor/tutor/aluno; comunicação; interação; ambiente virtual de aprendizagem.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; comunicação; cibercultura; metodologia científica; metodologia da pesquisa; cultura; sociologia; antropologia; legislação brasileira (educação, EaD); dicionário.	
Objetivo da pesquisa: Analisar como ocorrem as práticas educacionais nos diferentes ambientes de aprendizagem do Curso Normal Superior com Mídias Interativas – CNSMI da UEPG.	

Conclusão da pesquisa: Os atores envolvidos, assim como a parte pedagógica, a parte técnica nesse processo, é o que faz com que se movimentem as salas de aula. Constatou-se que os recursos tecnológicos favorecem a ampliação das capacidades de interação, diálogo, autonomia; auto-avaliação e organização, entre outros. Porém, apesar disso a centralidade ainda está no professor. A Educação a Distância oferece potencialidades que favorecem a diversidade.

CARACTERÍSTICAS GERAIS - IDENTIFICAÇÃO	
Título: A virtualização digital presente no ensino – a trajetória inicial do fenômeno no Brasil e os primeiros ambientes virtuais de aprendizagem	
Autor(a): Cláudio Costa Dias	Ano de defesa: 2007
IES: Universidade Estadual de Ponta Grossa	Nível: Mestrado
Orientador(a): Maria José Dozza Subtil	
Dependência Administrativa: Pública	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Qualitativa	
Tipo de pesquisa: Estudo de caso	
Procedimentos de coleta de dados: Observações/análise documental	
Descrição resumida da metodologia utilizada: Foram definidos os seguintes aspectos metodológicos: linha de pesquisa; problema investigado; objetivos; argumento central; universo; fontes estatísticas e enfoque analítico.	
Corpus da pesquisa: 18 salas virtuais, sendo 3 de cada um dos 6 ambientes virtuais brasileiros (VirtusClass, TelEduc, AulaNet, ROODA, EUREKA, AVA-Unisinos), num total de 1246 documentos digitais.	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: ambientes virtuais de aprendizagem; educação a distância; tecnologias de informação e comunicação; hipertextos; hipermídia.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: História; legislação, gestão e planejamento de cursos em EaD; professor/tutor/aluno; interação; ambiente virtual de aprendizagem.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; comunicação; cibercultura; cultura; sociologia; filosofia; legislação brasileira (educação, EaD); informática; dados estatísticos ABED; dados estatísticos INEP-MEC.	
Objetivo da pesquisa: Analisar o contexto histórico, fatos e políticas nacionais que estão favorecendo a virtualização digital e permitindo a penetração de ambientes virtuais de aprendizagem nas instituições educacionais, desde 1997. Fazer um estudo de caso sobre os primeiros AVAs brasileiros e verificar os resultados do seu uso no processo de aprendizagem dos estudantes, levando em consideração as possibilidades de autoria hipertextual, multimídia e hipermídia.	

Conclusão da pesquisa: Os números e índices evidenciam que os estudantes brasileiros utilizam de forma deficitária os novos recursos digitais. São apontados problemas de causa técnica, pedagógica e cultural. É possível reverter esses problemas com a implantação de novas ferramentas, inclusão de elementos não verbais; utilização de elementos multisensoriais, multifonte e multirecurso. Por fim, conclui-se que o fator de sucesso é o ser humano.

CARACTERÍSTICAS GERAIS - IDENTIFICAÇÃO	
Título: A formação de formadores na Educação a Distância: redescobrimdo o papel do professor-tutor	
Autor(a): Edinéia Aparecida Blum	Ano de defesa: 2004
IES: Universidade Estadual de Ponta Grossa	Nível: Mestrado
Orientador(a): Mariná Holzmänn Ribas	
Dependência Administrativa: Pública	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Qualitativa	
Tipo de pesquisa: Estudo de caso	
Procedimentos de coleta de dados: Entrevistas	
Descrição resumida da metodologia utilizada: A pesquisa apoiou-se metodologicamente nas contribuições da pesquisa qualitativa sobre o enfoque interpretativo, por considerar-se que a mesma possibilitaria um navegar por diferentes cenários de forma a possibilitar um estudo, uma análise e um aprofundamento das vivências dos professores-tutores, revelando-se assim a amplitude em que se insere o trabalho tutorial. A trajetória da pesquisa culmina com a análise dos dados e com o resultado destes.	
Corpus da pesquisa: 56 profissionais da educação (03 coordenadores gerais, 08 coordenadores locais e 45 professores-tutores) envolvidos no Curso Normal Superior com Mídias Interativas, da UEPG.	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Educação; educação a distância; formação de professores	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: História; legislação, gestão e planejamento de cursos em EaD; professor/tutor/aluno; interação; ambiente virtual de aprendizagem.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; metodologia da pesquisa; metodologia científica; filosofia; cultura; cibercultura; legislação brasileira (educação; EaD); etnomatemática; dicionário.	
Objetivo da pesquisa: Ressaltar as bases que fundamentam a elaboração e implantação do Curso Normal Superior com Mídias Interativas, da Universidade Estadual de Ponta Grossa (CNSMI/UEPG), enfocando alguns aspectos relevantes presentes no projeto desse curso, que visa a formação contínua de professores na modalidade de Educação a Distância.	

Conclusão da pesquisa: A pesquisa mostrou a complexidade que envolve o trabalho do professor-tutor, porém, para que esse profissional seja inclusivo num processo relacional, interrelacional, sócio-afetivo de proximidade, em que se caracteriza a tutoria no curso e que nele possa interagir com competência e habilidade, é preciso que esse educador se reconheça enquanto um profissional em processo contínuo de formação, inserido num processo diferenciado, desafiante e provocador para a comunidade acadêmica.

CARACTERÍSTICAS GERAIS – IDENTIFICAÇÃO	
Título: Perspectivas e contextos da Educação a Distância: a UNIREDE e o início de seu primeiro percurso	
Autor(a): Elizabete de Fátima dos Santos Empinotti	Ano de defesa: 2004
IES: Universidade Estadual de Ponta Grossa	Nível: Mestrado
Orientador(a): Onilza Borges Martins	
Dependência Administrativa: Pública	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Qualitativa	
Tipo de pesquisa: Bibliográfica/documental/pesquisa de campo	
Procedimentos de coleta de dados: Análise documental/observações/entrevistas	
Descrição resumida da metodologia utilizada: A pesquisa consubstanciou-se em entrevistas semi-estruturadas, realizadas com atores sociais envolvidos na implantação do projeto. A sistemática de comunicação dialógica se deu entre docentes, especialistas, alunos e tutores, e nas atividades realizadas em oficinas. A compreensão e a análise do fenômeno educacional efetivou-se a partir do modelo metodológico da pesquisa qualitativa com fundamentação fenomenológica.	
Corpus da pesquisa: 37 alunos, especialistas, docentes e tutores do curso de Especialização em Formação dos Formadores em Educação a Distância – UNIREDE.	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Educação; educação a distância; formação de professores	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: História; legislação, gestão e planejamento de cursos em EaD; professor/tutor/aluno; interação; ambiente virtual de aprendizagem.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; metodologia da pesquisa; metodologia científica; filosofia; cultura; cibercultura; legislação brasileira (educação; EaD).	
Objetivo da pesquisa: Investigar até que ponto a modalidade de educação a distância possibilita o acesso à democratização do saber sem comprometer a qualidade da ação educativa sob a égide do Estado.	

Conclusão da pesquisa: A pesquisa revelou que 50% dos entrevistados afirmou que os objetivos iniciais foram alcançados e os outros 50% tiveram seus objetivos parcialmente alcançados. Os entrevistados reconheceram a contribuição da educação a distância como um dos fatores de desenvolvimento cultural numa sociedade onde existe uma demanda crescente de atividades necessitadas de aperfeiçoamento profissional, reciclagem e educação permanente.

CARACTERÍSTICAS GERAIS - IDENTIFICAÇÃO	
Título: Material didático de Matemática para EaD: especificidades, limitações e necessidades	
Autor(a): Marcele Cristian Salvan Garcia Leandro	Ano de defesa: 2011
IES: Universidade Estadual de Ponta Grossa	Nível: Mestrado
Orientador(a): Celia Finck Brandt	
Dependência Administrativa: Pública	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Qualitativa	
Tipo de pesquisa: Estudo de caso	
Procedimentos de coleta de dados: Análise documental/observações	
Descrição resumida da metodologia utilizada: A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso de cunho qualitativo, apresentando uma abordagem metodológica embasada na exploração, descrição e compreensão dos acontecimentos a serem investigados.	
Corpus da pesquisa: Ambiente virtual e livro didático da disciplina de Instrumentação para o Ensino de Matemática I, do curso de Licenciatura em Matemática em EaD da UEPG.	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: EaD; matemática; material didático; especificidades; limitações; necessidades.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: História; legislação, gestão e planejamento de cursos em EaD; professor/tutor/aluno; interação; ambiente virtual de aprendizagem; material didático.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; metodologia da pesquisa; metodologia científica; ensino de matemática.	
Objetivo da pesquisa: Explicitar as necessidades, limitações e especificidades do material didático para Cursos de Licenciatura em Matemática a distância.	

Conclusão da pesquisa: O livro didático analisado cumpre algumas necessidades inerentes a um material escrito para a EaD, mas possui algumas limitações e restrições de recursos, comprometendo a aprendizagem dos alunos. Para esse material contribuir para a aprendizagem dos alunos, deve ser elaborado com características próprias e diferenciadas dos livros tradicionais no que se refere à linguagem utilizada, apresentação e disposição das informações.

CARACTERÍSTICAS GERAIS - IDENTIFICAÇÃO	
Título: O papel do tutor na Educação a Distância em instituição pública	
Autor(a): Christiane Kaminski	Ano de defesa: 2012
IES: Universidade Federal do Paraná	Nível: Mestrado
Orientador(a): Tânia Stoltz	
Dependência Administrativa: Pública	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Qualitativa	
Tipo de pesquisa: Exploratória	
Procedimentos de coleta de dados: Observações/entrevistas	
<p>Descrição resumida da metodologia utilizada: Esta pesquisa tem um enfoque qualitativo descritivo e exploratório, que considera a necessidade de familiarização com o objeto dela: o tutor em instituição pública. Por meio da análise da realidade observada, das respostas às entrevistas, das experiências e da linguagem dos tutores, o trabalho busca compreender e desenvolver estudos que forneçam informações valiosas para o processo da pesquisa. Assim, por meio de um enfoque qualitativo, à luz de uma visão histórico-cultural que privilegia o sentido e o significado do discurso dos participantes se estabelece o percurso desta pesquisa.</p>	
<p>Corpus da pesquisa: Contou-se no total com 12 tutores, no estudo principal, sendo que desses, 06 exercem suas funções como tutor presencial em instituição pública de ensino superior e em curso de Pedagogia a distância e 06 de tutor a distância em instituição pública de ensino superior e de curso de Pedagogia a distância.</p>	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Educação a distância; tutor; núcleos de significação; perspectiva histórico-cultural.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: História; ambiente virtual de aprendizagem; legislação; tutor/professor/aluno; avaliação; gestão, planejamento e organização de cursos em EaD.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; metodologia da pesquisa; metodologia científica; legislação brasileira (educação e EaD); cultura; sociologia; linguística; psicologia; dicionário.	
Objetivo da pesquisa: Caracterizar o papel do tutor na Educação a Distância em uma instituição pública. Contribuir para o redimensionamento do papel do tutor na educação a distância, estabelecendo parâmetros que possam ser utilizados para apoiar futuramente esses profissionais, e outras pesquisas.	

Conclusão da pesquisa: A formação inicial e mesmo a pós-graduação não abrangem os conhecimentos referentes a modalidade a distância, portanto, há necessidade de uma formação continuada que permita o amplo exercício e compreensão do papel do tutor, para além de questões técnicas. O tutor caracteriza-se como professor, orientador e mediador sensível do conhecimento. A relação tutor-aluno é afetiva e cognitiva, uma mediação sensível que deve levar a autorregulação do aluno. Assim, por meio da perspectiva de Vygotsky (2003), pode-se considerar que o papel do tutor permite que o aluno construa o seu conhecimento, mostre-se naquilo que pede como ajuda e que estabeleça o seu próprio processo de aprendizagem.

CARACTERÍSTICAS GERAIS – IDENTIFICAÇÃO	
Título: A Educação a Distância no Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE no Paraná: limites e possibilidades	
Autor(a): Cláudio Aparecido de Oliveira	Ano de defesa: 2011
IES: Universidade Federal do Paraná	Nível: Mestrado
Orientador(a): Gláucia da Silva Brito	
Dependência Administrativa: Pública	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Qualitativa	
Tipo de pesquisa: Estudo de caso	
Procedimentos de coleta de dados: Questionários	
Descrição resumida da metodologia utilizada: A pesquisa está fundamentada nos métodos que dão suporte as investigações na área das ciências humanas e sociais, onde se enquadram as pesquisas em educação. Foi realizada pesquisa bibliográfica sobre EaD, tecnologias e formação de professores; aplicado questionário e por fim, a análise dos resultados, baseando-se na pesquisa do tipo qualitativa e descritiva, que descrevem as características de uma determinada população ou de um determinado fenômeno.	
Corpus da pesquisa: Grupos de Trabalho em Rede (GTR) do Programa de Desenvolvimento da Educação (PDE-PR) da SEED. O questionário foi enviado a sessenta mil professores, sendo que 585 responderam.	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Formação Continuada de Professores. Educação a Distância. Tecnologias de Informação e Comunicação	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: História; ambiente virtual de aprendizagem.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; metodologia da pesquisa; metodologia científica; documentos do PDE-PR; legislação brasileira (educação e EaD); cultura; cibercultura; informática.	
Objetivo da pesquisa: Apresentar um estudo sobre a formação continuada de professores por meio da EaD, e responder as seguintes questões: É possível proporcionar formação teórica dentro de uma disciplina e ao mesmo tempo formação para uso dos recursos tecnológicos ao professor, na educação à distância por meio de um Ambiente Virtual de Aprendizagem? Quais os limites e possibilidades da EaD para formação continuada de professores? Até que ponto a formação docente por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação podem provocar mudanças na prática pedagógica?.	

Conclusão da pesquisa: A formação continuada de professores em exercício é condição essencial para atualização e recontextualização do processo ensino-aprendizagem, de maneira que o docente possa estar sintonizado de acordo com as exigências da sociedade para qual esta ensinando. A formação do professor para uso dos recursos tecnológicos não deverá ter a característica primária da instrumentalização, pois esta não oferece condições ao professor de entender as influências que estas tecnologias poderão provocar na sociedade e na sua própria condição profissional. A EaD como possibilidade para formação teórica do conteúdo específico e domínio das TIC, destacada nos dizeres de cursistas e tutores dos Grupos de Trabalho em Rede, mostra que é possível proporcionar essa formação teórica e técnica para o professor, mas essa estratégia não pode ser entendida como uma forma de simplesmente baratear a formação e apenas gerar estatísticas que não refletem a qualidade.

CARACTERÍSTICAS GERAIS - IDENTIFICAÇÃO	
Título: Concepções dos alunos do curso de Pedagogia sobre o processo de aprendizagem: uma experiência na modalidade de educação a distância em Maringá-PR	
Autor(a): Dirce Huf Ferraz	Ano de defesa: 2007
IES: Universidade Federal do Paraná	Nível: Mestrado
Orientador(a): Sônia Maria Chaves Haracemiv	
Dependência Administrativa: Pública	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Qualitativa	
Tipo de pesquisa: Exploratória (Etnográfica)	
Procedimentos de coleta de dados: Observações/análise documental	
Descrição resumida da metodologia utilizada: O primeiro passo para estudo foi a delimitação do problema. Uma vez definido o problema foi necessário recorrer a um referencial teórico que explicitasse alguns conceitos básicos sobre as concepções de EaD, sua posição no cenário educacional e também sobre o processo de aprendizagem nesta modalidade. O grupo de alunos foi acompanhado ao longo do curso, pela pesquisadora. Para o processo de codificação dos registros na pesquisa etnográfica, foi criada uma especificação de categorias pela qual foram estruturados os conceitos e as concepções mais abrangentes.	
Corpus da pesquisa: A primeira turma do curso de Pedagogia – Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Magistério da Educação Infantil na modalidade EAD ofertado num convênio da UFPR junto à União Sul Brasileira de Assistência Social e Educação, entidade filantrópico-religiosa e mantenedora da Rede de Escolas Adventistas, teve início em julho de 2000 com a matrícula inicial de 97 alunos selecionados por meio de Teste Seletivo.	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Educação; educação a distância; pedagogia; formação de professores.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: História; ambiente virtual de aprendizagem; legislação; tutor/professor/aluno.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; metodologia da pesquisa; metodologia científica; legislação brasileira (educação e EaD); cibercultura; etnografia.	
Objetivo da pesquisa: Analisar as concepções dos alunos sobre o Curso de Pedagogia, na modalidade de Educação à Distância da UFPR no Centro Associado de Maringá.	

Conclusão da pesquisa: A pesquisa proporcionou reflexões acerca dos seguintes temas: formação de profissionais que atuam na EaD, que deve ser equipe multidisciplinar pautada na possibilidade de ação e reflexão; políticas educacionais voltadas à qualificação profissional não somente para o mercado de trabalho, mas como oportunidade da pessoa construir coletivamente sua emancipação intelectual e cultural; projetos educacionais intermediados pelas NTICs que estabeleçam a interação constante entre professor, aluno e/ou tutor no “estar junto” mesmo a distância; continuidade do Curso de Pedagogia pela UFPR, tendo em conta os impactos sociais e de aprendizagem alcançados. Constatou-se na análise dos pareceres, a esperança e a credibilidade na educação à distância em cursos de formação de professores. Toda a tomada de decisões (novos caminhos) deve estar apoiada em respostas oriundas de campos de estudo e pesquisas.

CARACTERÍSTICAS GERAIS - IDENTIFICAÇÃO	
Título: Política de formação de professores mediada pelas tecnologias de informação e comunicação: análise do programa especial de capacitação para docência no Estado do Paraná	
Autor(a): Eliane do Rocio Alberti	Ano de defesa: 2008
IES: Universidade Federal do Paraná	Nível: Mestrado
Orientador(a): Mônica Ribeiro da Silva	
Dependência Administrativa: Pública	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Qualitativa	
Tipo de pesquisa: Estudo de caso/de campo	
Procedimentos de coleta de dados: Observações/entrevistas/questionários/análise documental	
Descrição resumida da metodologia utilizada: A metodologia da pesquisa de campo em educação caracteriza-se pela ida do pesquisador ao campo, com o objetivo de compreender os fenômenos que nele ocorrem e, pela análise e interpretação de dados, contribuir, pela produção de conhecimentos, para a construção dos processos educacionais.	
Corpus da pesquisa: 36 alunos e 6 tutores do Programa Especial de Capacitação para Docência dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e da Educação Infantil (normal Superior), em serviço no Estado do Paraná, em determinado município.	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Formação de Professores; Educação a Distância; Tecnologias de Informação e Comunicação; Programa Especial de Capacitação para a Docência.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: História; ambiente virtual de aprendizagem; legislação; tutor/professor/aluno; avaliação; gestão, planejamento e organização de cursos em EaD.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; metodologia da pesquisa; metodologia científica; legislação brasileira (educação e EaD); informática; filosofia; dados estatísticos IBGE.	
Objetivo da pesquisa: Analisar a formação de professores pelo Programa Especial de Capacitação para Docência dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e da Educação Infantil, em serviço, na modalidade semipresencial. Analisar as mudanças que têm ocorrido em relação à formação docente, no que diz respeito aos diferentes modelos e instâncias de formação, propostos a partir da promulgação da LDB n. 9.394/96, principalmente no tocante à formação inicial e continuada dos professores da educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental.	

Conclusão da pesquisa: Após análise dos dados foi possível a comprovação de que a proposta de formação docente propiciada pelo Programa, conduz ao aligeiramento na formação, já que está fundamentada em uma concepção pragmatista e tecnicista de educador, gerando uma desvalorização de aspectos centrais que compõem o processo formativo. Entendido o pragmatismo como elemento que esvazia a formação docente, porque reitera a ênfase na parte prática da formação, desvalorizando a apropriação das teorias da educação, tão imprescindíveis à formação.

CARACTERÍSTICAS GERAIS - IDENTIFICAÇÃO	
Título: Políticas de educação superior a distância e os pressupostos para formação de professores	
Autor(a): Gabriela Eyng Possolli	Ano de defesa: 2012
IES: Universidade Federal do Paraná	Nível: Doutorado
Orientador(a): Maria Amélia Sabbag Zainko	
Dependência Administrativa: Pública	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Qualitativa	
Tipo de pesquisa: Explicativa	
Procedimentos de coleta de dados: Questionários/análise documental	
Descrição resumida da metodologia utilizada: A modalidade de pesquisa empregada é a explicativa de abordagem qualitativa, sem dispensar a contribuição de dados quantitativos. O panorama da Educação Superior pós-LDB 1996 e a compreensão dos desafios enfrentados, as bases conceituais que fundamentam a Educação Superior na modalidade a distância no contexto das tecnologias de informação e comunicação, a análise documental das políticas de EAD e das informações obtidas com os questionários aplicados em IES participantes da UAB no Paraná.	
Corpus da pesquisa: IES participantes da Universidade Aberta do Brasil no Paraná. Documentos sobre a EaD.	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Políticas de Educação Superior; educação a distância; formação de professores.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: História; ambiente virtual de aprendizagem; legislação; tutor/professor/aluno; avaliação; material didático; gestão, planejamento e organização de cursos em EaD.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; metodologia da pesquisa; metodologia científica; legislação brasileira (educação e EaD); cibercultura; material didático; comunicação; cultura; administração; sociologia; filosofia; censo IBGE; economia; documentos UAB.	
Objetivo da pesquisa: Propor pressupostos formativos para compreender e atuar na formação de professores a distância. Definir um panorama geral da Educação Superior no Brasil buscando tendências que possam auxiliar no entendimento da Formação de Professores no Presencial e na EAD; conhecer as Políticas de EAD no Brasil e seu processo histórico de constituição; entender as bases conceituais como categorias importantes para se pensar a EAD na educação superior e na formação de professores; analisar relatos institucionais sobre como os gestores das Licenciaturas da UAB	

percebem as categorias estudadas em seu modelo de EAD.

Conclusão da pesquisa: A primeira categoria trata da globalização e neoliberalismo como condicionantes importantes do momento histórico, que também tem implicações sobre as práticas de EAD na formação de professores. Esse é o primeiro pressuposto para se refletir, planejar e avaliar ações de EAD para formação superior de professores. A segunda categoria, tecnologias e determinismo tecnológico, estabelece o segundo pressuposto para compreender e atuar na formação de professores a distância em contextos em que as tecnologias de informação e comunicação se tornam indispensáveis e funcionam como viabilizadoras do processo de ensino-aprendizagem. As considerações sobre o ciberespaço e ambientes virtuais de aprendizagem, constituem a terceira categoria. Os materiais didáticos para as ações de EAD, a maneira como são planejados, organizados e aplicados, constitui o quarto pressuposto formativo para estruturar cursos e programas de formação de professores a distância. O quinto e último pressuposto se refere à tutoria e aos polos de apoio presencial, que constituem instâncias indispensáveis e decisivas para definição do modelo institucional de EAD.

CARACTERÍSTICAS GERAIS - IDENTIFICAÇÃO	
Título: Construção da autonomia do sujeito aprendiz na EaD	
Autor(a): Marli Regina Fernandes da Silva	Ano de defesa: 2007
IES: Universidade Federal do Paraná	Nível: Mestrado
Orientador(a): Sônia Maria Chaves Haracemiv	
Dependência Administrativa: Pública	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Qualitativa	
Tipo de pesquisa: Estudo de caso	
Procedimentos de coleta de dados: Questionários	
Descrição resumida da metodologia utilizada: Para fundamentar a pesquisa, buscou-se na revisão bibliográfica o embasamento necessário para a compreensão da análise dos dados apresentados. Adotou-se uma abordagem qualitativa, tendo como referência o estudo do caso, que vem trazendo grandes contribuições para a área educacional.	
Corpus da pesquisa: A amostra foi constituída de 168 alunos, do total de 215 concluintes das três turmas do referido curso, tendo como critério de seleção a disponibilidade de endereço e a representação de 26 municípios paranaenses, os quais eram participantes do projeto no Centro Associado de Apucarana. Retornaram 54 documentos respondidos, que correspondem a 33% do total enviado.	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Construção de Autonomia; Educação à Distância; Formação de Professores.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: História; ambiente virtual de aprendizagem; legislação; tutor/professor/aluno; avaliação; gestão, planejamento e organização de cursos em EaD; interação.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; metodologia da pesquisa; metodologia científica; legislação brasileira (educação e EaD); informática; filosofia; sociologia; psicologia; Bíblia Sagrada.	
Objetivo da pesquisa: Desvelar como ocorre a construção da autonomia do sujeito aprendiz na Educação a Distância, analisando as interações e as mediações no processo de aprendizagem, nos momentos presenciais e a distância.	

Conclusão da pesquisa: De acordo com as opiniões de grande número dos entrevistados, o Curso de Pedagogia proposto pela UFPR foi a única oportunidade de cursar uma graduação, por não haver faculdade no município de residência e por ser a distância. A educação a distância, neste sentido, foi um caminho para diminuir as desigualdades sociais e culturais entre os professores atuantes na educação básica. Em relação à qualidade ficou claro que não é a modalidade que determina a qualidade, mas sim, o projeto definido e a implementação do mesmo. Antes do ingresso em curso de EAD, o aluno precisa conhecer o desenho do projeto, a função dos protagonistas, professor especialista e professor tutor, o perfil que se espera do aluno, o proposto em relação à qualidade, a interação prevista nos tempos e espaços síncronos e assíncronos, a comunicação entre os protagonistas e as mídias interativas.

CARACTERÍSTICAS GERAIS - IDENTIFICAÇÃO	
Título: Formação continuada em ambiente virtual de aprendizagem: elementos reveladores da experiência de professores da educação básica	
Autor(a): Michele Simonian	Ano de defesa: 2009
IES: Universidade Federal do Paraná	Nível: Mestrado
Orientador(a): Gláucia da Silva Brito	
Dependência Administrativa: Pública	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Qualitativa	
Tipo de pesquisa: Estudo de caso	
Procedimentos de coleta de dados: Observações	
<p>Descrição resumida da metodologia utilizada: A clareza dos procedimentos e a contextualização do objeto de estudo denotam a rigorosidade e respaldam as escolhas do pesquisador, sendo o primeiro passo da pesquisa. O segundo passo objetivou a exploração do contexto estudado, visando seu conhecimento aprofundado. O terceiro passo consistiu na realização da pesquisa estado da arte possibilitando evidenciar as lacunas existentes na formação de professores em AVA. O quarto passo possibilitou a escolha da forma de coleta de dados bem como do método de análise de conteúdo por meio do estudo piloto. O quinto passo buscou a descrição do ambiente onde ocorreu a formação continuada dos professores. No sexto passo os professores foram mapeados objetivando a escolha do material empírico. O sétimo passo consistiu na escolha dos professores e professoras que se tornaram sujeitos da pesquisa. E por fim, o oitavo passo consistiu na utilização de um software de análise qualitativa para o tratamento das informações.</p>	
<p>Corpus da pesquisa: Curso de formação continuada estruturada de forma bimodal denominada Produção e Avaliação de Materiais Didáticos com Enfoque Tecnológico (PROAVA) ocorrida no ano de 2007. Dos 18 professores selecionados, onze responderam aos e-mails convite e compareceram ao encontro de esclarecimento da pesquisa e assinatura do termo de consentimento.</p>	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Formação Continuada de Professores. Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Tecnologias de Informação e Comunicação. Educação Básica.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: Ambiente virtual de aprendizagem; legislação; tutor/professor/aluno; avaliação; gestão, planejamento e organização de cursos em EaD; interação.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; metodologia da pesquisa; metodologia científica; legislação brasileira (educação e EaD); cultura; cibercultura.	

Objetivo da pesquisa: Verificar em discussões e produções escritas de professores elementos que indiquem possíveis caminhos para a formação continuada em AVA.

Conclusão da pesquisa: Apesar dos professores apresentarem receios no decorrer da formação, foi possível perceber a vontade de enfrentá-los e a condição de abertura pessoal. Esse dado é entendido como relacionado à consideração dos anseios, experiências e formações preliminares dos professores pela proposta da formação. Diante dessa afirmação, destaca-se como refutado o entendimento de formações em AVA como depósito de conteúdos e aprendizagem autônoma, pois apesar da abertura pessoal e prontidão em superar os receios os professores necessitam de apoio constante dos formadores em processos de formação que envolvam TIC.

CARACTERÍSTICAS GERAIS - IDENTIFICAÇÃO	
Título: Educação superior brasileira no período de 1998 – 2007: propostas, metas e diretrizes. Outro olhar sobre os mesmos problemas	
Autor(a): Patrícia Lucia Vosgrau de Freitas	Ano de defesa: 2010
IES: Universidade Federal do Paraná	Nível: Mestrado
Orientador(a): Maria Amélia Sabbag Zainko	
Dependência Administrativa: Pública	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Qualitativa	
Tipo de pesquisa: Descritiva	
Procedimentos de coleta de dados: Análise documental	
Descrição resumida da metodologia utilizada: Foi realizada pesquisa bibliográfica, análise comparativa e análise de dados contidos nos documentos sobre o tema.	
Corpus da pesquisa: Documentos sobre a educação superior brasileira no período de 1998 a 2007.	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Educação superior; Políticas públicas; Reforma universitária; Desafios educacionais.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: Legislação; Universidade Aberta do Brasil.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; legislação brasileira (educação); políticas públicas; capitalismo; economia; psicologia.	
Objetivo da pesquisa: Analisar se as políticas públicas para a Educação Superior do governo Lula da Silva efetivam ações que correspondem às propostas expressas no documento de campanha: Uma escola do tamanho do Brasil.	

Conclusão da pesquisa: As discussões sobre os problemas da Educação Superior no Brasil, em muitos momentos não ultrapassam os muros acadêmicos, pois historicamente fortaleceu-se uma cultura na maioria da população brasileira, que este nível de ensino está muito distante do seu alcance, ausentando-se dessa discussão. Sendo assim, as políticas públicas tendem a não responder as demandas sociais, e sim, a contemplar os interesses dos investidores internacionais. Como consequência, temos uma eterna “reforma universitária”, um empreendimento de construção permanente, pois nos momentos de campanha eleitoral o discurso trás a tona a educação como um bem público e social.

CARACTERÍSTICAS GERAIS – IDENTIFICAÇÃO	
Título: Educação a distância e estudos surdos: experiências de acadêmicos surdos com as tecnologias	
Autor(a): Rosane Aparecida Favoreto da Silva	Ano de defesa: 2011
IES: Universidade Federal do Paraná	Nível: Mestrado
Orientador(a): Gláucia da Silva Brito	
Dependência Administrativa: Pública	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Qualitativa	
Tipo de pesquisa: Estudo de caso	
Procedimentos de coleta de dados: Questionários/entrevistas	
Descrição resumida da metodologia utilizada: Definição do problema; pesquisa bibliográfica; definição do corpus da pesquisa; aplicação de questionários; realização de entrevistas; sistematização dos dados; análise.	
Corpus da pesquisa: 05 surdos, usuários da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e acadêmicos do curso de Licenciatura em Letras-Libras em EaD.	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Educação a Distância; Estudos Surdos; Tecnologias de Informação e Comunicação; Educação Bilíngue.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: Ambiente virtual de aprendizagem; tutor/professor/aluno; interação; gestão; organização e planejamento de cursos em EaD.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; metodologia da pesquisa; metodologia científica; cultura; cibercultura; linguística; medicina; filosofia; direito; surdez; comunicação.	
Objetivo da pesquisa: Investigar o que os acadêmicos surdos têm a dizer sobre a experiência de realizar um curso a distância na sua formação inicial.	

Conclusão da pesquisa: A constatação de maior relevância na pesquisa foi o fato de confirmar que se há problemas no curso que interferem no ensino e aprendizagem, estes problemas não são linguísticos, ou seja, não são relacionados à barreira de comunicação pelo fato dos acadêmicos serem usuários de Libras; mas, sim, estão relacionados à organização e funcionamento do curso em EaD. A atuação do professor está vinculada às tecnologias e conforme os encaminhamentos de funcionamento do curso, é possível dizer que os professores permanecem separados dos alunos virtualmente, também. É necessário refletir sobre a organização e estrutura do curso em EaD, bem como, sobre as funções dos papéis das pessoas envolvidas neste processo, de modo a garantir que o ensino e aprendizagem se efetivem nesta modalidade de educação.

CARACTERÍSTICAS GERAIS – IDENTIFICAÇÃO	
Título: Universidade Aberta do Brasil: polo de apoio presencial no município de Foz do Iguaçu-PR	
Autor(a): Edilson Carlos Balzzan	Ano de defesa: 2012
IES: Universidade Estadual do Oeste do Paraná	Nível: Mestrado
Orientador(a): Alexandre Felipe Fiuza	
Dependência Administrativa: Pública	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Qualitativa	
Tipo de pesquisa: Estudo de caso	
Procedimentos de coleta de dados: Análise documental/observações	
Descrição resumida da metodologia utilizada: Foi realizado um resgate das principais experiências da Educação a Distância no Brasil a partir de 1889, reunido o arcabouço com as principais legislações referentes à modalidade a partir do seu reconhecimento legal através da LDB 9394/1996, verificadas as bases, metas, intenções, objetivos e público alvo do projeto UAB e, por fim, o diagnóstico da configuração referente à estrutura predial, recursos humanos, organização administrativa e equipamentos necessários ao Polo de Apoio Presencial.	
Corpus da pesquisa: Polo de Apoio Presencial de Foz do Iguaçu; documentos da Universidade Aberta do Brasil.	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Universidade Aberta do Brasil; Polo de Apoio Presencial no Município de Foz do Iguaçu; Educação a Distância; Ensino Superior.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: História; Universidade Aberta do Brasil; legislação.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; cultura; legislação brasileira (educação; EaD); políticas públicas; história do Brasil; filosofia; socialismo/comunismo.	
Objetivo da pesquisa: Compreender o Sistema Universidade Aberta do Brasil a partir do trabalho realizado no Polo de Apoio Presencial de Foz do Iguaçu, no Estado do Paraná.	

Conclusão da pesquisa: Foi possível verificar a presença de três aspectos que sintetizam os desafios a serem superados pelos Polos de Apoio Presencial: Sustentabilidade financeira, elaboração de um modelo de gestão e a caracterização do Polo perante a comunidade como um espaço pedagógico em nível superior.

CARACTERÍSTICAS GERAIS – IDENTIFICAÇÃO	
Título: Políticas para a educação a distância: o Sistema Universidade Aberta do Brasil	
Autor(a): Neuza Maria Barbosa de Oliveira Antunes	Ano de defesa: 2011
IES: Universidade Estadual do Oeste do Paraná	Nível: Mestrado
Orientador(a): Roberto Antonio Deitos	
Dependência Administrativa: Pública	
CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS	
Abordagem da análise: Qualitativa	
Tipo de pesquisa: Exploratória	
Procedimentos de coleta de dados: Análise documental	
Descrição resumida da metodologia utilizada: Para se atingir a compreensão de como se desenrolou toda a constituição do que se tem hoje no campo da educação, como agente representativo desta modalidade, perpassa-se por objetivos mais específicos: relato da trajetória da educação no Brasil desde o período de 1930 até 2010, com ênfase no período de 1995 até 2010 (governos Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva); entendimento da complexidade do atual cenário da educação como um todo, configurado pelos acontecimentos no campo político, econômico, social e tecnológico; descrição do processo histórico de criação, implantação e desenvolvimento da Universidade Aberta do Brasil (UAB); análise da organização dos cursos ofertados dentro dos polos da UAB e os resultados quantitativos obtidos; análise da expansão pública da educação superior, considerando-se as modalidades presencial e a distância, realizando uma leitura sobre os processos de democratização de acesso.	
Corpus da pesquisa: Documentos sobre a Universidade Aberta do Brasil.	
CARACTERÍSTICAS DE CONTEÚDO	
Palavras-chave: Educação a Distância; políticas públicas para a educação superior; Universidade Aberta do Brasil; neoliberalismo.	
Temas e sub-áreas da Educação a Distância: História; Universidade Aberta do Brasil; legislação.	
Referencial teórico: Educação; educação a distância; tecnologias; legislação brasileira (educação; EaD); políticas públicas; história do Brasil; filosofia; democracia; capitalismo; direito; dados estatísticos INEP.	
Objetivo da pesquisa: Investigar quais aspectos históricos e legais tem pautado o processo de expansão da EAD no Brasil e como a UAB atua nesse cenário enquanto gestora dessa política pública.	

Conclusão da pesquisa: O simples fato de se trazer para os estudantes o uso do computador e da internet, como agentes que subsidiam o processo educativo a distância, não garante nenhuma transformação social e nenhuma melhoria na qualidade do ensino, muito pelo contrário, o resultado pode ser lastimável. Mas, reitera-se aqui que a modalidade de Educação a Distância não se configura como o problema em si, mas sim sua utilização de forma indiscriminada, sem medida e planejamento.